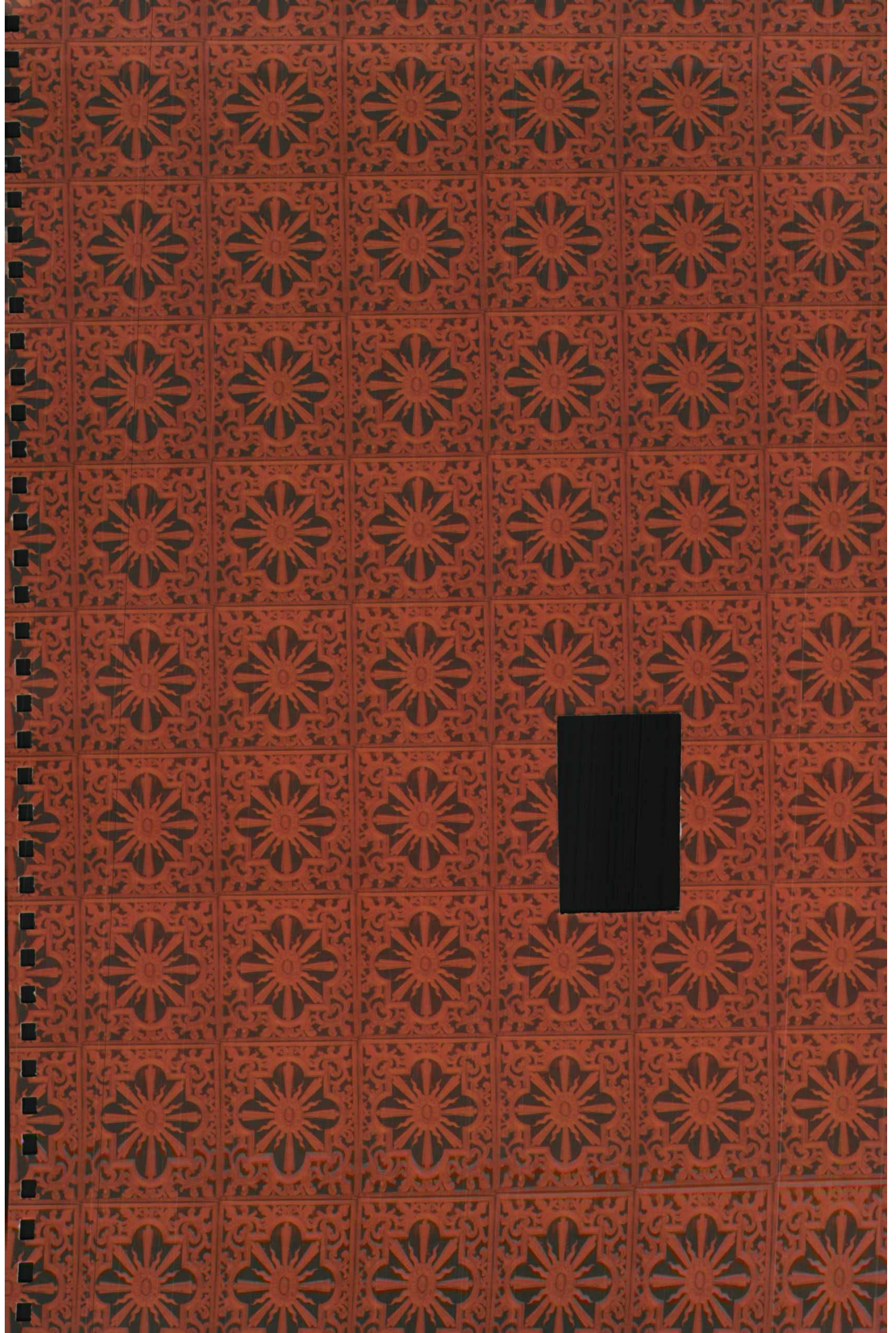


Relatório Anual 1999

Annual Report 1999







Presidente da República  
*President of the Republic*  
Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Desenvolvimento, Indústria  
e Comércio Exterior  
*Ministry of Development, Industry  
and Foreign Trade*  
Alcides Tapias

BNDES

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO  
*BOARD OF DIRECTORS*

Presidente / *President*  
Milton Seligman

Vice-Presidente / *Vice-President*  
Andrea Sandro Calabi

Conselheiros  
*Members of the Board*

Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira  
Gilmar Carneiro dos Santos  
Martus Antônio Rodrigues Tavares  
Oswaldo Martins Rizzo  
Roberto de Oliveira Campos

DIRETORIA  
*ADMINISTRATION*

Presidente / *President*  
Andrea Sandro Calabi

Vice-Presidente / *Vice-President*  
José Mauro Carneiro da Cunha

Diretores / *Directors*  
Beatriz Azeredo da Silva  
Darlan José Dórea Santos  
Eduardo Rath Fingerl  
Fernando Perrone  
José Luiz Osorio de Almeida Filho

Superintendentes / *Superintendents*  
Aluysio Antonio da Motta Asti  
Carlos Gastaldoni  
Estela Maria de Almeida Palombo  
Fernando Marques dos Santos  
Gil Bernardo Borges Leal  
Hélio Hermeto Filho  
Ivone Hiromi Takahashi Saraiva  
Jorge Kalache Filho  
Mariza Giannini  
Nelson Tavares Filho  
Paulo Sérgio Moreira da Fonseca  
Terezinha Moreira  
Thereza Cristina Nogueira de Aquino

Chefe do Gabinete da Presidência  
*Chief of Staff – President's Private Office*  
Mariane Sardenberg Sussekind

Chefe da Auditoria / *Head Auditor*  
Ricardo Figueiró Silveira

Chefe da Secretaria Geral de Apoio  
à Desestatização  
*Head of Privatization Support Office*  
Irimá da Silveira

Chefe da Secretaria para Assuntos Fiscais  
*Head of Fiscal Affairs Secretariat*  
José Roberto Rodrigues Afonso

CONSELHO FISCAL  
*AUDIT BOARD*

Titulares / *Members*  
Eduardo Refinetti Guardia  
Maria Elizabeth Santiago Contreiras

Suplentes / *Substitute Members*  
Glauben Teixeira de Carvalho  
Heloiza Camargos Moreira  
Noel Dorival Giancomitti

FINAME

Diretor Executivo / *Executive Director*  
Armando Mariante Carvalho Junior

Diretores Adjuntos / *Adjunct Directors*  
José Eduardo de Carvalho Pereira  
Renato José Silveira Lins Sucupira

BNDESPAR

Diretor-Presidente / *President*  
Andrea Sandro Calabi

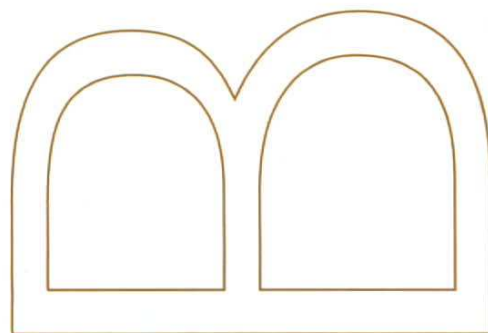
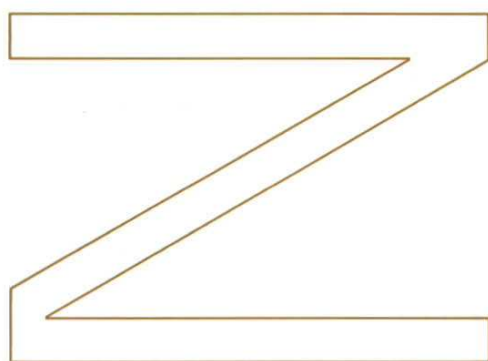
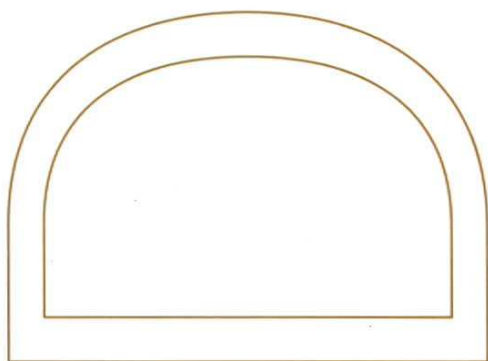
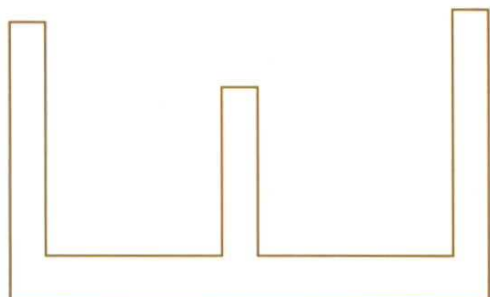
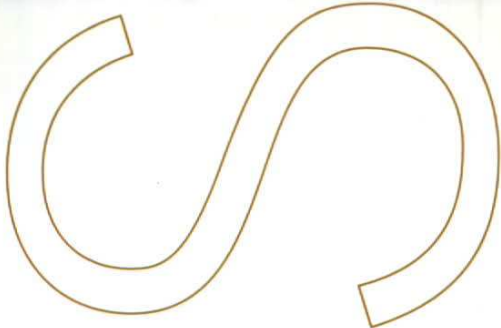
Diretor-Superintendente  
*Superintendent Director*  
José Luiz Osorio de Almeida Filho

Diretores / *Directors*  
Estella de Araújo Penna  
José Armando Garcia Redondo  
Wallim Cruz de Vasconcelos Junior









Relatório Anual 1999

*Annual Report 1999*







# Sumário

---

## *Contents*

- 7 Apresentação  
*Introduction*
- 11 A Economia Brasileira  
*The Brazilian Economy*
- 17 Desempenho Operacional  
*Operational Performance*
- 43 Desempenho Econômico-Financeiro do BNDES  
*BNDES Financial and Economic Performance*
- 49 Anexo  
*Appendix*







Este relatório é ilustrado com fotos do Convento de Santo Antônio de Igarassu, em Pernambuco, cujos trabalhos de recuperação foram tema da exposição *Arte de um Restauro*, produzida pela Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva/Studio Paluana e apresentada na galeria do Espaço BNDES, em junho de 1999.

Fundado pelos franciscanos em 1588, o Convento de Santo Antônio, uma das mais antigas edificações religiosas construídas no Brasil e que constitui hoje um dos exemplos mais significativos do patrimônio barroco brasileiro, estava fechado ao público desde 1991 em virtude do avançado estado de degradação.

O projeto de restauração contou com o apoio da Comunidade Européia, através da Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva, de Portugal, que coordenou a equipe técnica, formada por portugueses, espanhóis e brasileiros. O BNDES foi o principal patrocinador.

*This report is illustrated with photos of the Convent of Santo Antônio of Igarassu, in Pernambuco state, whose recovery works were theme of the exhibition Arte de um Restauro (Art of a Restoration), produced by Ricardo do Espírito Santo Silva Foundation/Paluana Studio, and held in BNDES' art gallery in June 1999.*

*Founded by the Franciscans in 1588, Santo Antonio's Convent, one of the oldest religious buildings constructed in Brazil, constitutes one of the most significant examples of the Brazilian Baroque heritage today. It was shut to the public since 1991 by virtue of its advanced deterioration state.*

*The European Community's support, through the Ricardo do Espírito Santo Silva Foundation, from Portugal, provided the support for the restoration project, by coordinating the technical team, formed by Portuguese, Spanish and Brazilian members. The BNDES was its main sponsor.*





As conseqüências da mudança do regime cambial ocorrida no início de 1999 marcaram a atuação da economia brasileira por todo esse ano. Contudo, apesar de todos os prognósticos pessimistas, ao final do ano constatou-se o êxito das medidas adotadas, que possibilitaram ainda um pequeno crescimento do PIB, próximo a 1%.

Com isso, foi possível manter as bases para a superação do grande desafio do desenvolvimento: conjugar a consolidação da estabilização monetária com a retomada do crescimento e do nível de emprego, ansiados por todos os brasileiros.

Para organizar essa retomada, o governo elaborou políticas nas quais contou com expressiva participação do BNDES. O Plano Plurianual (PPA), por exemplo, teve como base de sua formulação o Estudo dos Eixos de Integração e Desenvolvimento, contratado e coordenado pelo Banco em conjunto com o Ministério de Planejamento e Orçamento, e o Programa Brasil Empreendedor, dirigido às micro e pequenas empresas e no qual o BNDES aportou um terço dos recursos nele alocados.

## *Introduction*

*The consequences of the change in Brazil's exchange rate regime at the beginning of 1999 had a profound impact on the country's economy throughout the year – but in spite of pessimistic forecasts, by the end of the year the success of the measures adopted became clear, and there was even a small growth, of some 1%, in GDP.*

*As a result it was possible to maintain the basis for meeting the great challenge of Brazilian development: to harness together the true stabilization of the real and a resumption of the economic growth and the level of employment – aims shared by the whole Brazilian population.*

*The BNDES (Brazilian Development Bank) played a significant role in the Brazilian government's policies to achieve this resumption of growth. The Multi-Year Development Plan (PPA), for example, was based on the National Integration and Development Regions Study, ordered and coordinated by the Bank jointly with the Planning and Budget Ministry, and the Brazil Entrepreneur Program, which aims to assist microcompanies and small companies and which was 1/3 financed by BNDES funds.*



Foi dada continuidade, em 1999, a uma filosofia de atuação que vem sendo construída nos últimos anos e que imprime flexibilidade operacional ao BNDES, adequando-o às demandas de um mercado cada vez mais globalizado. Essa filosofia orienta os dois principais objetivos do Banco: assegurar o incremento da competitividade da economia e oferecer condições para a geração de emprego e renda aos brasileiros.

Nesse sentido, foram criadas condições específicas de apoio para alguns setores da economia. As Novas Ações de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, um conjunto de medidas destinadas a facilitar ainda mais o acesso desse segmento da economia ao crédito do BNDES, são um exemplo. Essas medidas estão ampliando o universo de empresas atendidas pelo Banco, diretamente ou através das instituições financeiras credenciadas como repassadoras de seus recursos.

Com a privatização, surgiram significativas oportunidades de negócios que vêm demandando vultosos investimentos para desenvolver e modernizar a infra-estrutura, o que exigiu do BNDES uma atuação criativa para atrair capitais privados nacionais e internacionais e estabelecer condições para parcerias com os recursos públicos destinados ao setor. O Programa de Gás e Petróleo e o Programa Prioritário de Energia são ações que objetivam

viabilizar, num menor espaço de tempo, essas oportunidades.

O desenvolvimento regional também foi objeto de medidas específicas. Foi criada a Secretaria de Desenvolvimento Regional no BNDES e operacionalizados dois novos programas de financiamento: o Programa de Apoio ao Turismo, destinado a estimular o aproveitamento do potencial turístico do país, e o Programa Centro-Oeste, para o qual foram estabelecidas as mesmas condições dos programas Amazônia Integrada, Nordeste Competitivo e Reconvertul.

O BNDES intensificou o apoio ao esforço exportador do país, aprofundando os avanços alcançados pelo Banco em tão poucos anos de atuação nessa área. Os desembolsos no âmbito da linha de crédito BNDES-*exim* alcançaram o montante de US\$ 2,1 bilhões, mantendo, assim, sua trajetória ascendente de participação relativa nas exportações brasileiras.

Em termos financeiros e operacionais, os impactos da mudança cambial foram plenamente assimilados pelo Banco, que encerrou o exercício de 1999 com um resultado financeiro líquido consolidado de R\$ 682 milhões, mantendo os desembolsos estabilizados em cerca de R\$ 20 bilhões.

*A Diretoria*



*The BNDES maintained its operating philosophy, built up over recent years, which gives it operational flexibility, enabling it to adapt to an increasingly global market. This philosophy guides the Bank's two main objectives: to increase the competitiveness of Brazilian economy, and to offer conditions for providing new jobs and incomes for Brazil.*

*As part of this effort the Bank created some specific sector support programs during the year. One example is the New Micro and Small Company Support Program, a set of measures aimed to enable the access to BNDES credit lines even further for this segment of the economy. As a result, the number of companies served by the Bank, directly or through accredited financial institutions, is increasing.*

*Privatization provided significant business opportunities requiring heavy investment in development and modernization of infrastructure. This called for creative action from the BNDES to attract domestic and foreign capital, and to provide the conditions for partnerships with public funding earmarked for the infrastructure sector. For example, the Oil and Gas Program and the Energy Priority Program aim to*

*turn these opportunities into feasible objectives in a shorter period of time.*

*The BNDES also took specific measures for regional development. The Regional Development Secretariat of the BNDES was created, and two new financing programs were implemented: the Tourism Support Program, aimed at stimulating realization of Brazil's tourist potential; and the Center-West Program, set up under the same conditions as the Amazon Integration Program, the Competitive Northeast Program and the Reconvertul Program.*

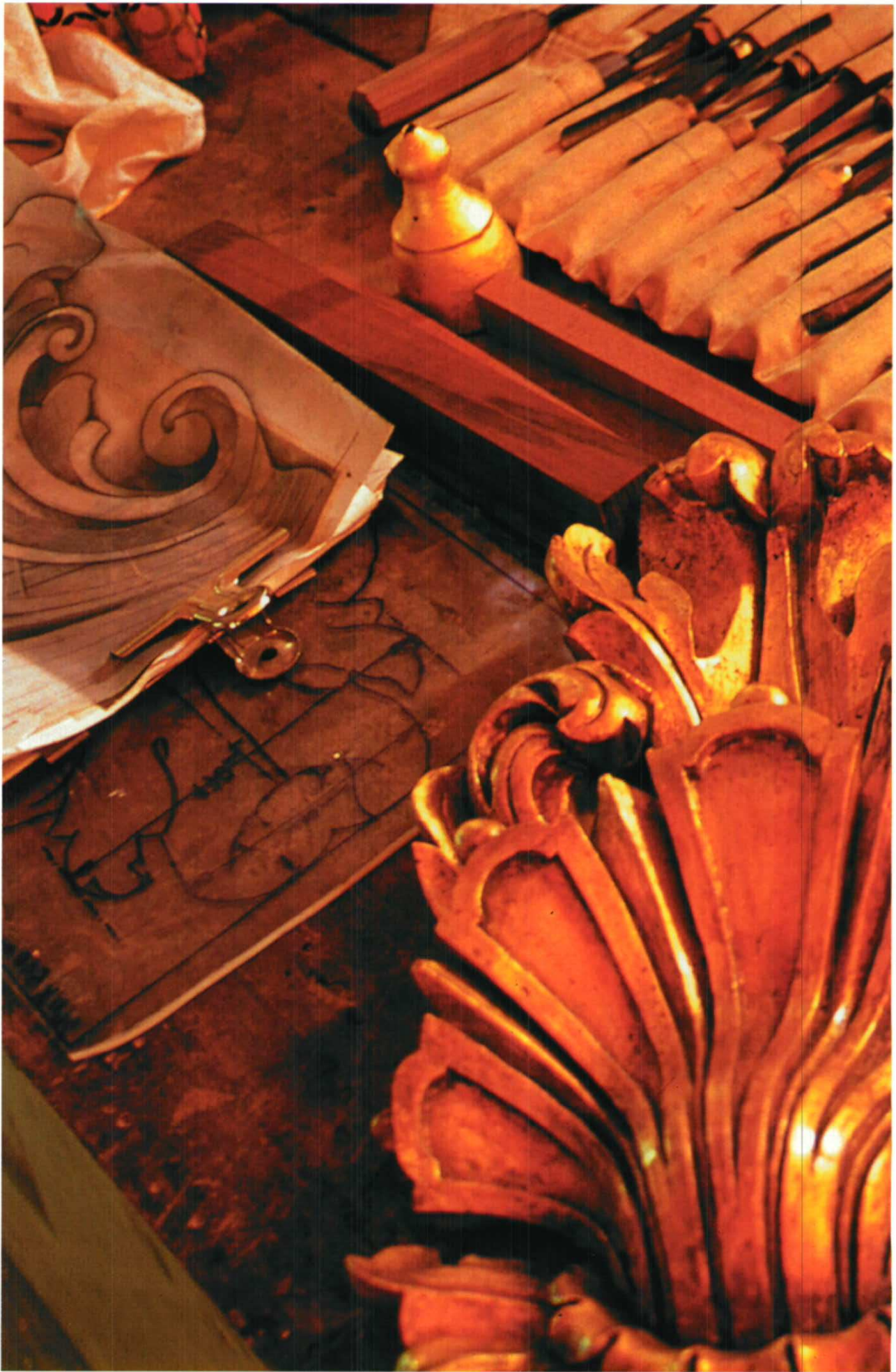
*The BNDES intensified its support for Brazil's export effort, further fostering the progress it has made in only a few years of activity in this area. Disbursements under the BNDES-exim credit line totaled US\$ 2.1 billion, continuing the trend to expansion of the Bank's involvement in Brazilian exports.*

*In financial and operational terms the BNDES fully assimilated the impacts of the change in the FX regime, reporting consolidated net profit of R\$ 381 million for the year. Total disbursements in 1999, at US\$ 11 billion, were at a similar level to the total for 1998.*

The Board of Directors









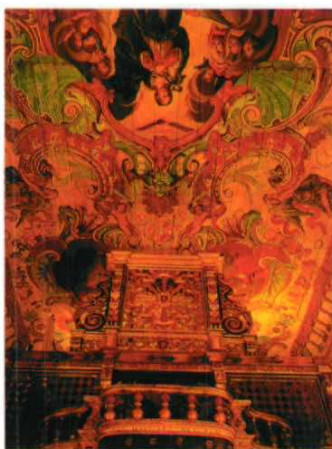
A economia brasileira foi marcada no ano de 1999 pela adoção do regime de câmbio flutuante, pela alteração do regime monetário, com a introdução de metas inflacionárias, e pelo cumprimento das metas fiscais acordadas com o FMI.

O destaque desse novo cenário foi o comportamento favorável da inflação após a forte desvalorização do real em janeiro. No período pós-desvalorização, houve um aumento das taxas de inflação – principalmente dos preços no atacado – que refletiu um ajuste dos preços relativos, por sua vez, consequência do aumento de custos decorrente do encarecimento dos insumos importados. Entretanto, a partir de março, a taxa de inflação voltou a cair de forma significativa, superando as expectativas mais otimistas. Mesmo com as posteriores pressões sobre a inflação exercidas pelos reajustes das tarifas públicas e dos combustíveis no segundo semestre, as taxas ficaram, no fechamento de 1999, em torno de 9% para os índices de preços ao consumidor, cumprindo-se a meta inflacionária do governo de uma variação do Índice de Preços ao Consumidor Ampliado (IPCA) entre 6% e 10%.

## *The Brazilian Economy*

*The principal features of the Brazilian economy in 1999 were the adoption of the floating exchange rate regime, changes in the monetary policies based on inflation targets, and successful achievement of the fiscal targets fixed in the agreement with the IMF.*

*This new setting underlines the fact that inflation very quickly returned to pre-devaluation levels after the devaluation in January. Initially inflation rates raised – especially in wholesale prices – reflecting the increase in relative prices caused by the increase in higher dollar-denominated costs of imported raw materials and inputs, but inflation rates began to fall significantly in March, exceeding the most optimistic expectations. Even with the subsequent pressure on inflation from increases of public service tariffs and fuel prices in the second half of the year, consumer inflation rates in the whole of 1999 were around 9%, meeting the government's inflation target of between 6% and 10% for the IPCA (Amplified Consumer Price Index).*



O ano também foi marcado por uma lenta recuperação do nível de atividade, o que redundou numa pequena expansão do PIB, de 0,82%, impulsionada principalmente pelo crescimento de 9% da agropecuária. Esse resultado não deixa de ser altamente favorável frente a projeções de queda de 4% a 6% do PIB em 1999, divulgadas no início do ano.

Quanto às contas públicas, o governo confirmou o compromisso com a austeridade fiscal, para assim viabilizar o cumprimento da meta de um superávit primário do setor público consolidado de 3,1% do PIB. Vale destacar que houve significativo esforço fiscal de todas as esferas do governo, refletindo-se na expressiva melhora do resultado primário de 1999, em comparação com 1998.

Nas contas externas, as exportações não tiveram o desempenho esperado após a desvalorização do real. As principais razões para o fraco desempenho, especialmente na primeira metade do ano, foram a expressiva queda dos preços das *commodities*; a redução da demanda dos países latino-americanos, que constituem o principal mercado comprador de máquinas e equipamentos brasileiros; a crise internacional que atingiu, significativamente, as vendas externas brasileiras para os mercados asiático e russo; e a forte redução das linhas de financiamento às exportações, que praticamente desapareceram no primeiro semestre. Entretanto, vale ressaltar a recuperação das exportações a partir do segundo semestre, cujas principais causas são a retomada do crescimento econômico

dos países asiáticos – que, aliada à valorização das moedas locais em relação ao dólar, tem estimulado as exportações brasileiras de *commodities* –, a recuperação dos preços das *commodities* internacionais e a retomada das linhas de crédito às exportações. O déficit comercial foi de US\$ 1,2 bilhão em 1999, bem abaixo dos US\$ 6,8 bilhões acumulados em 1998.

Outro resultado importante foi o volume de investimentos externos diretos, que atingiu US\$ 30 bilhões, valor recorde na história do país. Esse montante mais do que compensou o déficit em transações correntes de US\$ 24 bilhões, que representaram 4,4% do PIB.

Após a consolidação do processo de estabilização, assume destaque a discussão sobre os desafios a superar para a retomada de um novo ciclo de desenvolvimento da economia brasileira. Nesse novo ciclo, apesar de restar ao Estado um papel de menor expressão na execução direta do investimento em relação ao que se observou no passado, sua ação continua essencial para construir as bases para a retomada do desenvolvimento econômico. Isso implica a necessidade de recuperação das atividades de formulação e de criação de instrumentos condizentes com a nova configuração macroeconômica do país e com a necessidade de intervenção precisa e seletiva, que deverá caracterizar a atuação governamental nos próximos anos. É nesse sentido que o BNDES, como principal agência de promoção do desenvolvimento à disposição do governo, tem um papel fundamental a cumprir.



Another feature of the year was the slow recovery in the level of economic activity, which resulted in a small growth, of 0.82%, in GDP – led by a 9% growth in farming. This was an extremely positive contrast to the forecast made at the beginning of the year of a contraction of between 4% and 6% in GDP in the year.

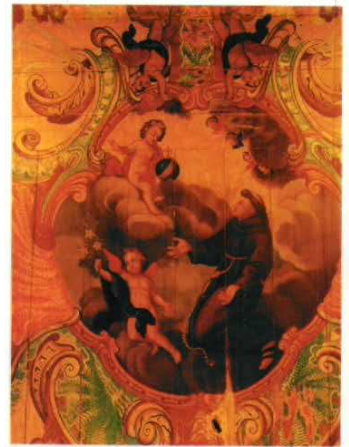
In the public accounts, the government confirmed its commitment to fiscal austerity, and succeeded in meeting its goal of a consolidated public-sector primary surplus of 3.1% of GDP. Significant fiscal efforts were made by all levels of government to achieve this significant improvement in the primary result from 1998 to 1999.

In the external accounts, exports did not meet the expected goals after the devaluation. The main reasons for this poor performance, especially in the first half of the year, were: the sharp fall in commodity prices; the reduction in demand from Latin-American countries, the main market for Brazilian machinery and equipment; the crises in some countries, which significantly decreased Brazilian exports to Asian markets and Russia; and the strong reduction in export financing lines, which almost disappeared from the market in the first half of the year. However, it should be noted that exports recovery took place in the second half of the year, mainly reflecting the resumption of economic growth in the Asian countries, which,

together with the appreciation of these countries' local currencies against the dollar, increased Brazilian exports of commodities; the recovery in world commodity prices; and the reappearance of export credit lines. Brazil posted a trade deficit of US\$ 1.2 billion in 1999, much lower than the US\$ 6.8 billion trade deficit for 1998.

Another important result was foreign direct investment of US\$ 30 billion in the year, an all-time record for Brazil. This more than financed the current account deficit of US\$ 24 billion (4.4% of GDP).

After the consolidation of the Brazilian economy stabilization process, a discussion on the challenges involved in creating a new cycle of development in the country comes to the fore. In this new cycle, although the role of the state in direct investment is less significant than it was in the past, state action remains essential to build the basis for resumption of economic growth. This implies the need for renewed focus on the creation of instruments which will be appropriate to the new macroeconomic configuration of the country, and to the need for precise, selective intervention – which will be the hallmark of governmental action in the coming years. That is why the BNDES, as the principal governmental agent for spurring both economic development and social progress, has a fundamental role to play.



## Eixos Nacionais de Integração e Desenvolvimento

Com o objetivo de contribuir para a elaboração do Plano Plurianual 2000-2003 – também denominado “Avança Brasil” – e para a retomada do planejamento de longo prazo do governo federal, o BNDES contratou, em março de 1998, com um consórcio de empresas privadas vencedor de licitação pública, a execução do Estudo dos Eixos Nacionais de Integração e Desenvolvimento.

Esse trabalho teve como objetivo a identificação de oportunidades de investimentos públicos e/ou privados em setores considerados essenciais para o desenvolvimento sustentável do país: infra-estrutura econômica (transporte, energia e telecomunicações), desenvolvimento social (saúde, educação, habitação e saneamento), informação e conhecimento e meio ambiente.

Os investimentos identificados contribuirão para a melhoria das condições de competitividade sistêmica da economia e para a redução das disparidades regionais e sociais.

Para esse fim, o território nacional foi dividido em espaços – os Eixos Nacionais – que buscam agrupar regiões independentemente das fronteiras geopolíticas, levando em consideração

diversos requisitos, a saber: existência de rede multimodal de transporte; estrutura produtiva interna atual e potencial; ecossistemas; e as relações sociais existentes entre as cidades. Foram identificados para cada Eixo os principais obstáculos ao seu desenvolvimento e à sua integração, nacional e internacional, para um horizonte de oito anos (2000-2007). Todos os projetos identificados respondem a demandas encontradas nas regiões e configuram-se como investimentos estruturantes. São projetos de importância nacional, com capacidade de alavancar outros investimentos em nível regional e local. Além disso, são investimentos que apresentam atratividade ao setor privado, em especial nos segmentos já privatizados de infra-estrutura econômica e de saneamento básico.

O conjunto de investimentos propostos totaliza US\$ 165 bilhões para o período considerado no Estudo (2000-2007).

Os recursos previstos para a União correspondem, dentro desse horizonte, a US\$ 10 bilhões por ano, cerca de 13% do montante normalmente investido pelo governo brasileiro nos últimos anos, não se caracterizando, portanto, em valor que comprometa a realização dessas metas.



### *National Integration and Development Regions*

*As a contribution to preparation of the Multi-Year Development Plan for 2000-2003 – also referred to as Brazil in Action (Avança Brasil) – and to resumption of the federal government's long-term planning, the BNDES retained a consortium of private companies chosen by a public bidding process, in March 1998, to make a study under the name of National Integration and Development Regions Study.*

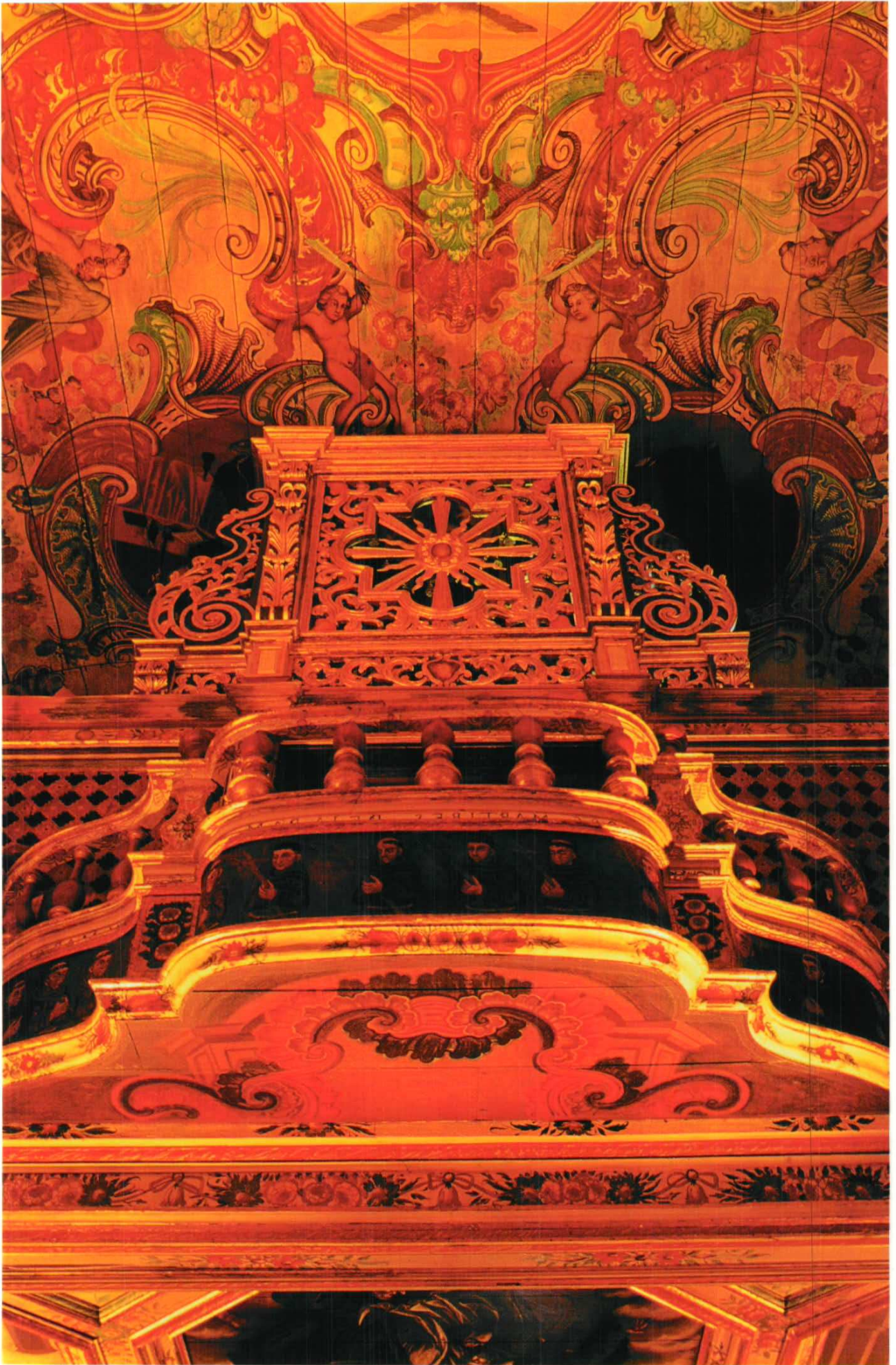
*The objective of this study was to identify public and/or private investment opportunities in sectors considered essential for the sustainable development of the country: economic infrastructure (transportation, energy, telecoms), social development (health, education, housing, water and sanitary services), information/knowledge, and the environment. The investments identified will help improve the systemic competitiveness of the economy and reduce regional and social disparities.*

*The country was divided into areas – National Regions – which aim to cross political frontiers, based on a variety of*

*characteristics: the existence of a multimodal transport network; the present and potential productive structure; ecosystems; and existing social relationships between cities. The main obstacles to the development and integration (national and international) of each of the Regions were identified, for an eight-year time horizon (2000-2007). All the projects identified meet the regions needs and are regarded as "structuring investments". These are projects of national importance, able to leverage other investments at regional and local levels. They are also attractive to the private sector, especially in the already privatized segments of economic infrastructure and sanitary services.*

*The total investment proposed for the period considered in the study (2000-2007) is US\$ 165 billion. An annual contribution by the federal government of US\$ 10 billion is envisaged, some 13% of the amount normally invested by the Brazilian government in recent years, and thus not an amount that threatens the implementation of these goals.*







O BNDES e suas subsidiárias, FINAME e BNDESPAR, movimentaram um volume considerável de desembolsos em 1999, totalizando R\$ 19,97 bilhões, que corresponderam a 60.178 operações, representando um acréscimo de 36,6% em relação ao número total de operações realizadas no ano anterior. Desse total, R\$ 18,05 bilhões foram destinados a operações de investimentos de longo e médio prazos e R\$ 1,92 bilhão a operações no mercado secundário de capitais.

Não obstante a conjuntura econômica nacional e o clima de incerteza empresarial após o ajuste cambial do início do ano, que frearam alguns planos de investimentos, os valores desembolsados mantiveram-se próximos, em reais, aos de 1998, ano em que foi registrado o maior desembolso da história do BNDES. Deve-se ainda considerar a queda na participação de recursos destinados a projetos do setor público, que representaram 3% do total desembolsado (10% em 1998), em função do contingenciamento de crédito estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Observam-se impactos positivos nos desembolsos oriundos da continuidade dos planos de investimento nas telecomunicações, nas indústrias automobilística e aeronáutica, na metalurgia básica e nos alimentos e bebidas.

## *Operational Performance*

*The BNDES System, made up of the BNDES and its subsidiaries FINAME and BNDESPAR, disbursed a total of US\$ 10.98 billion in 1999, in 60,178 transactions. This number of transactions was 36.6% higher than in 1998. Of the total disbursements, US\$ 9.88 billion was applied in long- and medium-term investments and US\$ 1.1 billion in transactions in the secondary capital markets.*

*In spite of the local economic situation – with the climate of uncertainty for business after the adjustment of the FX regime at the beginning of the year, which put a brake on some investment plans – total disbursements by the BNDES in the year were similar, in reais, to the total disbursed in 1999 – the highest annual total in the BNDES's history. One should take into account that, due to lending restraints to the public sector imposed by the National Monetary Council (CMN), lending to public-sector projects was 3% of the total disbursed, compared to 10% in 1998.*

*It is important to note the positive impacts on the volume of disbursements resulting from the continuation of investment plans in telecommunications, automotive and aerospace industries, metallurgical industries and foods and beverages.*

Os empreendimentos que contaram com os recursos desembolsados em 1999 possibilitarão a manutenção e a criação de 2.806 mil empregos efetivos, aqui considerados os empregos diretos e indiretos, com base no Modelo de Geração de Empregos do BNDES.

#### Operações de Repasse

As operações realizadas através das instituições financeiras credenciadas pelo BNDES representaram 62% dos recursos desembolsados (52,4% em 1998). Essas instituições financeiras são parceiras na disseminação do crédito e possibilitam que as empresas de menor porte que necessitam realizar novos investimentos tenham acesso aos recursos do Banco nas diversas localidades do território nacional.

Do montante de recursos desembolsados através das instituições financeiras credenciadas, destacam-se:

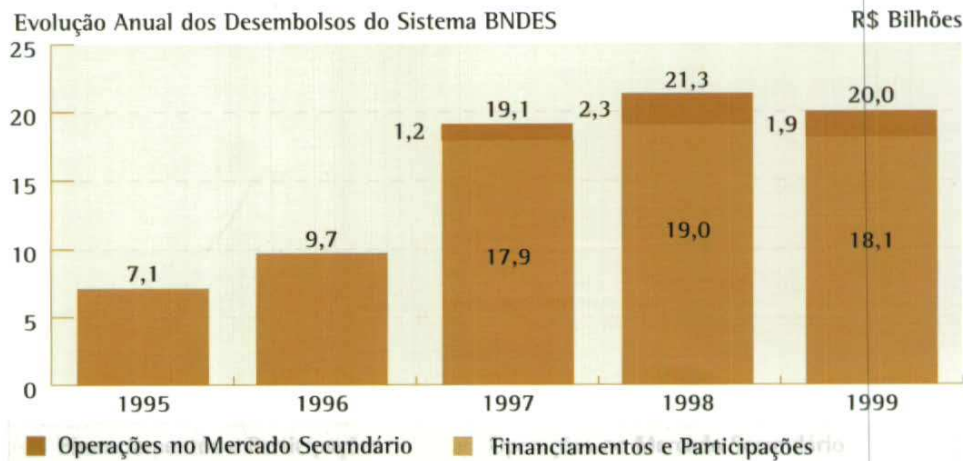
- 1.307 operações de financiamentos às exportações, através do BNDES-*exim*, correspondendo ao desembolso de R\$ 3,84 bilhões;
- 27.975 operações no âmbito da linha BNDES Automático, destinada ao financiamento de projetos de investimentos em operações de até R\$ 7 milhões, representando um aporte pelo Banco de R\$ 1,85 bilhão;
- 11.076 operações FINAME, para a aquisição de máquinas e equipamentos de fabricação nacional, totalizando R\$ 1,75 bilhão; e

SETOR	Sistema BNDES: Desembolsos por Setor <sup>1</sup>	
	(Em R\$ Bilhões Correntes)	
	1999	1998
Agropecuária	1,29	1,35
Indústria	8,42	7,56
Infra-Estrutura <sup>2</sup>	6,64	8,27
Comércio/Serviços	1,70	1,81
Subtotal	18,05	18,99
Operações de Mercado Secundário <sup>3</sup>	1,92	2,20
<b>TOTAL</b>	<b>19,97</b>	<b>21,19</b>

1) Foi utilizada a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

2) O setor de infra-estrutura compõe-se de produção e distribuição de eletricidade, gás e água, construção e transporte, armazenagem e comunicações.

3) Aquisições de ações em bolsas de valores.





Undertakings financed by BNDES funds in 1999 will directly or indirectly maintain or create 2.806 million jobs, according to the BNDES's Job Creation Model.

### Onlending Transactions

Onlending by BNDES-accredited financial institutions accounted for 62% of the total disbursements in the year (contrasting with 52.4% in 1998). These institutions are BNDES partners in dissemination of credit, and make it possible for smaller companies which need new investments to have access to the BNDES's funds all over the country.

The total of onlending transactions in the year included:

- 1,307 export financing transactions, through the BNDES-exim system, with total disbursements of US\$ 2.10 billion;
- US\$ 1.04 billion in 27,975 transactions under the BNDES Automatic line, which finances investment projects of up to R\$ 7 million;
- US\$ 0.97 billion in 11,076 FINAME transactions to finance acquisition of domestically manufactured machinery and equipment;
- US\$ 0.41 billion in transactions under the 19,528 FINAME Farm Equipment line for acquisition of farm machinery and equipment.

BNDES System: Disbursements by Sector <sup>1</sup>		(In Historic US\$ Billion)	
SECTOR	1999	1998	
Farming	0.71	1.16	
Industry	4.62	6.50	
Infrastructure <sup>2</sup>	3.61	7.14	
Retailing and Services	0.94	1.55	
Subtotal	9.88	16.35	
Secondary Market Transactions <sup>3</sup>	1.10	1.90	
<b>TOTAL</b>	<b>10.98</b>	<b>18.25</b>	

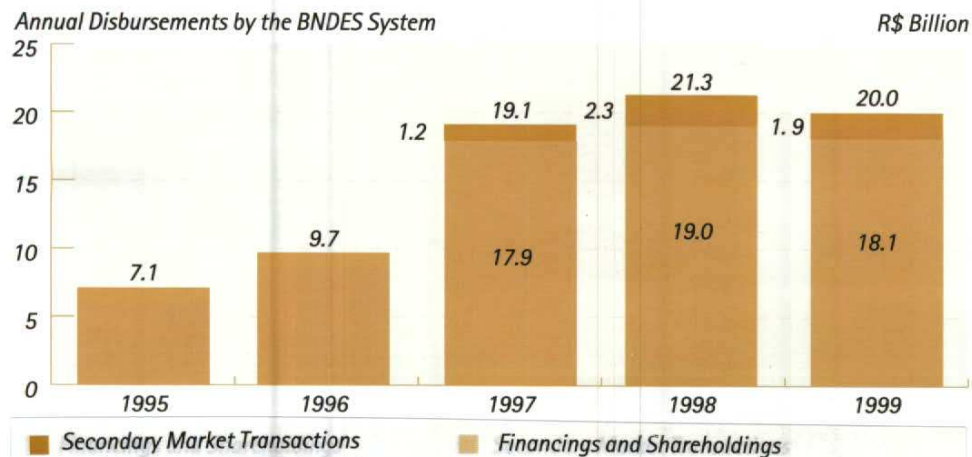
1) The categories are those of the National Economic Activities Classification (CNAE) adopted by the Brazilian Geography and Statistics Institute (IBGE).

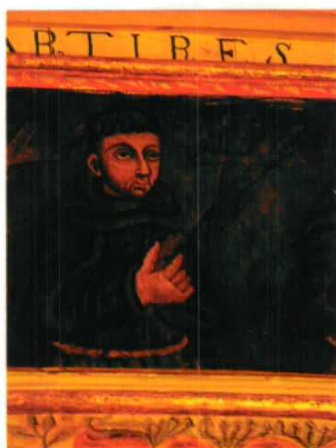
2) The infrastructure sector comprises production and distribution of electricity, natural gas and water; construction; transportation; warehousing; and communications.

3) Share acquisition on stock exchanges.

Note: Amounts in dollars have been converted using the current exchange rate on the date of each transaction. The global amounts reflect the significant adjustment in the exchange rate in and after January 1999. This explains the sharp reduction in the value of disbursements in dollar terms.

Annual Disbursements by the BNDES System





- 19.528 operações FINAME Agrícola, para a aquisição de máquinas e implementos agrícolas, tendo o Banco desembolsado R\$ 740 milhões.

### Indústria

Os desembolsos para os projetos de implantação, ampliação da produção e aumento da competitividade da indústria totalizaram R\$ 8,42 bilhões em 1999, representando um incremento de 11% (em reais) em relação ao ano anterior. Desse total, foram destinados R\$ 1,67 bilhão para o segmento de equipamentos de transporte (incluindo as operações de apoio às exportações da Embraer); R\$ 1,5 bilhão para alimentos/bebidas; R\$ 1,26 bilhão para a indústria automotiva; e R\$ 950 milhões para a metalurgia básica, entre outros.

O BNDES deu continuidade aos esforços de desenvolver um parque de fornecedores competitivo no país para aqueles segmentos que, em especial, vêm pressionando as importações, como é o caso dos segmentos automotivo, de telecomunicações, gás e petróleo e energia elétrica. Essa atuação contribuiu para o equilíbrio da balança comercial e para a geração de emprego e renda. Deve-se destacar a desconcentração espacial dos investimentos, do emprego e da renda, observada através do apoio à implantação de novas unidades do complexo automotivo na Bahia, no Paraná, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e em Minas Gerais.

Com o objetivo de estimular a expansão da responsabilidade social das empresas, o BNDES vem induzindo e financiando os gastos em projetos de cunho social, que abrangem tanto os funcionários quanto as comunidades presentes nas regiões de

atuação das empresas. Tais projetos consistem, de forma geral, em programas de investimento em capital humano, como educação, saneamento básico, medicina preventiva e curativa, nutrição e outras formas de elevação da renda percebida pelos trabalhadores.

Os projetos que contemplam esses investimentos sociais têm para esse objetivo uma taxa de juros mais baixa, isto é, diferenciada daquela aplicada aos demais dispêndios. Os projetos dos setores de celulose/papel e de mineração, pelas suas próprias características, são os principais beneficiários em operações com essa finalidade.

### Infra-Estrutura

Os desembolsos para a infra-estrutura totalizaram R\$ 6,64 bilhões, financiando investimentos de expansão e modernização das empresas privadas ou privatizadas. O principal destaque no ano foram os desembolsos para as empresas operadoras das telecomunicações, para as quais foram destinados R\$ 2,62 bilhões, representando um incremento de 193% em relação ao ano anterior.

Desembolsos expressivos também ocorreram para empreendimentos de eletricidade e gás, no montante de R\$ 1,96 bilhão, e para o transporte terrestre, de R\$ 930 milhões.

Durante o ano de 1999, o BNDES participou de iniciativas voltadas à promoção de novos investimentos no transporte de passageiros e em desenvolvimento urbano, entre os quais, destacaram-se:

- a realização de projeto básico, de análise de viabilidade e de modelagem para



### Industry

Disbursements for projects to establish industrial projects, expand production and increase competitiveness totaled US\$ 4.62 billion in 1999, 11% more (in reais) than in 1998. Of this amount, US\$ 0.90 billion was lent to the transportation equipment sector (including the transactions to support Embraer exports); US\$ 0.82 billion went to the foods and beverages industries; US\$ 0.69 billion to the automobile industry; and US\$ 0.51 billion to the metallurgic industry.

The BNDES continued its efforts to develop competitive suppliers in the country for those segments that pressured imports, mainly automobile, telecommunications, natural gas, and oil and electricity sectors. This action helped bring the balance of payments toward equilibrium and provide new jobs and incomes. An important development was the geographical distribution of investments, employment and income resulting from support for the establishment of new production units of the automotive industry in the states of Bahia, Paraná, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro and Minas Gerais.

To stimulate increased social responsibility on the part of companies, the BNDES has been encouraging and financing projects of social nature, whether involving a company's employees or the community of the region where the company operates. These projects usually consist of programs to invest in human capital – such as education, basic water and

sanitary services, preventative and curative health care, nutrition and other ways of increasing workers' real income.

The projects that include these social investments have, for this reason, a lower interest rate than that charged on other BNDES loans. Due to their specific features, projects in pulp and paper and mining areas are the major beneficiaries of this type of lending.

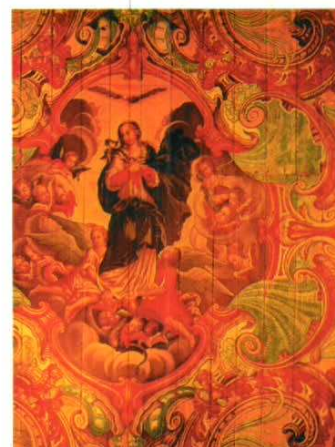
### Infrastructure

Disbursements for infrastructure totaled US\$ 3.61 billion, financing investments in expansion and modernization of private or privatized companies. The largest group of disbursements was directed to the telecommunications sector: US\$ 1.42 billion, 85% more, in dollar terms, than in 1998.

There were also significant disbursements to electricity and natural gas projects, totaling US\$ 1.07 billion, and for land transportation (US\$ 0.51 billion).

During 1999 the BNDES took part in initiatives to promote investments in passenger transportation and urban development. These included:

- the feasibility study and concession modeling for the subway connection between Rio de Janeiro, Niterói, São Gonçalo and Itaboraí;
- the technical and economic evaluation of the use of five unused railroad lines in eight Brazilian states, for regional passenger transport; and



a concessão de ligação metroviária entre o Rio de Janeiro, Niterói, São Gonçalo e Itaboraí;

- a avaliação técnico-econômica do aproveitamento de nove trechos ferroviários ociosos, localizados em oito estados da Federação, para serem utilizados no transporte regional de passageiros; e
- a elaboração, em conjunto com a prefeitura do Rio de Janeiro, do anteprojeto de implantação de um sistema de bondes modernos para o Centro da cidade, como elemento de disciplinamento do transporte e do trânsito e de revitalização de áreas

degradadas, dentre as quais a zona portuária.

#### Exportações

Os recursos destinados ao financiamento das exportações, através da linha BNDES-*exim*, em 1999, foram da ordem de US\$ 2,1 bilhões. Desse total, US\$ 950 milhões se destinaram a 334 operações na modalidade Pré-Embarque e US\$ 1,15 bilhão para 973 operações de Pós-Embarque. Esse montante de recursos, que representou 4,5% do total exportado pelo país, assume relevância mais acentuada por ter financiado a exportação de bens e serviços de maior valor agregado. Esses financiamentos geraram exportações

### Programas de Financiamento na Área de Infra-Estrutura

**Programa de Gás e Petróleo (Progap)** – Destina-se à implantação e modernização de empreendimentos do setor de petróleo e gás, estendendo-se por toda a cadeia produtiva, inclusive a indústria naval e a de equipamentos e componentes. O programa, ao propiciar crédito internacionalmente competitivo a esses empreendimentos, possibilitará o aumento da produção interna de petróleo e gás e a maximização do fornecimento de bens e serviços ao setor por parte das indústrias instaladas no país.

Estudo recente da Agência Nacional do Petróleo (ANP) prevê que o fornecimento de bens e serviços poderá alcançar entre 50% e 60% do total das encomendas e que o volume de empregos diretos e indiretos a serem criados pelos investimentos poderá chegar a mais de 150 mil por ano.

**Programa Prioritário de Energia (PPE)** – Visa financiar investimentos para o aumento da capacidade energética do país no curto e médio prazos, abrangendo unidades termelétricas a gás natural, usinas hidrelétricas e linhas de transmissão. Esse programa dirige-se a projetos que entrarem em operação até dezembro de 2003.

**Programa de Telecomunicações** – Destina-se a financiar investimentos das empresas operadoras e fabricantes de equipamentos, partes e peças para o setor em condições compatíveis às do mercado internacional. Esse programa visa maximizar a colocação das encomendas para a indústria nacional. O crédito do BNDES permitirá às operadoras agilizar seus investimentos para atender à elevada demanda e atingir as metas qualitativas e quantitativas impostas pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).



- preparation, together with Rio de Janeiro city hall, of a preliminary project for a surface street train system for the inner city, as an element of the plan to discipline the city's transportation systems and traffic and revitalize run-down areas, including the port zone.

### Exports

In 1999, the export financing line, BNDES-exim line, totaled some US\$ 2.1 billion. Of this, US\$ 950 million was advanced for 334 Pre-Export transactions and US\$ 1.15 billion for 973 Post-Export transactions. This amount of funds, which represented 4.5% of Brazil's

total export revenue, gains increasing importance in that it financed the export of goods and services of higher added value. This financing generated exports to more than 30 countries, among which the most important were the US, with 50.2% of the total, and Argentina, with 10.6% of the total.

### Micro, Small and Medium Companies

Disbursements in 1999 for micro, small and medium companies and to individuals totaled US\$ 1.52 billion, a 20% increase on the 1998 total of US\$ 1.96 billion. There was a significant increase in transactions, benefiting a

## Programs to Finance Infrastructure

### Natural Gas and Oil Program (Prograp) –

This program finances the creation of new projects and modernization of existing ones in the oil and natural gas sector, and is applicable for the entire production chain, including shipbuilding and equipment and components.

By providing internationally competitive credit to these undertakings, the program will help increase domestic production of oil and gas and maximize the supply of goods and services to the sector by industrial companies established in Brazil.

A recent study by the Brazilian Petroleum Agency (ANP) estimates that the supply of goods and services could reach between 50% and 60% of all orders, and that investments could directly or indirectly create more than 150,000 jobs annually.

### Energy Priority Program (PPE) – This

program finances investments to increase the country's energy capacity in the short and medium term, including natural-gas-fired thermal electric generation plants, hydroelectric plants and transmission lines. This program is for projects which are scheduled to start operation up to December 2003.

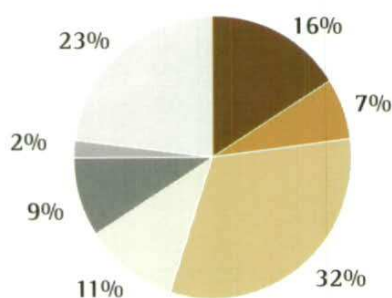
### Telecommunications Program – This program

finances investments by the operating companies and manufacturers of equipment and parts for the sector, on terms compatible with those of the international market. The program aims to maximize the proportion of orders in domestic industry. BNDES credit will enable operators to speed up their investments to meet the high demand, and to meet the qualitative and quantitative targets fixed by the Brazilian Telecommunications Agency (Anatel).

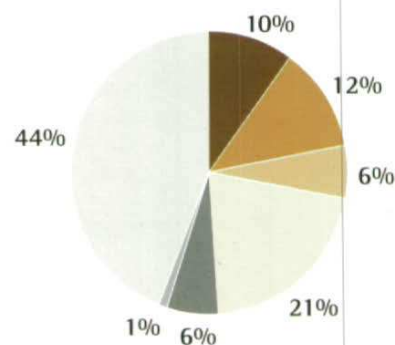
BNDES- <i>exim</i> : Evolução dos Desembolsos			(Em US\$ Milhões)
ANO	PRÉ-EMBARQUE	PÓS-EMBARQUE	TOTAL
1991	32,8	-	32,8
1992	30,9	46,8	77,7
1993	27,8	36,5	64,3
1994	69,2	210,7	279,9
1995	95,1	282,5	377,6
1996	85,6	302,7	388,3
1997	593,5	591,8	1.185,3
1998	987,8	1.076,8	2.064,6
1999	940,0	1.160,5	2.100,5

### Distribuição Setorial dos Desembolsos

Em Valores



Em Operações



Alimentos
  Transporte Aéreo
  Siderurgia
  Outros

Transporte Terrestre
  Máquinas e Equipamentos
  Serviços

para mais de 30 países, destacando-se os Estados Unidos e a Argentina, com 50,2% e 10,6% do total, respectivamente.

#### Micro, Pequenas e Médias Empresas

Os desembolsos em 1999 para as micro, pequenas e médias empresas e para as pessoas físicas atingiram R\$ 2,75 bilhões, com incremento de 20% em relação ao valor de R\$ 2,29 bilhões registrado em 1998. Houve um aumento expressivo de operações, beneficiando um maior número de empresas. Com efeito, foram realizadas 54.589 operações no ano, comparativamente às 31.081 operações feitas em 1998. Desse total, 27.161 operações, correspondentes a R\$ 1,07 bilhão,

foram viabilizadas com recursos orçamentários da FINAME.

Para incrementar o acesso das micro, pequenas e médias empresas ao crédito de médio e longo prazos para investimentos, foram adotadas novas medidas, como:

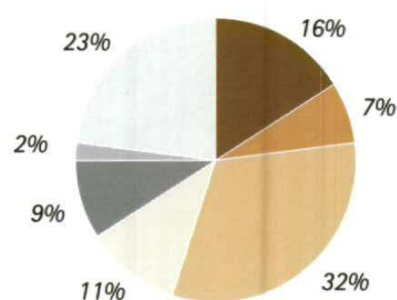
- A ampliação e flexibilização do Fundo de Garantia para Promoção da Competitividade (FGPC), instrumento complementar às garantias exigidas nos financiamentos com recursos do BNDES. Esse fundo atuou no fortalecimento das micro e pequenas empresas e, no caso das médias empresas, daquelas ligadas à cadeia de exportação. Como resultado, 981 operações utilizaram o FGPC em 1999, totalizando R\$ 139,6 milhões.



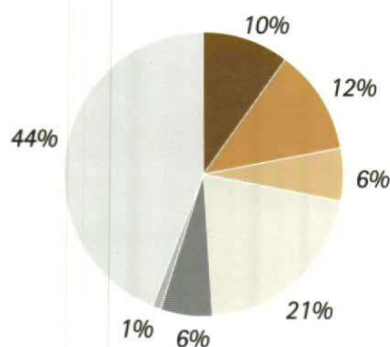
BNDES-exim: Disbursements			(In US\$ Million)
YEAR	PRE-EXPORT	POST-EXPORT	TOTAL
1991	32.8	-	32.8
1992	30.9	46.8	77.7
1993	27.8	36.5	64.3
1994	69.2	210.7	279.9
1995	95.1	282.5	377.6
1996	85.6	302.7	388.3
1997	593.5	591.8	1,185.3
1998	987.8	1,076.8	2,064.6
1999	940.0	1,160.5	2,100.5

### Distribution of Transactions by Sector, 1999

In Values



In Transactions



Foods
  Air Transportation
  Steel
  Other

Land Transportation
  Machinery and Equipment
  Services

larger number of companies. In total, 54,589 transactions were made in the year, compared with 31,081 transactions in 1998. Of this total, 27,161 transactions, corresponding to US\$ 0.82 billion, were financed by budgeted funds of FINAME.

To increase the access to credit for medium- and long-term investments available to micro, small and medium companies, several measures were adopted, including:

- Modifications to the Guarantee Fund for Fostering Competitiveness (FGPC), an instrument which is complementary to the guarantees demanded for BNDES

financings, to expand the application of the fund and make it more flexible. This fund contributed to strengthening micro and small companies and, among medium companies, those linked to the export chain. As a result, 981 transactions, totaling US\$ 74.6 million, used the FGPC in 1999.

- Adoption of the Mercosur criterion for classification of the size of companies.
- Creation of the Mileage Program, as a stimulus for financial institutions registered with the BNDES which allocate more funds to micro and small companies. In this program, the onlending financial institution will receive additional funding from the

## Financiamentos às Exportações – Operações Relevantes em 1999

**Aeronaves** – O BNDES manteve-se como o maior financiador das exportações de aeronaves fabricadas pela Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A. (Embraer), fato que contribuiu para que a empresa alcançasse a posição de maior exportadora brasileira, com vendas externas de aproximadamente US\$ 1,69 bilhão. Os financiamentos foram realizados nas modalidades Pré-Embarque (cerca de US\$ 230 milhões) e Pós-Embarque (US\$ 735 milhões). Foram ainda aprovados créditos para a Crossair (Suíça), Brymon (Reino Unido) e Transtates Airlines (EUA), no montante aproximado de US\$ 400 milhões.

**Serviços de Engenharia** – Intensificou-se o apoio às exportações brasileiras associadas à execução de grandes projetos de infra-estrutura, notadamente na América Latina. Esses projetos normalmente contam com uma empresa-líder, responsável pela sua execução, que atua também como gerenciadora de fornecedores de materiais, equipamentos e serviços especializados a serem utilizados nos projetos. As aprovações para esse segmento apresentaram crescimento de 164% em relação a 1998. Destacaram-se, nesse segmento, as seguintes operações:

- Aqueduto da Linha Noroeste, na República Dominicana, executado pela Construtora Andrade Gutierrez S.A., em regime *turnkey*. O investimento está orçado em US\$ 161,8 milhões, sendo o valor financiado das exportações brasileiras de US\$ 129,1 milhões.
- Estrada do Troncal Amazônico (275 km), localizada na fronteira do Equador com a Colômbia e o Peru, executada pela

Construtora Norberto Odebrecht S.A. O investimento total será de US\$ 119,5 milhões, com financiamento do BNDES da ordem de US\$ 101,6 milhões.

- Usina Hidrelétrica de San Francisco, com 230 MW de potência, localizada no Equador, também executada pela Construtora Norberto Odebrecht S.A. O empreendimento está orçado em US\$ 301,8 milhões, sendo o valor financiado de US\$ 243 milhões.

**Trens Metroviários** – Primeira exportação de trens metroviários para a Metrovias S.A., uma das empresas concessionárias do sistema metroviário da cidade de Buenos Aires, na Argentina. O financiamento foi concedido, na modalidade Pós-Embarque *supplier credit*, à Alstom Transporte Ltda., no valor de US\$ 114 milhões, visando à exportação de 16 trens, cada qual composto por cinco carros metroviários e com capacidade para 730 passageiros.

**Ônibus e Caminhões** – Apoio financeiro às exportações de ônibus para as filiais das empresas brasileiras Marcopolo S.A., instaladas na Argentina e México, e Busscar Ônibus S.A., no México. Financiamento à exportação de 142 ônibus urbanos para o governo de Cuba, estando previsto para 2000 o apoio a um número significativamente superior, conforme contratos em negociação, incluindo ônibus urbanos e de turismo produzidos pela Mercedes-Benz do Brasil S.A. e pela Busscar. Para o governo da Jamaica foi financiada a exportação de 93 ônibus urbanos, produzidos pela Mercedes-Benz e pela Marcopolo.



### Export Financing: Significant Transactions in 1999

**Aircraft** – The BNDES continued to be the largest financing agent of exports of aircraft manufactured by the Brazilian Aeronautics Company (Embraer), and this financing contributed to Embraer's being the largest Brazilian exporter, with exports of approximately US\$ 1.69 billion. These financings were granted according to the Pre-Export (some US\$ 230 million) and the Post-Export (US\$ 735 million) modes.

Credits were also approved for Crossair (Switzerland), Brymon (United Kingdom) and Transtates Airlines (USA), totaling approximately US\$ 400 million.

**Engineering Services** – Support for Brazilian exports associated with the execution of major infrastructure products, especially in Latin America, has intensified. These projects are normally led by a single company which is responsible for their execution and also is in charge of supplying specialized materials, equipment and services supply. Approvals of financing for this segment were 164% higher in 1999 than 1998. The following were important examples:

- The Northwest Line Aqueduct, in the Dominican Republic, built by Construtora Andrade Gutierrez S.A. as a turnkey contract. The investment is budgeted at US\$ 161.8 million, and the value of Brazilian exports financed is US\$ 129.1 million.
- The Amazon Trunk Road (275 km), located on Ecuador's border with Colombia and

Peru, built by Construtora Norberto Odebrecht S.A. Total investment will be US\$ 119.5 million, with BNDES financing about US\$ 101.6 million.

- San Francisco Hydroelectric Plant, a 230-MW generation plant located in Ecuador, also executed by Construtora Norberto Odebrecht S.A. This is budgeted at US\$ 301.8 million, and the value financed is US\$ 243 million.

**Subway Trains** – The first export of subway trains to Metrovias S.A., one of the companies holding concessions for the subway system of Buenos Aires, Argentina. This financing was granted, in conformity with Post-Export supplier credit line, to Alstom Transporte Ltda., in the amount of US\$ 114 million, for the export of 16 trains, each made up of five subway cars and with capacity for 730 passengers.

**Buses and Trucks** – Financial support for exports of buses to the Argentinean and Mexican branch offices of Marcopolo S.A., and the Mexican office of Busscar Ônibus S.A. Financing of export of 142 city buses for the government of Cuba, with support for a significantly larger number expected for the year 2000, under contracts which are under negotiation, including city buses and tour buses produced by Mercedes-Benz do Brasil S.A. and by Busscar. Exportation of 93 city buses produced by Mercedes-Benz and Marcopolo to the government of Jamaica was also financed.



- A adoção do critério Mercosul para a classificação do porte das empresas.
- A instituição do Programa de Milhagem, como estímulo para as instituições financeiras credenciadas que aplicarem mais recursos nas micro e pequenas empresas. Nesse programa, a instituição financeira repassadora receberá recursos adicionais do BNDES para cada R\$ 1 milhão aplicados em empresas desse porte. O programa premiou 44 agentes financeiros em 1999.

O BNDES participou com seus recursos no Programa Brasil Empreendedor, criado pelo governo federal em outubro de 1999 com o objetivo de estimular o desenvolvimento das micro, pequenas e médias empresas, promover a geração e a manutenção de 3 milhões de postos de trabalho e elevar o nível de capacitação empresarial de 2,3 milhões de empreendedores em todo o país.

Para ampliar o apoio financeiro às micro, pequenas e médias empresas, assim como divulgar as linhas e programas de apoio financeiro do BNDES e suas subsidiárias, FINAME e BNDESPAR, foram implementados os Postos Avançados de Atendimento, em parceria com a Confederação Nacional das Indústrias (CNI) e com as federações estaduais das indústrias, capacitando-os para orientação aos empresários quanto ao produto mais adequado aos investimentos que pretendam realizar, às condições de financiamento, ao eventual encaminhamento do pleito às instituições financeiras credenciadas e ao fornecimento de subsídios e demandas específicas para aprimoramento do apoio financeiro a esse segmento de empresas.

#### Apoio aos Investimentos Sociais

O BNDES, através da Área de Desenvolvimento Social (AS), participa de iniciativas que contemplam uma abordagem integrada do desenvolvimento, com impactos positivos nos campos econômico e social, e que ainda resultam em crescimento local e regional. Dessa forma, disponibilizam-se recursos de longo prazo para investimentos fixos que resultam em aumento do número de pessoas atendidas e na modernização e melhoria da qualidade dos serviços prestados à população. Do total de recursos aplicados pela AS, os financiamentos representam 93%, sendo que os demais 7% são recursos não-reembolsáveis, provenientes do lucro do BNDES.

Nesse sentido, o Banco vem participando diretamente em investimentos sociais, que compreendem:

- Operações de financiamento em infra-estrutura, como saneamento básico, transporte urbano, entre outros, que, dentro de um conceito social ampliado, resultam na melhoria direta da qualidade de vida da população.
- Operações realizadas, isoladamente ou em conjunto com entidades públicas e organizações não-governamentais, em setores tipicamente sociais, como saúde e educação, desenvolvimento rural, projetos de assistência a crianças e jovens em situação de risco e programas de crédito produtivo popular (microcrédito), entre outros, cujos investimentos visam ao maior acesso da comunidade e à melhoria dos serviços sociais básicos. A diretriz que orienta as aplicações desses recursos é apoiar preferencialmente projetos que sejam inovadores e bem-sucedidos e que possam



*BNDES for every R\$ 1 million allocated to these companies. The program rewarded 44 financial agents in 1999.*

*BNDES funds were used in the Brazil Entrepreneur Program, created by the federal government in October 1999 to stimulate development of micro, small and medium companies, assist in generating and maintaining 3 million jobs, and to increase the levels of business training of 2.3 million people taking business initiatives all over the country.*

*To expand the financial support for micro-companies, small and medium-sized companies, and to publicize the financial support lines and programs of the BNDES and its subsidiaries FINAME and BNDESPAR, Advanced Service Posts were created, in partnership with the National Industry Federation (CNI) and with the industry federations of the states, providing them with the ability to keep business people informed of the most appropriate products for the investments they intend to make, the financing conditions, how to propose transactions to the accredited lending financial institutions, and other specific actions to maximize the financial support for this segment of companies.*

#### *Support for Social Investments*

*The BNDES, through its Social Development Division (AS), takes part in initiatives which adopt an integrated approach to development, with positive impacts on the economic and social fields, and which also result in local and*

*regional growth. For this purpose, long-term funds are made available for fixed investments which result in an increase in the number of people served by, and modernization and quality improvement of, the services provided to the population. Of the total of the funds applied by AS, financings were 93%, while the remaining 7% are part of the BNDES profits in 1999, as non-reimbursable resources.*

*As part of this effort, the Bank has been taking a direct role in social investments, which include:*

- Transactions to finance infrastructure, including water and sanitary services and urban transport, which, within a wider concept of social effects, result in the improvement of the lives of individuals.*
  - Transactions carried out either in isolation or in conjunction with public entities and non-governmental organizations in typically social areas of assistance, which include: health and education, rural development, projects to assist children and young adults in risk situations, and microcredit programs.*
- These investments aim to broaden the community's access to, and improve the quality of, basic social services. The directive which governs the use of these funds is to give priority to support innovative and successful projects and can serve as point of reference for development of similar actions in other regions, in such a way as to disseminate and multiply pioneering experiences in social policies and practices.*

*The total of the BNDES's portfolio of social investments, at the end of the*



## Ações Desenvolvidas no Contexto da Temática de Desenvolvimento Social

**Saúde** – Criação do Programa de Fortalecimento e Modernização das Entidades Filantrópicas de Saúde Integrantes do Sistema Único de Saúde (SUS), com condições operacionais mais favorecidas do que aquelas normalmente praticadas. Foram concedidos financiamentos para a Santa Casa de São Paulo e de Porto Alegre, a Unimed (SP e PB) e os hospitais do Incor e da Fundação Zerbini (SP).

**Educação** – Aporte de recursos do BNDES em programas que visam elevar a qualidade e eficácia do aprendizado de crianças e jovens, a saber: no Programa Alfabetização Solidária (alfabetização de jovens e adultos), possibilitando a alfabetização de 150 mil pessoas; no Programa Capacitação Solidária, permitindo a capacitação de 8 mil jovens; e no Programa Acelera Brasil (parceria do Ministério da Educação com o Instituto Ayrton Senna), beneficiando 27.500 crianças. Visando ao aumento de vagas e à melhoria da qualidade do ensino superior público e privado, foi elaborado, em parceria com o Ministério da Educação, o Programa de Recuperação e Ampliação dos Meios Físicos das Instituições de Ensino Superior, no qual o BNDES financia a execução de obras civis e a aquisição de equipamentos. Esse programa, que conta também com recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), tem uma carteira de R\$ 320 milhões.

**Microcréditos** – Atendimento à necessidade de créditos de cerca de 65 mil microempreendedores, com valor médio de R\$ 1.120, no âmbito do Programa de Crédito Produtivo Popular, tendo sido aprovados R\$ 39 milhões para 24 instituições, localizadas em 14 estados da Federação e 197 municípios. Esse programa tem por objetivo promover a formação de uma rede de instituições capazes de propiciar crédito aos microempreendedores, formais ou informais, que geralmente não têm acesso à rede bancária. Registra-se a existência de 30 mil clientes ativos, que demandaram R\$ 73 milhões.

**Agricultura Familiar** – Apoio financeiro a 32.127 produtores rurais, beneficiados pelos programas de financiamento à agricultura familiar: Pronaf, Prosofo e Proleite.

**Fortalecimento da Capacidade de Geração de Receita Própria dos Municípios** – Financiamento às prefeituras municipais de Manaus, Vitória, Rio de Janeiro, Curitiba, Belém e Fortaleza, no âmbito do Programa de Modernização da Administração Tributária (PMAT), propiciando um aumento médio de arrecadação de 70% nesses municípios. Dessa forma, o BNDES tem participação ativa no processo de reforma e aumento do nível de eficiência fiscal do Estado. Ao final de 1999, a carteira de projetos do PMAT já abrangia 52 municípios.

**Resgate da Cidadania e Inserção de Populações de Baixa Renda na Sociedade e no Mercado de Trabalho** – Financiamento de Projetos Multissetoriais Integrados, cuja concepção inclui um conjunto de investimentos inter-relacionados, além da articulação dos segmentos da administração pública e da mobilização da comunidade visando à transformação das condições de vida de populações de áreas de baixa renda situadas em bolsões de miséria urbana. Dentro desse contexto, foram contratados financiamentos com as prefeituras municipais de Vitória (R\$ 20 milhões para o Projeto Terra), Curitiba (R\$ 35 milhões para o Projeto Linhão do Emprego) e Teresina (R\$ 22 milhões para o Projeto Vila Bairro).

**Fundo Social** – Operado com recursos originários do lucro anual do BNDES, destinou-se, no exercício, a operações não-reembolsáveis de apoio à infância e à adolescência em situação de risco. Especial destaque foi dado à continuidade do apoio a projetos que utilizam o método Mãe Canguru, que acumulou uma experiência que permitiu a criação das normas ministeriais utilizadas nas maternidades brasileiras.



## Action for Social Development

**Health** – Creation of the Program to Strengthen and Modernize Philanthropic Health Care Entities in the Unified Health System (SUS), providing more favorable operating conditions than those for other BNDES facilities. Financings were granted to the Santa Casa hospitals of São Paulo and Porto Alegre, Unimed (São Paulo and Paraíba states) and the Incor and Zerbini Foundation hospitals (São Paulo).

**Education** – Injection of BNDES funds into the following programs which aim to improve the quality and increase effectiveness of teaching for children and youths: the Adult Literacy Program, which enabled 150,000 youths and adults to learn to read and write; the Job Training Support Program, which provided occupational training to 8,000 youths; and the Speed Up Brazil Program (a partnership between the Education Ministry and the Ayrton Senna Institute), which benefited 27,500 children. To increase the number of higher education places available, and to improve the quality of public and private higher education, the Program to Repair and Expand Higher Education Facilities was drawn up, in partnership with the Education Ministry. This program, which finances building works and acquisition of equipment and is funded also by the Inter-American Development Bank (IADB), has a portfolio of R\$ 320 million.

**Microcredit** – This program meets the credit needs of some 65,000 micro-entrepreneurs, as part of the Micro-Credit Program. These loans have an average value of R\$ 1,120, and total loans approved were R\$ 39 million, through 24 institutions, located in 197 municipalities in 14 states of Brazil. The objective of this program is to create a network of institutions able to provide credit to micro-entrepreneurs, whether formally established or not, who typically do not have access to the banking system. The system has 30,000 clients, whose total financing demand was R\$ 73 million.

**Family-Based Farming** – Financial support for 32,127 rural producers, through the family-based farming financing programs Pronaf, Prosofo and Proleite.

**Strengthening of the Municipalities' Ability to Generate their Own Revenue** – Financing of the city halls of Manaus, Vitória, Rio de Janeiro, Curitiba, Belém and Fortaleza, under the Municipal Tax Management Modernization Program (PMAT). This program provided an average increase in revenue of 70% in these municipalities. Through these programs the BNDES has a dynamic and participative role in the process of reform of, and increase in the fiscal efficiency of, the state. At the end of 1999 the PMAT program had applications from 52.

**Citizenship Rights Rehabilitation; Inclusion of Low-Income Populations in the Society and the Labor Market** – Financing of Integrated Multi-Sector Projects, whose conception includes a group of interrelated investments, with coordinated efforts by public administration bodies and mobilization of the community, with a view to transformation of the lives of people in very-low-income urban areas. Within this context, financings were contracted with the municipalities of Vitória (R\$ 20 million for the Terra Project), Curitiba (R\$ 35 million for the Job Line Project) and Teresina (R\$ 22 million for the Neighborhood Project).

**Social Fund** – Financed by funds from the BNDES's annual profit. In 1999 it made non-reimbursable fund allocations to help children and youths at risk. Special importance was given to maintain the support for projects using the "Mother Kangaroo" method, which accumulated enough experience for ministerial standards to be laid down for use in Brazilian maternity hospitals.

## Sistema BNDES

## Desembolsos – Investimentos Sociais – 1999

SEGMENTOS	R\$ MILHÕES
Agricultura Familiar	213,78
Saneamento Básico	24,67
Transporte Urbano	199,49
Infra-Estrutura	29,32
Saúde	188,98
Educação	144,40
Trabalho e Renda <sup>1</sup>	4,22
Fundo Social	41,91
PMAT <sup>2</sup>	20,92
Prodetur <sup>3</sup>	6,43
Eletrificação Rural	9,67
Crédito à Produção	68,89
<b>TOTAL</b>	<b>952,68</b>

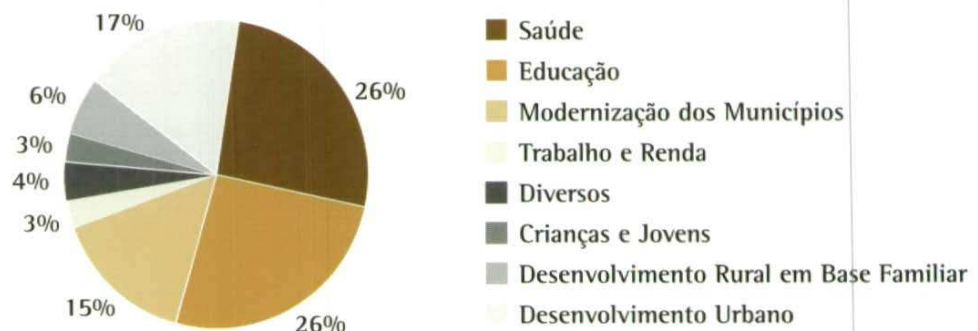
1) Microcrédito e Autogestão.

2) Programa de Modernização da Administração Tributária e da Gestão dos Setores Sociais Básicos.

3) Programa de Desenvolvimento do Turismo.

## Área de Desenvolvimento Social

## Carteira por Linha de Atuação



servir de referência para o desenvolvimento de ações similares em outras regiões, de forma a disseminar e multiplicar experiências pioneiras na área de políticas e práticas sociais.

A carteira de projetos de investimentos tipicamente sociais atingiu, no final do exercício, R\$ 1,97 bilhão, dos quais R\$ 1 bilhão correspondem a financiamentos do BNDES já aprovados e em fase de análise técnica.

## Desenvolvimento Regional

Com o objetivo de ampliar o apoio do

BNDES nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste e em microrregiões que necessitem de revitalização econômica, foi criada, em maio de 1999, a Secretaria de Desenvolvimento Regional. Sua principal missão é identificar e estruturar projetos passíveis de apoio financeiro por parte do Banco e que contribuam para a redução das desigualdades regionais.

Atuando na difusão dos produtos e serviços do BNDES nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, essa unidade tem como objetivo não só ampliar os canais de comunicação e acesso por parte dos



**BNDES System  
Disbursements – Social Investments, 1999**

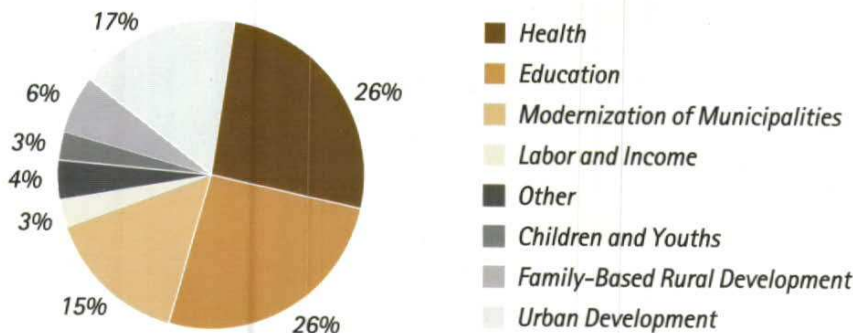
SECTORS	(R\$ MILLION)
Family-Based Farming	213.78
Water and Sanitary Services	24.67
Urban Transport	199.49
Infrastructure	29.32
Health	188.98
Education	144.40
Labor and Income <sup>1</sup>	4.22
Social Fund	41.91
PMAT <sup>2</sup>	20.92
Prodetur <sup>3</sup>	6.43
Rural Electricity	9.67
Credit to Production	68.89
<b>TOTAL</b>	<b>952.68</b>

1) Microcredit and Self-Management.

2) Program to Modernize Tax Administration and Management of Basic Social Services.

3) Program to Develop Tourism.

**BNDES Social Division  
Portfolio by Type of Action**



year, was R\$ 1.97 billion, of which R\$ 1 billion represented BNDES financings already approved and in the technical analysis phase.

**Regional Development**

With the objective of widening the support provided by the BNDES in the North, Northeast and Center-West regions and in the micro-regions which need economic revitalization, the Regional Development Secretariat was created in May 1999. Its mission is to identify and organize projects which would qualify for financial support by

the Bank, and which contribute to the reduction of regional inequalities.

Operating to extend BNDES products and services to the North, Northeast and Center-West regions, this unit has the objective not only of widening the communication channels and access for the businessmen of these regions to the Competitive Northeast, Amazon Integration and Center-West Programs, but also to adapt the products to the regional economies.

The main actions taken in 1999 were:



empresários dessas regiões aos programas Nordeste Competitivo, Amazônia Integrada e Centro-Oeste, como também adequar os produtos do Banco às características das economias regionais.

As principais ações desenvolvidas em 1999 foram:

- A criação do Programa Centro-Oeste (PCO), com dotação inicial de R\$ 1 bilhão e destinado a estimular os investimentos e elevar os níveis de emprego da região, beneficiando os empreendimentos localizados no Distrito Federal e nos estados de Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. As operações a serem realizadas no âmbito do Programa Centro-Oeste têm as melhores condições de financiamento praticadas no BNDES, idênticas às dos demais programas de desenvolvimento regional (Amazônia Integrada, Nordeste Competitivo e Reconvertul).
- A redução para R\$ 1 milhão do limite mínimo para os pleitos de financiamento direto do BNDES a empreendimentos localizados nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, proporcionando o acesso direto para projetos de menor porte.
- O aumento, para até 12 anos, do prazo para o financiamento de empreendimentos turísticos.

#### Operações com Valores Mobiliários

A BNDESPAR investiu, ao longo de 1999, recursos da ordem de R\$ 5,8 bilhões em participações acionárias e debêntures conversíveis, predominantemente nos setores de energia elétrica e de telecomunicações. Dentre os investimentos realizados, destacam-se as aquisições de ações da Eletropaulo Metropolitana – Eletricidade de

São Paulo S.A., Light Serviços de Eletricidade S.A. e Companhia Paranaense de Energia (Copel) e as subscrições de debêntures conversíveis da Telemar Participações S.A., Caiuá Serviços de Eletricidade S.A., Globo Cabo S.A., Wembley Roupas S.A. e Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A. (Embraer).

Dando continuidade à política de reciclagem dos investimentos, foram estruturadas operações de venda de ações ON, em conjunto com opções de venda das Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobrás) e ações PNB da Copel. Destaquem-se as vendas das participações acionárias na Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Coelba), Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), Gerdau S.A. e Companhia Paulista de Força e Luz (CPFL).

Com o objetivo de preservar os direitos dos acionistas minoritários, foram articuladas ações conjuntas com a Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Fez parte dessas ações a estrutura de fundos de liquidez de ações de segunda e terceira linhas, com o objetivo de agregar valor às empresas e criar liquidez para esses títulos através de instrumentos de governança corporativa. Em 1999, a BNDESPAR deu continuidade ao aporte de ações na carteira desses fundos.

Do mesmo modo, os fundos de *private equity*, de cuja estruturação a BNDESPAR foi pioneira e dos quais é quotista, estão em fase final de investimento. Os R\$ 75 milhões aportados pela subsidiária do Banco já alavancaram investimentos totais de aproximadamente R\$ 800 milhões.

Visando apoiar o segmento de pequenas e médias empresas, diversas ações foram implementadas, destacando-se:



- The creation of the Center-West Program (PCO), with an initial capital investment of R\$ 1 billion, to stimulate investments and increase employment levels in the region, benefiting projects located in the Federal District (Brasília) and in the states of Goiás, Mato Grosso and Mato Grosso do Sul. In this particular arena, transactions are accomplished under the most advantageous financing conditions offered by the BNDES, identical to those for the other regional development programs (Amazon Integration, Competitive Northeast and Reconversion).
- Reducing the minimum limit fixed for applications for direct BNDES financing to projects located in the North, Northeast and Center-West regions to R\$ 1 million, providing direct access for smaller projects.
- Lengthening the maximum term for tourism projects financings to 12 years.

#### *Securities Trading*

In 1999, BNDESPAR invested funds of the order of US\$ 3.2 billion in stocks and convertibles, predominately in electric power and telecommunications sectors. These investments included: share acquisition in Eletropaulo Metropolitana – Eletricidade de São Paulo S.A., Light Serviços de Eletricidade S.A. and Companhia Paranaense de Energia (Copel) and subscription of convertible debentures issued by Telemar Participações S.A., Caiuá Serviços de Eletricidade S.A., Globo Cabo S.A., Wembley Roupas S.A. and Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A. (Embraer).

Continuing its policy of recycling investments, the Bank structured sale transactions of ordinary shares, together with sale options in Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobrás) and Copel stock. Also, it should be noted the sales of stock equity in Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Coelba), Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), Gerdau S.A. and Companhia Paulista de Força e Luz (CPFL).

To preserve the legal rights of minority shareholders, the BNDES worked together with the Brazilian Securities Commission (CVM). These actions included structuring of liquidity funds for second- and third-tier stocks, with the objective of adding value to the companies and creating liquidity for these shares through instruments of corporate governance. In 1999, BNDESPAR continued to add shares to the portfolios of these funds.

The private equity funds pioneered and partnered by BNDESPAR – are now reaching the close of the investment phase. The US\$ 59 million provided by BNDESPAR have already leveraged total investments of approximately US\$ 600 million.

Many actions have been taken in order to support small and medium businesses, such as:

- the creation of the Co-Management Pilot Program (Projetos de Autogestão e Co-Gestão), which aims to train new portfolio managers specialized in emerging companies, through the launch of two exclusive BNDESPAR funds – Fire, and Brasil 21;



## Uma Década de Apoio ao Meio Ambiente

Até 1999 foram concedidos cerca de US\$ 5 bilhões em financiamentos para investimentos na área ambiental, o que representa aproximadamente 6% das aplicações do BNDES no período de 10 anos. Destaca-se o apoio a diversos setores, como o de siderúrgicas integradas (no valor de US\$ 158 milhões), químico (US\$ 23 milhões) e o petroquímico (US\$ 51 milhões); a postos de serviço (US\$ 6 milhões); à recuperação de áreas alteradas (US\$ 10 milhões); ao Pólo Petroquímico de Camaçari (US\$ 33 milhões); e ao Pólo Têxtil de Santa Catarina (US\$ 5 milhões), com vistas ao controle ambiental integrado.

Para a melhoria da qualidade ambiental em áreas urbanas, industriais e rurais, o BNDES disponibilizou recursos da ordem de US\$ 600 milhões para iniciativas privadas em programas de despoluição como os do Rio Tietê, da Baía de Guanabara, da Região Metropolitana de Belo Horizonte e do Rio Guaíba. Foram também implementados programas de apoio à região de Cubatão, que contaram com a participação do BNDES no valor de US\$ 47 milhões, e o programa destinado à expansão da suinocultura integrada na Região Sul, com a melhoria do padrão genético e de sistemas de tratamento de dejetos,

- a criação do Programa Piloto de Co-Gestão, com o objetivo de formar novos administradores de carteiras especializadas em empresas emergentes, através do lançamento de dois fundos exclusivos da BNDESPAR: Fire e Brasil 21;

compreendendo cerca de 4 mil produtores rurais, num total de US\$ 81 milhões.

Acompanhando as tendências internacionais de gestão ambiental, o BNDES apoiou a modernização de diversas indústrias, com efetivos benefícios ambientais, tais como a substituição da tecnologia de branqueamento da celulose, o aproveitamento de gás de coqueria para geração de eletricidade, a otimização de processos petroquímicos e a certificação ambiental.

Na ação institucional do Banco, desenvolvida através do Departamento de Meio Ambiente, que completa 10 anos de criação, destacam-se:

- a participação na proposta brasileira para a Conferência Rio-92;
- a implementação do Protocolo Verde – iniciativa do governo federal para a internalização da variável ambiental pelos bancos oficiais; e
- a assinatura, como signatário, da Carta de Princípios dos Bancos para o Desenvolvimento Sustentável do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma) e a entrada como membro do comitê dirigente da iniciativa do Pnuma para o setor financeiro internacional, que conta com a adesão de mais de 200 bancos nos cinco continentes.

- o lançamento do programa Contec Simplificado, voltado ao segmento de pequenas empresas de base tecnológica; e
- o lançamento do Programa de Fundos de Investimentos em Empresas de Base Tecnológica, no qual foi criado o Fundo



## A Decade of Support for the Environment

Until 1999 the BNDES had granted financings of some US\$ 5 billion for investments in the environment arena, approximately 6% of its total allocations of funds in the ten-year period. The sectors which received the highest volume of support were integrated steel producers (US\$ 158 million); chemicals (US\$ 23 million) and petrochemicals (US\$ 51 million); fuel stations (US\$ 6 million); recovery of impacted areas (US\$ 10 million); the Camaçari Petrochemical Complex (US\$ 33 million); and the Santa Catarina Textile Complex (US\$ 5 million), aiming at integrated environmental control.

To improve environmental quality in urban, industrial and rural areas, the BNDES made available funds of the order of US\$ 600 million for private-sector initiatives in environmental cleanup programs such as those of the Tietê River, Guanabara Bay, Metropolitan Region of Belo Horizonte, and the Guaíba River. Also implemented were programs to support the Cubatão region (with a BNDES contribution of US\$ 47 million), and the program to expand integrated pork production in the Southern Region, with improvement of the genetic standard and waste treatment systems, involving 4,000

- the inception of the Contec Simplified Program, designed for technology-based small companies; and
- the launch of the Technology-Based Companies Investment Funds Program, in which the RSTEC Fund was created, in

farmers, with total funding of US\$ 81 million.

Accompanying the international trends in environmental management, the BNDES supported the modernization of several industries, with effective environmental benefits, such as the replacement of bleached-pulp technology, the use of coal gas for electricity generation, petrochemical processes optimization, and environmental certification.

The Bank's Environment Department has now been in existence for 10 years.

Highlights of its operation in this period include:

- participation in the Brazilian proposal for the Rio-92 Conference;
- implementation of the Green Protocol, a federal government initiative for official banks to "internalize" the environmental factor in their operations; and
- participation as signatory in the Letter of Banks' Principles for Sustainable Development, under the aegis of the United Nations Environment Program (Pnuma), and appointment as a member of the program executive committee for the international financial sector, which has been subscribed to by more than 200 banks on the five continents.

partnership with Companhia Riograndense de Participação (CRP).

These programs and funds with facilitate corporate governance on companies invested by BNDESPAR, increase the

RSTEC, em parceria com a Companhia Riograndense de Participação (CRP).

A criação desses programas e a constituição de tais fundos possibilitarão a realização das atividades de governança corporativa das posições acionárias aportadas pela BNDESPAR, aumentando a troca de experiência entre os gestores dos fundos e a empresa e potencializando os resultados a serem alcançados pela política de apoio a pequenas e médias empresas.

No encerramento do exercício de 1999, a carteira de ativos da BNDESPAR, com o valor de mercado estimado em R\$ 20 bilhões, estava representada por participações acionárias e debêntures conversíveis de 197 empresas, além de cotas de 11 fundos de investimento. Considerados os investimentos diretos e indiretos (através de fundos), aproximadamente 1/4 do total de companhias é constituído por pequenas e médias empresas.

#### Privatizações

Em 1999, as privatizações geraram receitas de US\$ 3,2 bilhões, que, combinadas com uma dívida transferida ao setor privado de US\$ 1,2 bilhão, levaram a um resultado acumulado no ano de US\$ 4,4 bilhões. Nos processos de privatização estaduais, o destaque foram os leilões da Companhia de Geração de Energia Elétrica Paranapanema (US\$ 1,64 bilhão), da Companhia de Geração de Energia Elétrica Tietê

(US\$ 1,14 bilhão) e da Companhia de Gás de São Paulo, a Comgás (US\$ 1,08 bilhão), que geraram os maiores resultados, alcançando um valor total de US\$ 3,9 bilhões.

Informações mais detalhadas e a agenda atualizada da privatização estão disponíveis no Relatório Anual do PND e no *site* do BNDES: <http://www.bndes.gov.br>.

#### Apoio à Modernização Fiscal

O BNDES, em cooperação com os demais órgãos do governo federal, aprofundou os esforços no processo de busca da modernização e do equilíbrio fiscal do país. Nesse contexto, destaca-se o acompanhamento de duas propostas de reforma do Estado, cruciais para a retomada do desenvolvimento econômico: a reforma tributária e a criação de um regime de responsabilidade fiscal. Além disso, visando contribuir para o desenvolvimento do federalismo fiscal, o BNDES ampliou o Programa de Modernização da Administração Tributária, para atender à melhor gestão dos gastos sociais básicos, e aperfeiçoou o *site* <http://federativo.bndes.gov.br>, específico do Banco Federativo, que concentra estatísticas, estudos, relatos de experiências, entre outras informações.

Em setembro de 1999, o BNDES, em conjunto com a Comissão Econômica para a América Latina e Caribe (Cepal), organizou o seminário internacional

Privatizações: Resultados Acumulados – 1991/99			(Em US\$ Milhões)
PROGRAMA	RECEITA DE VENDA	DÍVIDAS TRANSFERIDAS	RESULTADO GERAL
Privatizações Federais	46.647	11.326	57.973
Telecomunicações	26.978	2.125	29.103
PND	19.744	9.201	28.945
Privatizações Estaduais	25.168	6.641	31.629
<b>TOTAL</b>	<b>71.168</b>	<b>17.787</b>	<b>89.677</b>



exchange of experience between fund managers and the company, increasing expected results to be achieved by the policy of support for small and medium companies.

At the end of the 1999 business year the portfolio of BNDESPAR assets, with estimated market value of US\$ 11.2 billion, was made up of holdings of stocks and convertible debentures in 197 companies, as well as units/shares in 11 investment funds. Including both direct investment and indirect investment (through funds), approximately one-quarter of the companies are in the small and medium category.

#### *Privatizations*

In 1999, privatizations generated revenues of US\$ 3.2 billion, and involved the transfer to the private sector of debt totaling US\$ 1.2 billion – a total of US\$ 4.4 billion. The highest proceeds – US\$ 3.9 billion – came from state-level privatizations, notably Companhia de Geração de Energia Elétrica Paranapanema (US\$ 1.64 billion), Companhia de Geração de Energia Elétrica Tietê (US\$ 1.14 billion) and Companhia de Gás de São Paulo – Comgás (US\$ 1.08 billion).

More detailed information and the current privatizations agenda are

available in the Annual Report of the Brazilian Privatization Program (PND), and on the BNDES Web site: <http://www.bndes.gov.br>.

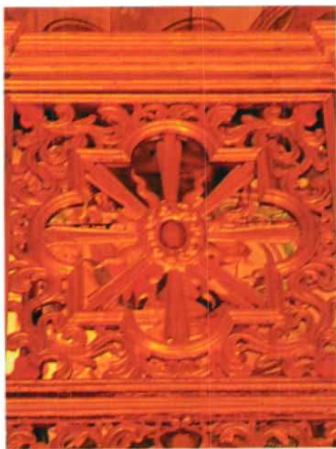
#### *Support for Fiscal Modernization*

The BNDES, in co-operation with the other bodies of the federal government, deepened its efforts to seek ways to modernize and balance Brazil's fiscal structure. Among these efforts was accompaniment of two proposals for reform of the State which are crucial for resumption of economic development: the tax reform and the creation of a fiscal responsibility regime. Also, aiming to help develop fiscal federalism, the BNDES expanded its Program to Modernize

Tax Administration of Basic Social Services, to provide better management of basic social expenditures, and improve the site <http://federativo.bndes.gov.br>, which focuses specifically federal banks and contains statistics, studies, reports of experiments, and other information.

In September 1999 the BNDES, together with the Economic Commission for Latin America and the Caribbean (Cepal), organized the international seminar *Methods and Procedures for Estimation and Calculation of Fiscal Indicators in Latin America*.

PROGRAM	Privatizations: Accumulated Results – 1991/99		
	SALE PROCEEDS	DEBT TRANSFERRED	(In US\$ Million) TOTAL RESULT
Federal Privatizations	46,647	11,326	57,973
Telecommunications	26,978	2,125	29,103
PND	19,744	9,201	28,945
Privatizations by States	25,168	6,641	31,629
<b>TOTAL</b>	<b>71,168</b>	<b>17,787</b>	<b>89,677</b>



Metodologias e Procedimentos para a Estimativa e Cálculo de Indicadores Fiscais na América Latina.

#### Apoio à Cultura e Comunicação

O BNDES aplica recursos em projetos culturais através da Lei Rouanet e da Lei do Audiovisual, respectivamente as leis de incentivos fiscais 8.313/91 e 8.685/93. No âmbito da Lei Rouanet, o objetivo tem sido focar o apoio a projetos de restauração e conservação do patrimônio histórico e arquitetônico tombado pela União/Iphan. Em 1999, foram desembolsados R\$ 6,8 milhões para 17 projetos.

No âmbito da Lei do Audiovisual, foram adquiridos certificados de investimento no valor de R\$ 4,7 milhões para a produção de 19 filmes. As atividades culturais realizadas no Espaço BNDES contaram com a presença de 20.660 pessoas, das quais 8.697 visitaram as seis exposições da Galeria e 11.963 assistiram aos espetáculos da programação 5ª no BNDES, no Auditório.

Ampliando sua participação na World Wide Web, o *site* do BNDES – <http://www.bndes.gov.br> – vem se constituindo num importante instrumento de divulgação de suas atividades. A abrangência do módulo Produtos e Serviços, que contém as informações necessárias para acesso aos recursos do Banco, e o amplo acervo das publicações realizadas, disponibilizadas gratuitamente, são os destaques. Podem também ser acessadas informações econômico-financeiras e estatísticas operacionais do BNDES, além daquelas contidas no

English Site, direcionadas para empresários do exterior interessados em realizar negócios no país.

Em 1999, os acessos ao *site* do BNDES foram superiores a 1,5 milhão de *page-views*, representando um acréscimo de quase 60% em relação ao ano anterior. Dessa forma, o Banco disponibiliza ao público um amplo conhecimento da instituição e a transparência de sua política de crédito.

#### Recursos Humanos

Em conjunto com suas subsidiárias, o BNDES conta com 1.672 funcionários, dos quais 60% com formação universitária, sendo que mais de 12% possuem títulos de mestrado e/ou doutorado.

No decorrer do ano foi desenvolvido o Programa Evoluir, voltado para o treinamento de empregados com mais de 10 anos de serviço na instituição. Foi desenvolvido, ainda, um curso para 120 secretários, visando ao desenvolvimento de habilidades que promovam o aperfeiçoamento profissional.

Dentro de um programa permanente de atualização dos empregados, foram realizadas palestras com profissionais de notória especialização, das quais participaram cerca de 500 empregados, além de palestras realizadas pelos diretores, para 700 empregados, com o objetivo de divulgar os trabalhos desenvolvidos nas unidades.

Também foram realizados diversos cursos e seminários, com carga horária média de 16 horas, para cerca de 550 empregados, visando à atualização e/ou à aquisição de novos conhecimentos específicos.



### *Support for Culture and Communication*

The BNDES applies funds in cultural projects through the Rouanet Law (Law 8,313/91) and the Audiovisual Law (Law 8,685/93), two tax incentive laws. In the context of the Rouanet Law, the objective has been to support projects dedicated to restore and preserve architectural and historical heritage sites and buildings which have preservation orders registered by the federal government. In 1999, US\$ 3.7 million was disbursed for 17 projects.

Under the Audiovisual Law, investment certificates in the amount of US\$ 2.5 millions were acquired regarding the production of 19 movies. The cultural events at Espaço BNDES (BNDES Space) were attended by 20,660 people of which 8,697 are visitors of the six art exhibits that were held at the BNDES Gallery, and 11,963 are participants of the 5<sup>o</sup> at BNDES program shows in the Auditorium.

Increasing its space on the World Wide Web, the BNDES's site (<http://www.bndes.gov.br>) has developed into an important instrument of communication of the Bank's activities. Outstanding features of the site are the range of the Products and Services module, which contains the necessary information for access to the Bank's funds, and the large collection of publications, which are made available free of charge. The site user can also

access economic and financial information and operational statistics about the BNDES, and also available on the English version of the site, which is targeted to foreign businessmen interested in doing business in Brazil.

In 1999, access to the site exceeded 1.5 million visitors, 60% more than in the previous year. Through this medium, the Bank provides to the public a wide range of information about the institution, and the transparency of its credit policy.

### *Human Resources*

Together with its subsidiaries, the BNDES has 1,672 employees, of which 60% have university degrees, and more than 12% have master's degrees and/or doctorates.

During the year, the Evoluir (Evolve) Program was developed, for training of employees who have more than 10 years' service in the institution. A course was also developed for 120 secretaries, aiming to develop skills for professional improvement.

As part of a permanent program of employee development, about 500 employees attended seminars given by experts, and 700 employees attended lectures given by the directors to disseminate information on the work done by each unit.

Other courses and seminars, averaging a total of 16 hours per week, were attended by some 550 employees, aiming at personal update or acquisition of specific new knowledge.









# Desempenho Econômico - Financeiro

4

O BNDES finalizou o ano de 1999 registrando um crescimento de 9,7% no ativo total consolidado, atingindo o montante de R\$ 88,6 bilhões, em consonância com a recuperação da atividade econômica do país. O resultado líquido consolidado de R\$ 682 milhões produziu um retorno sobre os ativos de 0,88%, enquanto o retorno sobre o patrimônio líquido, de R\$ 11,1 bilhões, correspondeu a 6,3%.

A estrutura de capital manteve-se praticamente inalterada em relação ao ano anterior, ficando o nível de capitalização em torno de 12,5%. A margem líquida de juros também ficou relativamente próxima da verificada em 1998, alcançando 2,5% em 1999.

O patrimônio líquido apresentou no exercício aumento de 7,3%, o que situou a relação patrimônio/ativos, ponderada pelo risco, em 15,9%, acima, portanto, dos 11% exigidos pelas autoridades monetárias.

Apesar de o crescimento da economia em 1999 ter se limitado a 0,82%, a carteira líquida de empréstimos cresceu 11,1% e a alocação setorial dos recursos atendeu plenamente às prioridades estabelecidas na estratégia operacional, a saber: modernização industrial, infra-estrutura e exportação.

## *Economic and Financial Performance*

*The BNDES's consolidated total assets grew by 9.7% in 1999, to US\$ 49.4 billion, in line with Brazil's recovery in economic activity. It reported a consolidated net profit of US\$ 381.2 million, representing a return on assets of 0.88%, and a return on equity, of 6.3%, corresponding to US\$ 6.2 billion.*

*The Bank's capital structure remained practically unchanged from the previous year, with its equity level reaching 12.5% of total assets. Net interest margin, at 2.5% in 1999, was also close to the level of 1998.*

*Shareholders' equity increased by 7.3%. At the end of the year the risk-weighted equity ratio was 15.9% - higher than the 11% required by the Brazilian Central Bank.*

*Although GDP grew by only 0.82% in the year, the net loan portfolio was 11.1% higher at the end of 1999 than at the end of 1998. The allocation of investments by sector was fully in line with the priorities established in the Bank's operational strategy: industrial modernization, infrastructure and exports.*



Registrou-se, assim, aumento expressivo – de 19% em 1999 contra 11,3% em 1998 – da participação relativa do apoio às exportações, em que pese a lenta resposta da balança comercial à desvalorização cambial.

Em consonância com a diretriz governamental de apoio às exportações, o Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat) ampliou o limite do FAT Cambial para 40% da totalidade dos repasses ao BNDES, permitindo um incremento dos financiamentos aos exportadores.

A redução da atividade industrial em 0,7% e a forte desvalorização do real, ambas verificadas em 1999, ao contrário das expectativas existentes no início do ano, não produziram maiores impactos sobre o nível de inadimplência das operações do Banco, que ficou em 4,01%, ou seja, apenas ligeiramente superior aos 3,92% alcançados em 1998.

Dos R\$ 19,97 bilhões desembolsados em 1999, R\$ 14,8 bilhões (74,3%) foram provenientes de retorno de aplicações anteriores, R\$ 2,4 bilhões (12,1%), de novos recursos do FAT, R\$ 1,6 bilhão (7,9%), de empréstimos obtidos junto a organismos multilaterais e R\$ 400 milhões (2%), de captações externas através de eurobônus.

Em 1999, foi concluída a captação do Programa Proemprego 1, que registra um aporte acumulado de R\$ 3,5 bilhões do FAT desde 1996, e teve início a captação do Programa Proemprego 2, com o

aporte de R\$1,1 bilhão do FAT, dos quais quase 80% foram desembolsados. Esses programas, quando concluídos, deverão viabilizar investimentos de R\$ 18 bilhões, gerando 2 milhões de empregos na fase de implantação e outros 2 milhões na etapa de operação desses projetos.

Na área de captação de recursos no mercado externo, cabe destacar em 1999:

- a emissão, pelo BNDES, de bônus no euromercado com valor de 200 milhões de euros e duração de três anos; e
- a contratação de dois empréstimos, no montante de US\$ 2,3 bilhões, com o Banco Interamericano de Desenvolvimento, dos quais o BID desembolsou o equivalente a US\$ 877 milhões.

Desses recursos contratados com o BID, uma das operações envolve recursos da ordem de US\$ 1,1 bilhão e se destina ao financiamento de micro, pequenas e médias empresas e à melhoria da oferta de serviços sociais privados de saúde e educação superior. A outra operação, no valor de US\$ 1,2 bilhão, destina-se ao apoio financeiro a pequenas e médias empresas. Em conjunto, essas operações representam a maior captação externa da história do Banco e vêm consolidar o processo pelo qual o BID elegeu o BNDES como parceiro estratégico e preferencial para sua atuação no Brasil.

A classificação do risco de crédito do BNDES pela Standard & Poor's é igual à atribuída ao Brasil, por se tratar de uma instituição pública forte e com sólida situação financeira.



There was also a significant increase – from 11.3% in 1998 to 19% in 1999 – in the relative proportion of support for exports, despite the slow response of the trade balance to the currency devaluation.

In line with the governmental guideline for the support of exports, the Council of the Workers' Support Fund (FAT) increased the limit of the FAT FX line to 40% of the total of the BNDES's onlending, making possible an increase in financing of exporters.

In contrast to some expectations at the beginning of year, the reduction of 0.7% in industrial activity in 1999 and the strong devaluation of the real in the year did not result in any significant impact on the level of the Bank's non-performing loans, which was 4.01% at the end of 1999, only slightly higher than its level of 3.92% at the end of 1998.

Of the US\$ 11.2 billion disbursed in 1999, US\$ 8.3 billion (74.3%) was financed by payments of amortization on previous loans; US\$ 1.3 billion (12.1%) was financed by new funding from FAT; US\$ 0.9 billion (7.9% of the total) was obtained in loans from multilateral organizations, and US\$ 0.2 billion (2% of the total) was obtained from external funding, through Eurobonds.

In 1999, funding under the Pro-Employment 1 Program was concluded, bringing the total raised under this instrument from the FAT since 1996 to R\$ 3.5 billion, and the Pro-Employment 2 Program was initiated,

with an inflow from the FAT of R\$ 1.1 billion, of which almost 80% has been disbursed. When concluded, these programs are expected to enable investments of R\$ 18 billion, generating 2 million jobs in the implantation phase and a further 2 million jobs in the operational stage of the projects involved.

Main features of the Bank's foreign market funding in the year were:

- a 200 million issue of three-year Eurobonds by the BNDES in euros; and
- contracts for two loans, of an aggregate US\$ 2.3 billion, from the Inter-American Development Bank, of which the IADB has disbursed the equivalent of US\$ 877 million.

One of the IADB loans involves funds of the order of US\$ 1.1 billion assigned for financing of micro, small and medium companies and improving private-sector health and higher education social services. The other transaction, involving US\$ 1.2 billion, is destined to provide financial support to small and medium companies.

Together, these transactions represent the largest single external funding ever effected by the Bank, consolidating the process in which the IADB has chosen the BNDES as a strategic and preferred partner for its activity in Brazil.

Standard & Poor's credit risk rating of the BNDES is the same as its rating for Brazil, in recognition of the BNDES's status as a strong public institution with a solid financial condition.



Em 1999, o BNDES pagou à União, a título de dividendos e juros sobre capital, o valor de R\$ 745 milhões, relativos ao exercício de 1998. O Banco recolheu ainda R\$ 559,6 milhões, referentes ao Imposto de Renda e à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido do período, totalizando R\$ 1,3 bilhão em recursos repassados à União.

A capacidade de assimilação da desvalorização cambial ocorrida no início do exercício de 1999 fica comprovada pelo resultado final obtido, já mencionado anteriormente, e pela manutenção do nível de desembolsos.

BNDES – Consolidado		(Em R\$ Milhões)	
BALANÇO	31.12.98		31.12.99
Caixa e Aplicações de Curto Prazo	11		18
Títulos e Valores Mobiliários	15.613		13.277
Empréstimos	55.648		61.822
Ativo Permanente	8.223		11.249
Outros	1.277		2.190
<b>Ativo/Passivo</b>	<b>80.773</b>		<b>88.556</b>
Depósitos	272		277
PIS-Pasep	16.688		18.652
FAT	27.951		35.430
BID/Bird/JBIC/KFW	1.626		3.786
Bônus no Exterior	8.942		6.155
Empréstimos no Exterior	345		511
Outras Obrigações no País	14.633		12.681
Patrimônio Líquido	10.316		11.064
<b>Demonstração do Resultado</b>	<b>31.12.98</b>		<b>31.12.99</b>
Receitas Financeiras	7.432		16.366
Despesas Financeiras	(5.617)		(14.249)
Provisão para Perdas	(277)		(389)
Receitas de Comissões	174		212
Resultado da Carteira de Ações	121		298
Despesas Administrativas	(521)		(579)
Outros	(292)		(636)
Impostos	(211)		(341)
Lucro Líquido	810		682
<b>Fundos Administrados</b>	<b>31.12.98</b>		<b>31.12.99</b>
FMM	1.015		2.366
FND	3.932		4.494
EPS	835		1.482
<b>TOTAL</b>	<b>5.782</b>		<b>8.342</b>

Nota: Devido a aprimoramento na disposição de grupamentos contábeis, algumas contas foram reclassificadas, a fim de permitir melhor ilustração de sua natureza nos demonstrativos contábeis do BNDES



In 1999, the BNDES paid US\$ 416.4 million to the Brazilian federal government, by way of dividends and capital interest relative to 1998. The Bank also paid US\$ 312.8 million of income tax and Social Contribution on 1998 profit – a total of US\$ 700 billion in payments to the federal government in the year.

Brazil's ability to assimilate the devaluation which took place at the beginning of 1999 has been verified and illustrated by the final profit obtained by the BNDES in the year, and by the Bank's maintenance of its level of disbursements.

<b>BNDES – Consolidated Statement</b>		<b>(In US\$ Million)</b>
<b>BALANCE SHEET</b>	<b>12.31.98</b>	<b>12.31.99</b>
Cash and Cash Equivalent	9	10
Marketable Securities	12,918	7,421
Loans	46,040	34,557
Permanent Assets	6,803	6,288
Other Domestic Assets	1,057	1,224
<b>Assets/Liabilities</b>	<b>66,826</b>	<b>49,500</b>
Deposits	225	155
PIS-Pasep	13,807	10,426
FAT	23,125	19,804
BID/Bird/JBIC/KFW	1,345	2,116
Foreign Bonds	7,398	3,440
Foreign Loans	285	286
Other Domestic Liabilities	12,106	7,088
Shareholders' Equity	8,535	6,184
<b>Income Statement</b>	<b>12.31.98</b>	<b>12.31.99</b>
Interest Income	6,405	8,982
Interest Expense	(4,841)	(7,820)
Provision for Loan Losses	(239)	(213)
Fee Income	150	116
Equity Income	105	163
Administrative Expenses	(449)	(318)
Other	(251)	(349)
Taxes	(182)	(187)
<b>Net Income for the Period</b>	<b>698</b>	<b>374</b>
<b>Funds under Management</b>	<b>12.31.98</b>	<b>12.31.99</b>
FMM	840	1,323
FND	3,253	2,512
EPS	691	828
<b>TOTAL</b>	<b>4,784</b>	<b>4,663</b>

US\$ exchange rate at December 31:

1.2087

1.789

Average US\$ exchange rate in the year:

1.160241

1.822034

Note: Due to improvements in accounting methods, some accounts have been reclassified in order to better illustrate their context in the BNDES's accounting statements.







Desembolsos Segundo as Grandes Regiões - 1995/99											(Em R\$ Milhões)	
GRANDES REGIÕES	1995		1996		1997		1998		1999			
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%		
Norte	224	3	205	2	349	2	607	3	460	3		
Nordeste	996	14	1.324	14	2.422	14	1.874	10	1.654	9		
Sudeste	3.445	49	5.214	54	10.053	56	11.989	63	10.918	60		
Sul	1.751	25	2.409	25	3.575	20	3.105	16	3.824	21		
Centro-Oeste	682	10	525	5	1.495	8	1.416	7	1.195	7		
<b>BRASIL</b>	<b>7.098</b>	<b>100</b>	<b>9.677</b>	<b>100</b>	<b>17.894</b>	<b>100</b>	<b>18.991</b>	<b>100</b>	<b>18.051</b>	<b>100</b>		

Desembolsos Segundo os Ramos de Atividade - 1995/99											(Em R\$ Milhões)	
RAMOS DE ATIVIDADE	1995		1996		1997		1998		1999			
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%		
Agropecuária	731	10	730	8	1.391	8	1.349	7	1.287	7		
Indústrias Extrativas	72	1	146	2	752	4	282	1	258	1		
Indústria de Transformação	4.001	56	4.242	44	6.041	34	7.280	38	8.165	45		
Comércio/Serviços	2.294	32	4.559	47	9.710	54	10.079	53	8.341	46		
<b>TOTAL</b>	<b>7.098</b>	<b>100</b>	<b>9.677</b>	<b>100</b>	<b>17.894</b>	<b>100</b>	<b>18.990</b>	<b>100</b>	<b>18.051</b>	<b>100</b>		

## Appendix\*

Disbursements by Region, 1995/99											(In US\$ Million)	
REGIONS	1995		1996		1997		1998		1999			
	VALUE	%	VALUE	%	VALUE	%	VALUE	%	VALUE	%		
North	244	3	202	2	322	2	522	3	250	3		
Northeast	1,081	14	1,312	14	2,225	14	1,616	10	915	9		
Southeast	3,719	48	5,189	54	9,234	56	10,314	63	5,968	60		
South	1,894	25	2,386	25	3,312	20	2,672	16	2,094	21		
Center-West	740	10	518	5	1,369	8	1,225	7	654	7		
<b>BRAZIL</b>	<b>7,678</b>	<b>100</b>	<b>9,607</b>	<b>100</b>	<b>16,462</b>	<b>100</b>	<b>16,349</b>	<b>100</b>	<b>9,881</b>	<b>100</b>		

Disbursements by Sector, 1995/99											(In US\$ Million)	
SECTOR	1995		1996		1997		1998		1999			
	VALUE	%	VALUE	%	VALUE	%	VALUE	%	VALUE	%		
Farming	800	10	726	8	1,285	8	1,158	7	715	7		
Mining and Forestry	77	1	147	2	703	4	235	1	143	1		
Manufacturing	4,327	56	4,215	44	5,564	34	6,264	38	4,472	45		
Retailing and Services	2,474	32	4,519	47	8,909	54	8,691	53	4,551	46		
<b>TOTAL</b>	<b>7,678</b>	<b>100</b>	<b>9,607</b>	<b>100</b>	<b>16,461</b>	<b>100</b>	<b>16,348</b>	<b>100</b>	<b>9,881</b>	<b>100</b>		

\*As diferenças verificadas em alguns somatórios decorrem dos arredondamentos realizados mecanicamente.  
Any differences appearing in certain totals are the results of automatic rounding off.

Desembolsos Segundo os Ramos e Gêneros de Atividade – 1998/99						(Em R\$ Milhões)	
RAMOS E GÊNEROS DE ATIVIDADE	BNDES		SUBSIDIÁRIAS		TOTAL	TOTAL	VARIAÇÃO
	A		B		1999	1998	{ % }
	DIRETAS	INDIRETAS	FINAME	BNDESPAR	C = A + B	D	(C/D)
Agropecuária	89	454	743	0	1.286	1.348	(5)
Indústria Extrativa	182	3	16	58	259	282	(8)
Indústria de Transformação	2.514	2.321	2.814	519	8.168	7.281	12
Produto Alimentício e Bebida	474	743	226	52	1.495	1.175	27
Produto do Fumo	0	3	0	0	3	5	(40)
Produto Têxtil	120	149	17	89	375	380	(1)
Confecção, Vestuário e Acessório	4	13	1	93	111	50	122
Couro e Artefato	17	21	7	0	45	59	(24)
Produto de Madeira	36	48	20	0	104	120	(13)
Celulose, Papel e Produto	113	111	44	25	293	400	(27)
Edição, Impressão e Reprodução	0	30	4	1	35	98	(64)
Petróleo, Coque e Álcool	12	1	87	20	120	272	(56)
Produto Químico	168	145	63	1	377	307	23
Artigo de Borracha e Plástico	80	44	70	0	194	270	(28)
Produto Mineral Não-Metálico	9	51	40	0	100	177	(44)
Metalurgia Básica	413	373	109	50	945	698	35
Produto de Metal	9	102	89	3	203	166	22
Máquina e Equipamento	79	152	260	0	491	754	(35)
Máquina p/ Escritório e Informática	5	0	0	0	5	2	150
Máquina, Aparelho e Material Elétrico	27	39	44	20	130	152	(14)
Material Eletrônico e de Comunicação	90	57	20	0	167	107	56
Equipamento Médico, de Precisão e Automação Industrial	0	0	1	0	1	20	(95)
Veículo Automotor	857	166	235	0	1.258	792	59
Outros Equipamentos de Transporte	1	48	1.459	165	1.673	1.193	40
Móvel e Indústrias Diversas	0	25	17	0	42	83	(49)
Reciclagem	0	0	1	0	1	1	0
Comércio/Serviços	2.676	3.588	1.311	766	8.341	10.080	(17)
Eletricidade, Gás e Água Quente	982	788	58	132	1.960	4.003	(51)
Captação, Tratamento e Distribuição de Água	28	3	0	0	31	34	(9)
Construção	250	38	126	31	445	599	(26)
Comércio e Reparação	381	330	174	40	925	1.043	(11)
Alojamento e Alimentação	0	73	1	0	74	88	(16)
Transporte Terrestre	211	139	522	58	930	2.370	(61)
Transporte Aquaviário	148	1	1	0	150	148	1
Transporte Aéreo	0	1	321	0	322	76	324
Atividade Anexa do Transporte	101	65	12	4	182	147	24
Correio e Telecomunicação	397	1.746	1	474	2.618	893	193
Intermediação Financeira	0	85	60	26	171	194	(12)
Atividade Imobiliária, Serviço a Empresas	4	24	18	1	47	86	(45)
Administração Pública e Seguridade Social	31	3	0	0	34	22	55
Educação	24	140	5	0	169	120	41
Saúde e Serviço Social	47	106	5	0	158	140	13
Outros Serviços Coletivos Soc. Pessoais	72	46	7	0	125	117	7
Organismos Internacionais	0	0	0	0	0	0	-
<b>TOTAL</b>	<b>5.461</b>	<b>6.366</b>	<b>4.884</b>	<b>1.343</b>	<b>18.054</b>	<b>18.991</b>	<b>(5)</b>



Disbursements by Sector, 1998/99					(In US\$ Million)		
SECTOR	BNDES		SUBSIDIARIES		TOTAL	TOTAL	VARIANCE
	A		B		1999	1998	(%)
	DIRECT	INDIRECT	FINAME	BNDESPAR	C = A + B	D	(C/D)
Farming	48	256	410	0	714	1,158	(38)
Mining and Forestry	103	2	9	30	144	235	(39)
Manufacturing	1,369	1,283	1,547	270	4,469	6,262	(29)
Food and Beverages	250	412	128	28	818	1,009	(19)
Tobacco	0	1	0	0	1	4	(75)
Textile Goods	66	79	10	48	203	325	(38)
Clothing and Accessories	2	8	1	51	62	43	44
Leather and Leather Goods	9	12	4	0	25	50	(50)
Wood Products	20	26	11	0	57	103	(45)
Pulp, Paper and Derived by Products	63	62	26	12	163	347	(53)
Publishing, Printing and Reproduction	0	16	2	1	19	84	(77)
Refining of Oil, Coke and Alcohol	7	1	48	10	66	235	(72)
Chemicals	92	81	37	0	210	264	(20)
Rubber and Plastic Artifacts	45	24	38	0	107	232	(54)
Non-Metallic Mining Products	5	29	22	0	56	153	(63)
Basic Metal Products	222	202	61	26	511	603	(15)
Metal Products	5	59	48	2	114	143	(20)
Machinery and Equipment	43	84	142	0	269	652	(59)
Office Equipment and Computers	3	0	0	0	3	2	50
Electrical Machinery, Appliances and Materials	18	22	24	10	74	130	(43)
Electronic and Communication Material	48	31	10	0	89	91	(2)
Medical, Precision and Industrial Automation Equipment	0	0	1	0	1	17	(94)
Automotive Vehicles	471	94	128	0	693	676	3
Other Transportation Equipment	0	26	795	82	903	1,027	(12)
Furniture and Other Industries	0	14	10	0	24	71	
Recycling	0	0	1	0	1	1	0
Retailing and Services	1,450	1,966	715	420	4,551	8,691	(48)
Electricity, Gas and Hot Water Supply	527	434	32	76	1,069	3,468	(69)
Water Catchment, Treatment and Distribution	16	2	0	0	18	29	(38)
Construction	142	21	68	15	246	515	(52)
Retailing	205	186	95	21	507	893	(43)
Lodging and Catering	0	42	0	0	42	75	(44)
Land Transportation	116	75	287	31	509	2,042	(75)
Sea and River Transportation	80	0	1	0	81	127	(36)
Air Transportation	0	1	171	0	172	63	173
Transport-Linked Activities	53	36	7	2	98	128	(23)
Postal Services and Telecommunications	212	945	0	261	1,418	768	85
Financial Intermediation	0	48	34	14	96	167	(43)
Real Estate Services to Companies	2	13	10	0	25	73	(66)
Public Administration and Social Security	17	2	0	0	19	19	0
Education	13	78	3	0	94	103	(9)
Health and Social Services	25	58	3	0	86	120	(28)
Other Group Social Services for Individuals	42	25	4	0	71	101	(30)
International Organizations	0	0	0	0	0	0	-
<b>TOTAL</b>	<b>2,970</b>	<b>3,507</b>	<b>2,681</b>	<b>720</b>	<b>9,878</b>	<b>16,346</b>	<b>(40)</b>

Desembolsos Segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação <sup>1</sup> - 1998/99 (Em R\$ Milhões)							
GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BNDES		SUBSIDIÁRIAS		TOTAL	TOTAL	VARIAÇÃO
	A		B		1999	1998	(%)
	DIRETAS	INDIRETAS	FINAME	BNDESPAR	C = A + B	D	(C/D)
<b>Norte</b>	235	154	74	0	463	607	(24)
Rondônia	3	20	9	0	32	15	113
Acre	1	6	1	0	8	3	167
Amazonas	54	37	12	0	103	93	11
Roraima	0	2	0	0	2	0	1
Pará	165	86	40	0	291	438	(34)
Amapá	12	1	0	0	13	1	1.200
Tocantins	0	2	12	0	14	57	(75)
<b>Nordeste</b>	416	791	312	134	1.653	1.874	(12)
Maranhão	2	32	14	0	48	213	(77)
Piauí	11	20	4	34	69	55	25
Ceará	115	127	63	35	340	436	(22)
Rio Grande do Norte	2	20	12	0	34	56	(39)
Paraíba	44	34	8	0	86	48	79
Pernambuco	5	135	53	40	233	258	(10)
Alagoas	10	24	16	0	50	39	28
Sergipe	11	30	8	0	49	96	(49)
Bahia	216	369	134	25	744	673	11
<b>Sudeste</b>	3.349	3.185	3.252	1.131	10.917	11.988	(9)
Minas Gerais	1.105	305	273	120	1.803	2.184	(17)
Espírito Santo	12	44	61	0	117	361	(68)
Rio de Janeiro	826	903	238	642	2.609	2.303	13
São Paulo	1.406	1.933	2.680	369	6.388	7.140	(11)
<b>Sul</b>	1.080	1.752	916	76	3.824	3.106	23
Paraná	446	347	312	0	1.105	932	19
Santa Catarina	381	601	143	52	1.177	833	41
Rio Grande do Sul	253	804	461	24	1.542	1.341	15
<b>Centro-Oeste</b>	383	480	330	0	1.193	1.416	(16)
Mato Grosso	26	47	145	0	218	290	(25)
Mato Grosso do Sul	53	180	51	0	284	208	37
Goiás	242	123	108	0	473	537	(12)
Distrito Federal	62	130	26	0	218	381	(43)
<b>TOTAL</b>	5.463	6.362	4.884	1.341	18.050	18.991	(5)

1) As operações inter-regionais e interestaduais foram rateadas entre as unidades da Federação, beneficiadas segundo critérios do BNDES.

BNDES: Evolução dos Desembolsos - 1990/99		
ANO	US\$ MILHÕES	VARIAÇÃO (%)
1990	3.248	3
1991	3.077	(5)
1992	3.178	3
1993	3.224	1
1994	5.511	71
1995	7.678	39
1996	9.606	25
1997	16.462	71
1998	16.349	(1)
1999	9.882	(40)



Disbursements by Region and State, <sup>1</sup> 1998/99						(In US\$ Million)	
REGIONS AND STATES	BNDES		SUBSIDIARIES		TOTAL	TOTAL	VARIANCE
	A		B		1999	1998	(%)
	DIRECT	INDIRECT	FINAME	BNDESPAR	C = A + B	D	(C/D)
<b>North</b>	126	85	40	0	251	521	(52)
Rondônia	1	11	5	0	17	13	31
Acre	0	3	0	0	3	2	50
Amazonas	29	20	6	0	55	80	(31)
Roraima	0	1	0	0	1	0	-
Pará	90	48	22	0	160	376	(57)
Amapá	6	1	0	0	7	1	600
Tocantins	0	1	7	0	8	49	(84)
<b>Northeast</b>	231	441	174	70	916	1,617	(43)
Maranhão	1	18	8	0	27	186	(85)
Piauí	6	11	2	19	38	47	(19)
Ceará	63	69	35	18	185	378	(51)
Rio Grande do Norte	1	11	7	0	19	49	(61)
Paraíba	23	20	5	0	48	41	17
Pernambuco	3	76	30	21	130	221	(41)
Alagoas	5	13	9	0	27	34	(21)
Sergipe	6	17	4	0	27	82	(67)
Bahia	123	206	74	12	415	579	(28)
<b>Southeast</b>	1,820	1,759	1,779	612	5,970	10,314	(42)
Minas Gerais	599	170	151	66	986	1,881	(48)
Espírito Santo	7	25	33	0	65	309	(79)
Rio de Janeiro	452	500	132	355	1,439	1,977	(27)
São Paulo	762	1,064	1,463	191	3,480	6,147	(43)
<b>South</b>	588	958	508	40	2,094	2,672	(22)
Paraná	246	188	174	0	608	804	(24)
Santa Catarina	203	332	78	28	641	716	(10)
Rio Grande do Sul	139	438	256	12	845	1,152	(27)
<b>Center-West</b>	209	264	181	0	654	1,225	(47)
Mato Grosso	15	26	80	0	121	252	(52)
Mato Grosso do Sul	32	100	28	0	160	178	(10)
Goiás	128	67	59	0	254	469	(46)
Federal District (Brasília)	34	71	14	0	119	326	(63)
<b>TOTAL</b>	2,974	3,507	2,682	722	9,885	16,349	(40)

1) Figures for interregional and interstate transactions have been shared between the states served, according to BNDES criteria.

BNDES: Disbursements, 1990/99		
YEAR	US\$ MILLION	VARIANCE (%)
1990	3,248	3
1991	3,077	(5)
1992	3,178	3
1993	3,224	1
1994	5,511	71
1995	7,678	39
1996	9,606	25
1997	16,462	71
1998	16,349	(1)
1999	9,882	(40)

Editado pelo Departamento  
de Relações Institucionais

Projeto Gráfico  
DPZ

Fotografia  
João Paulo Pereira  
Opção Foto Arquivo

Tradução  
BCBR Business Communications Brazil

Revisão  
Hamilton Magalhães Neto

Rio de Janeiro - 2000

**BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento  
Econômico e Social**

Av. República do Chile, 100  
CEP 20139-900 - Rio de Janeiro - RJ  
Tel.: (0xx21) 277-7447 Fax: (0xx21) 240-3862

**FINAME - Agência Especial de Financiamento Industrial**  
Av. República do Chile, 100/17º andar  
CEP 20139-900 - Rio de Janeiro - RJ  
Tel.: (0xx21) 277-7447 Fax: (0xx21) 220-5874

**BNDESPAR - BNDES Participações S.A.**  
Av. República do Chile, 100/20º andar  
CEP 20139-900 - Rio de Janeiro - RJ  
Tel.: (0xx21) 277-7447 Fax: (0xx21) 220-6909

#### Escritórios

**Brasília** - Setor Bancário Sul - Quadra 1 -  
Bloco E/13º andar - CEP 70076-900 - Brasília - DF  
Tel.: (0xx61) 322-6251 Fax: (0xx61) 225-5510

**São Paulo** - Av. Paulista, 460/13º andar  
CEP 01310-904 - São Paulo - SP  
Tel.: (0xx11) 251-5055 Fax: (0xx11) 251-5917

**Recife** - Rua Antonio Lumack do Monte, 96/6º andar -  
Boa Viagem - CEP 51020-350 - Recife - PE  
Tel: (0xx81) 465-7222 Fax: (0xx81) 465-7861

**Belém** - Av. Presidente Vargas, 800/17º andar  
CEP 66017-000 - Belém - PA  
Tel.: (0xx91) 242-7966 Fax: (0xx91) 224-5953

#### Internet

<http://www.bndes.gov.br>



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO,  
INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**





*Published by the Institutional  
Relations Department of the BNDES*

*Graphic Design*

DPZ

*Photography*

João Paulo Pereira  
Opção Foto Arquivo

*Translation*

BCBR Business Communications Brazil

*Revision*

Hamilton Magalhães Neto

Rio de Janeiro - 2000

*BNDES - Brazilian Development Bank*

Av. República do Chile, 100  
CEP 20139-900 - Rio de Janeiro - RJ  
Tel.: (0xx21) 277-7447 Fax: (0xx21) 240-3862

*FINAME - Agência Especial de Financiamento Industrial*

Av. República do Chile, 100/17º andar  
CEP 20139-900 - Rio de Janeiro - RJ  
Tel.: (0xx21) 277-7447 Fax: (0xx21) 220-5874

*BNDESPAR - BNDES Participações S.A.*

Av. República do Chile, 100/20º andar  
CEP 20139-900 - Rio de Janeiro - RJ  
Tel.: (0xx21) 277-7447 Fax: (0xx21) 220-6909

*Offices*

Brasília - Setor Bancário Sul - Quadra 1 -  
Bloco E/13º andar - CEP 70076-900 - Brasília - DF  
Tel.: (0xx61) 322-6251 Fax: (0xx61) 225-5510

São Paulo - Av. Paulista, 460/13º andar  
CEP 01310-904 - São Paulo - SP  
Tel.: (0xx11) 251-5055 Fax: (0xx11) 251-5917

Recife - Rua Antonio Lumack do Monte, 96/6º andar -  
Boa Viagem - CEP 51020-350 - Recife - PE  
Tel.: (0xx81) 465-7222 Fax: (0xx81) 465-7861

Belém - Av. Presidente Vargas, 800/17º andar  
CEP 66017-000 - Belém - PA  
Tel.: (0xx91) 242-7966 Fax: (0xx91) 224-5953

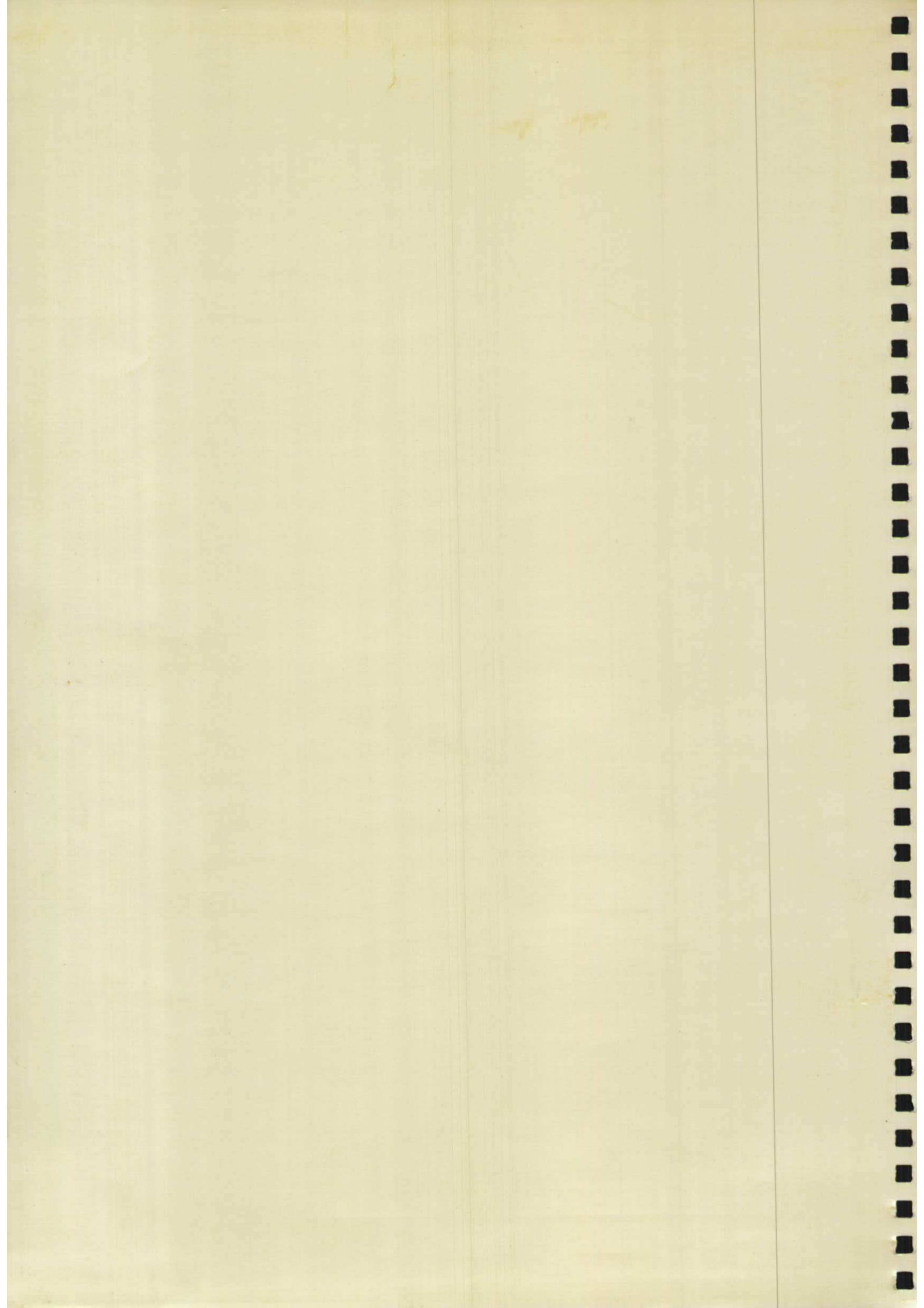
*Internet*

<http://www.bndes.gov.br>

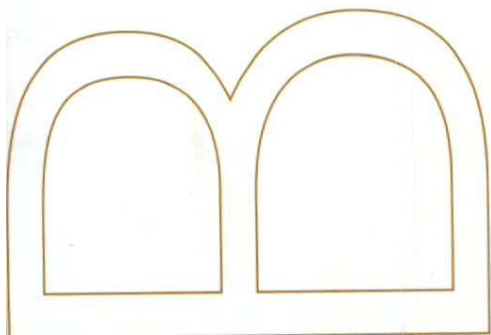
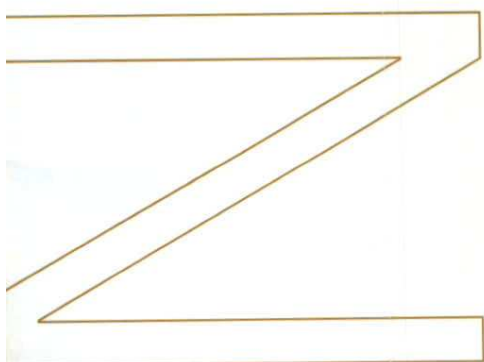
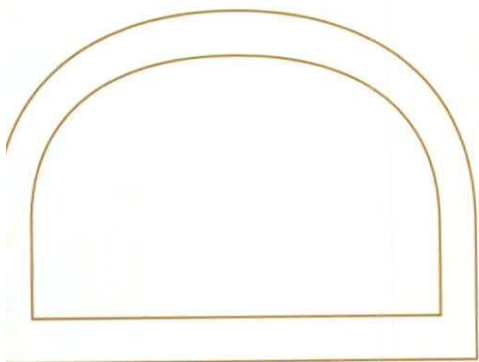
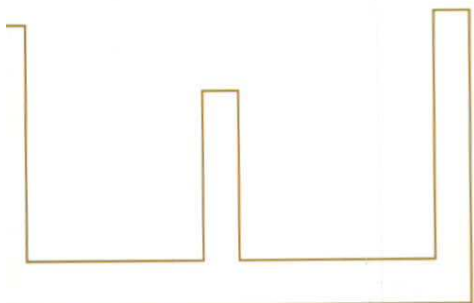
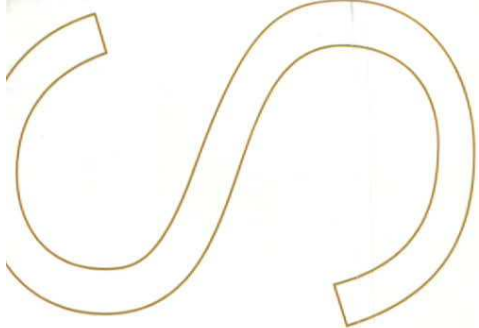


**MINISTRY OF DEVELOPMENT,  
INDUSTRY AND FOREIGN TRADE**









Demonstrações Contábeis

Banco Nacional de Desenvolvimento  
Econômico e Social – BNDES

Demonstrações Contábeis em  
31 de Dezembro de 1999 e de 1998



# Conteúdo

---

- 3 Parecer dos Auditores Independentes
- 4 Quadro 1 – BNDES: Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro
- 6 Quadro 2 – BNDES: Demonstração do Resultado do Semestre e dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro
- 7 Quadro 3 – BNDES: Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido do Semestre e dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro
- 9 Quadro 4 – BNDES: Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos do Semestre e dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro
- 10 Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
- 26 Quadro 5 – BNDESPAR: Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro
- 28 Quadro 6 – BNDESPAR: Demonstração do Resultado do Semestre e dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro
- 29 Quadro 7 – FINAME: Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro
- 31 Quadro 8 – FINAME: Demonstração do Resultado do Semestre e dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro





### Parecer dos Auditores Independentes

Aos  
Administradores e Acionista do  
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES

1. Examinamos os balanços patrimoniais (individual e consolidado) do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES levantados em 31 de dezembro de 1999 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício e ao semestre findos naquela data, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Conforme mencionado na Nota Explicativa 4.3.4, em 31 de dezembro de 1999 determinados investimentos em empresas coligadas relevantes, no montante de R\$ 4.816.451 mil, foram avaliados pelo método da equivalência patrimonial com base em demonstrações contábeis revisadas por outros auditores independentes. Esses investimentos produziram perdas líquidas reconhecidas no resultado do exercício (R\$ 145.103 mil) e no resultado do semestre (R\$ 4.970 mil). Nossa opinião, no que concerne aos referidos investimentos e às perdas líquidas por eles produzidas, está baseada exclusivamente nos relatórios de outros auditores independentes.
3. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria e compreendeu: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
4. Em nossa opinião, com base em nosso exame e nos relatórios de outros auditores independentes, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira (individual e consolidada) do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES em 31 de dezembro de 1999, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício e ao semestre findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária.
5. As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 1998, cujos valores estão apresentados para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer sem ressalvas em 25 de fevereiro de 1999.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 2000

BOUCINHAS & CAMPOS S/C  
Auditores Independentes  
CRC-SP-5.528-S-RJ

Luiz Sallé Karam  
Contador-CRC-RJ-33.215-8

<b>Quadro 1</b>				
<b>BNDES: Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro</b>				
<i>(Em Milhares de Reais)</i>				
	BNDES			Consolidado
	1999	1998	1999	1998
		Reclassificado		Reclassificado
<b>ATIVO</b>				
<b>CIRCULANTE</b>	15.978.176	17.335.738	19.740.806	21.592.934
DISPONIBILIDADES	16.820	10.521	16.820	10.521
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	1.073	362	1.073	362
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>	4.005.127	5.462.881	4.868.941	6.189.475
Fundo BB Extramercado – Resolução 2.108/94	1.540.219	887.947	1.541.734	913.038
Adiantamento para Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários	7.888	766.971	7.888	924.742
Títulos Públicos	524.931	3.188.673	524.931	3.188.673
Ações e Recibo de Carteira de Ações	1.800.667	420.777	2.382.242	548.621
Debêntures	21.669	99.554	203.845	473.942
Outros	109.753	98.959	208.301	140.459
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>	11.178.488	11.434.967	13.515.405	14.115.403
Financiamentos e Repasses	11.232.523	11.490.318	13.593.160	14.194.219
Recursos Livres	8.702.369	9.041.374	11.063.006	11.745.275
Recursos PIS-Pasep	2.530.154	2.448.944	2.530.154	2.448.944
Provisão para Risco de Crédito	(54.035)	(55.351)	(77.755)	(78.816)
Operações de Crédito em Atraso	167.643	502.929	168.015	502.929
Provisão para Operações de Crédito em Atraso	(167.643)	(502.929)	(168.015)	(502.929)
Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	1.868.256	1.310.877	2.316.052	1.675.324
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	(1.868.256)	(1.310.877)	(2.316.052)	(1.675.324)
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	776.668	427.007	1.338.567	1.277.173
Impostos e Contribuições a Recuperar e Antecipações	323.119	188.552	915.042	756.236
Juros sobre Capital e Dividendos a Receber	175.780		41.581	212.803
Créditos com o Tesouro Nacional – Avals Honorados e Outros	150.057	104.300	150.057	104.300
Venda de Investimentos a Receber			29.039	17.257
Diversos	127.712	134.155	202.848	186.577
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	59.310.587	50.113.212	57.565.924	50.956.938
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>	4.779.832	6.556.715	8.407.736	9.423.930
Debêntures	2.386.253	1.758.306	5.580.046	4.015.615
Títulos Públicos	2.393.579	4.798.409	2.477.983	5.273.330
Diversos			349.707	134.985
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>	53.932.860	43.556.497	48.306.580	41.533.008
Financiamentos e Repasses	54.193.560	43.767.331	48.651.157	41.808.850
Recursos Livres	38.086.429	29.527.893	32.544.026	27.569.412
Recursos PIS-Pasep	16.107.131	14.239.438	16.107.131	14.239.438
Provisão para Risco de Crédito	(260.700)	(210.834)	(344.577)	(275.842)
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	597.895		851.608	
Impostos e Contribuições a Recuperar	597.895		851.608	
<b>PERMANENTE</b>	11.285.530	11.149.245	11.248.868	8.223.494
<b>INVESTIMENTOS</b>	11.152.050	11.013.936	11.115.388	8.088.185
Participações em Controladas e Coligadas	10.950.952	10.793.000	7.907.501	5.356.832
Outras Participações	80.660	81.146	3.080.623	2.586.374
Outros Investimentos	120.438	139.790	127.264	144.979
<b>IMOBILIZADO DE USO</b>	133.480	135.309	133.480	135.309
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	86.574.293	78.598.195	88.555.598	80.773.366

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

continua



## Quadro 1

## BNDES: Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro

(Em Milhares de Reais)

	BNDES			Consolidado
	1999	1998	1999	1998
		Reclassificado		Reclassificado
<b>PASSIVO</b>				
<b>CIRCULANTE</b>	5.925.924	10.074.003	6.962.473	11.330.520
<b>DEPÓSITOS</b>	315.432	290.249	277.381	272.123
Depósitos Vinculados	309.370	285.514	271.319	267.389
Diversos	6.062	4.735	6.062	4.734
<b>OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS</b>	2.990.391	7.234.735	2.915.147	7.237.121
Empréstimos no País	2.280.373	4.577.097	2.205.129	4.579.483
FAT – Fundo de Amparo ao Trabalhador	841.131	659.862	841.131	659.862
Tesouro Nacional	462.807	3.687.859	462.807	3.687.859
Controladas	77.179			
Outros	899.256	229.376	901.191	231.762
Empréstimos no Exterior	710.018	2.657.638	710.018	2.657.638
Empréstimos Sindicalizados	511.170	9.413	511.170	9.413
Bônus	198.848	2.648.225	198.848	2.648.225
<b>OBRIGAÇÕES POR REPASSES</b>	1.982.148	1.798.520	1.982.148	1.798.520
Repasse no País	1.731.777	1.616.551	1.731.777	1.616.551
Fundo PIS-Pasep	1.024.998	1.218.492	1.024.998	1.218.492
Outros	706.779	398.059	706.779	398.059
Repasse no Exterior – Instituições Multilaterais	250.371	181.969	250.371	181.969
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	637.953	750.499	1.787.797	2.022.756
Obrigações com Títulos e Valores Mobiliários	8.785	8.785	335.903	650.348
Impostos e Contribuições sobre o Lucro	2.840		507.289	301.967
Impostos Diferidos		56.570	21.886	56.570
Provisão para Contingências Trabalhistas	295.624	240.115	400.717	326.124
Dividendos/Juros sobre Capital a Pagar	287.655	400.000	287.655	400.000
Diversas	43.049	45.029	234.347	287.747
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	69.584.391	58.208.395	70.529.147	59.127.049
<b>OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS</b>	48.421.535	41.263.868	49.366.291	42.182.522
Empréstimos no País	42.465.647	34.622.022	43.410.403	35.540.676
FAT – Fundo de Amparo ao Trabalhador	34.588.953	27.290.731	34.588.953	27.290.731
Tesouro Nacional	4.180.010	6.795.215	6.916.155	7.713.868
Controladas	1.791.389			
Outros	1.905.295	536.076	1.905.295	536.077
Empréstimos no Exterior	5.955.888	6.641.846	5.955.888	6.641.846
Empréstimos Sindicalizados		332.393		332.393
Bônus	5.955.888	6.309.453	5.955.888	6.309.453
<b>OBRIGAÇÕES POR REPASSES</b>	21.162.856	16.944.527	21.162.856	16.944.527
Repasse no País	17.627.421	15.500.786	17.627.421	15.500.786
Fundo PIS-Pasep	17.626.656	15.500.085	17.626.656	15.500.085
Outros	765	701	765	701
Repasse no Exterior – Instituições Multilaterais	3.535.435	1.443.741	3.535.435	1.443.741
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	11.063.978	10.315.797	11.063.978	10.315.797
Capital Social	9.106.405	9.106.405	9.106.405	9.106.405
Aumento de Capital em Curso	652.854	652.854	652.854	652.854
Reservas de Capital	83.597	57.167	83.597	57.167
Reserva de Lucros	163.895	129.802	163.895	129.802
Lucros Acumulados	1.057.227	369.569	1.057.227	369.569
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	86.574.293	78.598.195	88.555.598	80.773.366

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Quadro 2

## BNDES: Demonstração do Resultado do Semestre e dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro

(Em Milhares de Reais)

	2º Semestre		Exercício		Exercício	
	de 1999	1999	BNDES	2º Semestre	1999	Consolidado
			1998	de 1999	1998	1998
			Reclassificado			Reclassificado
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>4.050.956</b>	<b>13.660.887</b>	<b>5.865.120</b>	<b>5.219.924</b>	<b>16.791.698</b>	<b>7.676.737</b>
Operações de Crédito – Financiamentos e Repasses						
Moeda Nacional	2.230.807	4.316.856	3.724.369	3.028.460	5.843.852	4.406.646
Moeda Estrangeira	926.822	5.836.358	1.213.958	913.370	5.926.354	1.257.355
Resultado com Aplicações em Títulos e Valores Mobiliários	628.505	3.006.293	708.930	1.062.839	4.595.902	1.767.740
Rendas de Operações Vinculadas ao Tesouro Nacional	35.428	105.477	43.111	35.428	105.477	43.111
Rendas com Administração de Fundos e Programas	165.853	219.268	174.162	162.709	212.240	174.287
Atualização Monetária de Ativos – Selic	63.541	176.635	590	17.118	107.873	27.598
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(3.176.152)</b>	<b>(13.790.392)</b>	<b>(5.369.771)</b>	<b>(4.131.208)</b>	<b>(15.473.613)</b>	<b>(6.262.337)</b>
Captação no Mercado – Financiamentos e Repasses						
Moeda Nacional	(2.064.079)	(4.182.978)	(2.970.665)	(2.996.964)	(5.781.700)	(3.719.052)
Moeda Estrangeira	(931.125)	(8.485.334)	(1.864.851)	(922.015)	(8.466.987)	(1.897.735)
Despesas com Operações Vinculadas ao Tesouro Nacional	(59.539)	(735.041)	(368.747)	(59.539)	(735.041)	(368.747)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(83.385)	(285.863)	(165.508)	(114.666)	(388.709)	(276.803)
Atualização Monetária de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio – Selic	(38.024)	(101.176)		(38.024)	(101.176)	
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>874.804</b>	<b>(129.505)</b>	<b>495.349</b>	<b>1.088.716</b>	<b>1.318.085</b>	<b>1.414.400</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>(11.532)</b>	<b>743.152</b>	<b>216.095</b>	<b>(201.690)</b>	<b>(281.673)</b>	<b>(399.269)</b>
Resultado com Equivalência Patrimonial (Nota Explicativa 4.3.1)	161.691	1.010.637	715.091	712	8.308	190.028
Amortização de Ágio				(22.986)	(46.139)	(40.181)
Provisão para Ajuste de Investimentos	(74)	(74)	(163.406)	(121.965)	(117.254)	(310.254)
Receita de Dividendos	285	453	703	18.369	64.422	86.279
Receita de Juros sobre Capital Próprio	43.729	90.333	70.065	143.867	285.305	183.195
Resultado com Alienações				96.968	103.066	12.250
Provisão para Contingências Trabalhistas	(25.930)	(55.509)	(46.767)	(34.758)	(74.593)	(63.882)
Despesas Tributárias	(44.195)	(72.415)	(8.061)	(104.409)	(212.845)	(44.603)
Despesas com Pessoal	(101.287)	(194.626)	(194.507)	(130.827)	(251.476)	(250.464)
Despesas Administrativas	(45.923)	(72.246)	(61.883)	(47.063)	(74.357)	(63.892)
Outras Receitas Operacionais	35.304	85.679	23.619	36.195	87.457	24.004
Outras Despesas Operacionais	(35.132)	(49.080)	(118.759)	(35.793)	(53.567)	(121.749)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>863.272</b>	<b>613.647</b>	<b>711.444</b>	<b>887.026</b>	<b>1.036.412</b>	<b>1.015.131</b>
<b>RESULTADO NÃO-OPERACIONAL</b>	<b>(9.641)</b>	<b>(6.811)</b>	<b>6.493</b>	<b>(10.682)</b>	<b>(7.849)</b>	<b>6.281</b>
Receitas Não-Operacionais	9.841	13.324	11.364	9.846	13.332	11.375
Despesas Não-Operacionais	(19.482)	(20.135)	(4.871)	(20.528)	(21.181)	(5.094)
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>853.631</b>	<b>606.836</b>	<b>717.937</b>	<b>876.344</b>	<b>1.028.563</b>	<b>1.021.412</b>
Imposto de Renda	31.042	(2.840)	69.252	(14.678)	(369.374)	(95.226)
Contribuição Social	(23.681)		22.884	(59.654)	(137.914)	(116.113)
Impostos Diferidos – Créditos Fiscais IR/CS	(240.911)	81.771		(180.532)	165.891	
<b>RESULTADO ANTES DA PARTICIPAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>620.081</b>	<b>685.767</b>	<b>810.073</b>	<b>621.480</b>	<b>687.166</b>	<b>810.073</b>
Participação dos Empregados no Lucro	(3.911)	(3.911)		(5.310)	(5.310)	
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO</b>	<b>616.170</b>	<b>681.856</b>	<b>810.073</b>	<b>616.170</b>	<b>681.856</b>	<b>810.073</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



## Quadro 3

**BNDES: Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido do Semestre e do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 1999**  
 (Em Milhares de Reais)

	Capital Realizado	Aumento de Capital em Curso	Reservas de Capital	Reserva de Lucro	Lucros Acumulados	Total
			Reserva de Incentivos Fiscais	Reserva Legal		
Em 1º de Julho de 1999	9.106.405	652.854	64.797	129.802	634.484	10.588.342
Créditos Fiscais Deliberação CVM 273/98					2.607	2.607
Reserva de Incentivos Fiscais Aplicação – BNDESPAR			13.624			13.624
Aplicação – FINAME			5.176			5.176
Resultado do Semestre					616.170	616.170
Destinação do Resultado Reserva Legal				34.093	(34.093)	-
Juros s/Capital Próprio					(150.000)	(150.000)
Dividendos					(11.941)	(11.941)
Em 31 de Dezembro de 1999	9.106.405	652.854	83.597	163.895	1.057.227	11.063.978
Mutações no Semestre	-	-	18.800	34.093	422.743	475.636
Em 1º de Janeiro de 1999	9.106.405	652.854	57.167	129.802	369.569	10.315.797
Reserva de Incentivos Fiscais Aplicação – BNDESPAR			15.322			15.322
Aplicação – FINAME			11.108			11.108
Créditos Fiscais Deliberação CVM 273/98					571.405	571.405
Dividendos Declarados Complementares – Exercício 1998					(369.569)	(369.569)
Resultado do Exercício					681.856	681.856
Destinação do Resultado Reserva Legal				34.093	(34.093)	-
Juros s/Capital Próprio					(150.000)	(150.000)
Dividendos					(11.941)	(11.941)
Em 31 de Dezembro de 1999	9.106.405	652.854	83.597	163.895	1.057.227	11.063.978
Mutações no Exercício	-	-	26.430	34.093	687.658	748.181

continua

## Quadro 3

## BNDES: Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 1998

(Em Milhares de Reais)

	Capital Realizado	Aumento de Capital em Curso	Reservas de Capital			Reserva de Reavaliação em Controlada	Reserva de Lucro		Total
			Aumento de Capital e Outras	Especial de Controlada Lei nº 8.200	Reserva Legal		Lucros Acumulados		
Em 1º de Janeiro de 1998	7.457.500	1.642.627	1.238.927	10.671	1.261	89.298	-	10.440.284	
Aumento de Capital por Incorporação de Reservas	1.648.905	(1.642.627)	(6.278)					-	
Reserva para Aumento de Capital									
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		652.854	(652.854)					-	
Cessão de Créditos – Tesouro Nacional			6.278					6.278	
Reversão para Lucros Acumulados			(586.073)				586.073	-	
Reserva Especial de Controlada									
Baixa por Venda				(8.807)				(8.807)	
Ajuste Reserva Reflexa				(1.864)				(1.864)	
Reserva de Reavaliação de Coligadas									
Ajuste Reserva Reflexa					(1.261)			(1.261)	
Reserva de Incentivos Fiscais									
Aplicação – BNDES			13.213					13.213	
Aplicação – BNDESPAR			40.092					40.092	
Aplicação – FINAME			3.862					3.862	
Dividendo Pago ao Tesouro Nacional									
Complementares – Exercício de 1997							(586.073)	(586.073)	
Resultado do Exercício							810.073	810.073	
Destinação do Resultado									
Reserva Legal						40.504	(40.504)	-	
Juros s/Capital Próprio							(400.000)	(400.000)	
Em 31 de Dezembro de 1998	9.106.405	652.854	57.167	-	-	129.802	369.569	10.315.797	
Mutações no Exercício	1.648.905	(989.773)	(1.181.760)	(10.671)	(1.261)	40.504	369.569	(124.487)	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



## Quadro 4

BNDES: Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos do Semestre e dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro  
(Em Milhares de Reais)

	2º semestre de 1999		1999		Exercício	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado	1998	
					BNDES	Consolidado
<b>ORIGENS</b>						
<b>DE RECURSOS</b>	7.348.658	9.337.241	7.834.852	8.853.695	20.958.382	23.283.267
<b>DAS OPERAÇÕES</b>	632.498	966.950	638.854	2.073.129	255.533	952.720
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	616.170	616.170	681.856	681.856	810.073	810.073
<b>DESPESAS (RECEITAS) QUE NÃO AFETAM AS DISPONIBILIDADES</b>	16.328	350.780	(43.002)	1.391.273	(554.540)	142.647
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	83.385	114.666	285.863	388.709	165.508	276.803
Provisão para Contingências Trabalhistas	25.930	34.758	55.509	74.593	46.767	63.882
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(161.691)	(712)	(1.010.637)	(8.308)	(715.091)	(190.029)
Depreciação	6.613	6.613	12.567	12.567	6.468	6.468
Amortização de Ágios		22.986		46.139		40.181
Provisão para Ajuste de Investimentos	74	121.965	74	117.254	163.406	310.254
Imposto de Renda/Contribuição Social a Recolher (Antecipações)	59.410	47.897	42.217	188.914	(221.598)	(364.912)
Créditos Fiscais – Deliberação CVM 273/98	2.607	2.607	571.405	571.405		
<b>DO ACIONISTA (TESOURO NACIONAL)</b>					6.278	6.278
Adiantamento para Aumento de Capital					6.278	6.278
<b>DE TERCEIROS</b>	6.716.160	8.370.291	7.195.998	6.780.566	20.696.571	22.324.269
Aumento Líquido nos Recursos Repassados para Aplicação	2.015.157	2.015.157	4.401.957	4.401.957	1.100.316	1.100.316
Aumento Líquido nas Obrigações por Empréstimos	4.979.291	6.396.146	2.913.323	2.861.795	11.901.511	19.880.080
Aumento (Diminuição) Líquido nas Demais Contas do Passivo	(297.088)	(59.812)	(145.712)	(509.616)	7.637.577	1.286.706
Aplicações em Incentivos Fiscais (Patrimônio Líquido)	18.800	18.800	26.430	26.430	57.167	57.167
<b>APLICAÇÕES DE RECURSOS</b>	7.370.398	9.358.981	7.828.553	8.847.396	20.952.293	23.277.178
Aumento Líquido em Créditos por Financiamento	6.902.798	5.140.452	10.405.747	6.562.283	13.321.250	15.402.112
Aumento (Diminuição) Líquido em Aplicações Interfinanceiras	(172)	(172)	711	711	(876.058)	(852.651)
Aumento (Diminuição) Líquido nas Demais Contas do Ativo	501.108	1.359.367	(2.247.703)	(1.440.133)	7.271.827	7.176.786
Aumento (Diminuição) Líquido do Ativo Permanente	(195.276)	2.697.394	(861.711)	3.193.026	53.843	369.500
Dividendos Pagos no Exercício de 1998					781.431	781.431
Dividendos Declarados do Exercício de 1998			369.569	369.569		
Dividendos do Exercício de 1999	11.940	11.940	11.940	11.940		
Juros sobre Capital Próprio	150.000	150.000	150.000	150.000	400.000	400.000
<b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES</b>	(21.740)	(21.740)	6.299	6.299	6.089	6.089
<b>MODIFICAÇÃO NA POSIÇÃO FINANCEIRA</b>						
Início do Semestre/Exercício	38.560	38.560	10.521	10.521	3.812	3.812
Fim do Semestre/Exercício	16.820	16.820	16.820	16.820	9.901	9.901
<b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES</b>	(21.740)	(21.740)	6.299	6.299	6.089	6.089

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e Consolidado

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 1999 e de 1998 (em Milhares de Reais)

### 1 CONTEXTO OPERACIONAL

#### 1.1 Histórico

O BNDES foi criado em 20 de junho de 1952, pela Lei 1.628, como autarquia federal. Posteriormente, com a Lei 5.662 e o Decreto 68.786, ambos de 21 de junho de 1971, foi transformado em empresa pública, dotada de personalidade jurídica de direito privado e patrimônio próprio e sujeita às normas gerais orçamentárias e contábeis e à disciplina normativa do Conselho Monetário Nacional (CMN).

#### 1.2 Objetivos e Atuação

O Sistema BNDES é o principal instrumento do governo federal para os financiamentos de longo prazo, com ênfase no estímulo à iniciativa privada nacional.

O BNDES aloca seus recursos para garantir o maior impacto possível sobre o desenvolvimento nacional, promovendo:

- o crescimento da produção de bens e serviços;
- a modernização e a capacitação tecnológica da indústria e da agricultura;
- a expansão do comércio exterior;
- maior participação do mercado de capitais privado no financiamento de projetos de longo prazo;
- o investimento estrangeiro direto;
- a modernização da infra-estrutura econômica; e
- a geração de empregos e a proteção ao meio ambiente.

Além da atuação como banco de desenvolvimento, o BNDES tem um papel importante na formulação de políticas de desenvolvimento nacional e na identificação de soluções para problemas estruturais da economia brasileira.

O BNDES atua também através das subsidiárias integrais BNDES Participações S.A. – BNDESPAR, que investe em empresas nacionais através da subscrição de ações e debêntures conversíveis, e FINAME, que apóia a expansão e modernização da indústria brasileira através do financiamento à compra de máquinas e equipamentos.

Mais recentemente, o BNDES vem financiando empresas públicas estaduais através de operações de adiantamentos mediante aquisição de ações vinculadas aos programas estaduais de privatizações.

#### 1.3 Gestão de Programas

Devido à sua experiência na gestão de programas públicos, o BNDES vem sendo designado para administrar fundos de diversas naturezas.

A partir de janeiro de 1984, passou a exercer a função de agente financeiro do Fundo da Marinha Mercante (FMM), com o objetivo de apoiar financeiramente as atividades de fomento à renovação, ampliação e recuperação da Frota de Marinha Mercante Nacional. Em 31 de dezembro de

1999, as aplicações do FMM importam em R\$ 1.161 milhões, sendo R\$ 624 milhões com risco BNDES.

Em 3 de outubro de 1988, com o Decreto 96.905, o BNDES assumiu as atribuições da Secretaria Executiva do Fundo Nacional de Desenvolvimento (FND), prestando apoio técnico, administrativo e de pessoal. O ativo do FND totaliza, em 31 de dezembro de 1999, R\$ 4.458 milhões; seu patrimônio líquido montava em R\$ 1.788 milhões, dividido em 2.876 milhões de cotas, no valor unitário de R\$ 0,6214.

Devido à experiência de sua subsidiária BNDESPAR em investimentos de participações acionárias no setor privado, o BNDES foi escolhido pelo governo federal como gestor do Programa Nacional de Desestatização e do respectivo fundo, através do Decreto 99.464, de 16 de agosto de 1990, desempenhando atribuições definidas na Lei 8.031, de 12 de abril de 1990, que instituiu o referido programa, e atualmente pela Lei 9.491, de 9 de setembro de 1997, e pelo Decreto 2.594, de 15 de maio de 1998.

Consoante o artigo 31 da Lei 9.069, de 29 de junho de 1995, compete ao BNDES gerir o Fundo de Amortização da Dívida Pública Mobiliária Federal (FAD). A carteira de ações depositadas no FAD atingiu, em 31 de dezembro de 1999, R\$ 2.913 milhões, considerando seu valor de mercado.

Através da Medida Provisória 1.610, e edições posteriores, foi criado o Fundo de Garantia à Exportação (FGE), fundo de natureza contábil vinculado ao Ministério da Fazenda e administrado pelo BNDES, destinado a dar cobertura às garantias prestadas pela União nas operações de seguro de crédito à exportação.

O Fundo de Garantia para a Promoção de Competitividade (FGPC), instituído pela Lei 9.531, de 10 de dezembro de 1997, alterada pela Medida Provisória 1.892/28, de 29 de junho de 1999, regulamentado pelo Decreto 2.509, de 6 de março de 1998, é um fundo de natureza contábil vinculado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e gerido pelo BNDES. Tem por finalidade prover recursos para garantir o risco das operações de financiamento realizadas pelo BNDES e pela FINAME, diretamente ou por intermédio de instituições repassadoras, destinadas a microempresas, empresas de pequeno porte e médias empresas exportadoras ou fabricantes de insumos que integrem o processo produtivo, ou de montagem e de embalagem de mercadorias destinadas à exportação. Em 31 de dezembro de 1999, os valores das garantias prestadas totalizam R\$ 82.356 mil.

O Fundo para o Desenvolvimento Regional com Recursos da Desestatização (FRD), criado em 17 de dezembro de 1997 através da Resolução BNDES 918, é um fundo de natureza contábil destinado a prestar colaboração financeira a municípios situados nas áreas geográficas de influência da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) em projetos de desenvolvimento regional e social. O patrimônio inicial foi de R\$ 85.900 mil, oriundo da doação realizada nos termos do inciso III do artigo 8º da Resolução CND (Conselho Nacional de Desestatização) 02/97, de 5 de março de 1997. Até 31 de dezembro de 1999 foram efetuadas operações que totalizaram R\$ 1.800 mil.



## 1.4 Fontes de Recursos

### 1.4.1 Fundo de Participação PIS-Pasep

A partir de 1974, parcela da arrecadação das contribuições sociais para os Programas PIS e Pasep, formadoras do Fundo de Participação PIS-Pasep, passou a ser transferida para o BNDES. Conforme a legislação pertinente, os recursos destinaram-se a aplicações em programas de desenvolvimento econômico, inclusive, no mercado de capitais. Foram transferidos, em média, 38% da arrecadação, correspondentes a cerca de R\$ 700 milhões anuais, durante o período entre 1974 e 1988.

Na qualidade de agente aplicador dos recursos do Fundo de Participação PIS-Pasep, o BNDES vem proporcionando, além da atualização monetária dos valores recebidos, rentabilidade média de 9,1% ao ano, superior à mínima exigida por lei (3,5% ao ano para as operações contratadas até novembro de 1994 e 6% ao ano para as posteriores).

O risco das operações contratadas até 31.12.82 é do Fundo de Participação PIS-Pasep. Sobre esta parcela da carteira, da ordem, hoje, de 10,97% do total, o BNDES recebe comissão de administração de 0,5% ao ano, paga pelo Fundo. Nas operações contratadas após essa data (86,2% da carteira), o risco é do Banco, que está autorizado a cobrar do mutuário, embutidas na taxa de juros, comissão de administração de até 0,5% ao ano e comissão de risco de até 1,5% ao ano.

Em 1988, a nova Constituição federal mudou a destinação das arrecadações do PIS e do Pasep, que passaram a alimentar o então instituído Fundo de Amparo ao Trabalhador. O Fundo de Participação PIS-Pasep foi, então, descontinuado. Todavia, o patrimônio acumulado, pertencente a seus quotistas, foi preservado e mantidos os benefícios referentes ao saque de quotas e de rendimentos.

Em face de não mais ocorrerem novos aportes de recursos ao Fundo de Participação PIS-Pasep e da utilização dos retornos de suas aplicações para suprir os pagamentos (benefícios aos participantes e comissões aos agentes operadores), estima-se sua gradual extinção dentro de 23 anos.

Nos últimos três anos, em média, o BNDES devolveu ao Fundo de Participação PIS-Pasep retornos da ordem de R\$ 1.055 milhões anuais. Atualmente, as receitas de juros geradas pela carteira de aplicações, da ordem de R\$ 1.994 milhões anuais, ainda são superiores à devolução de retornos.

Os saldos dos recursos do Fundo de Participação PIS-Pasep, em 31 de dezembro de 1999 e de 1998, administrados pelo BNDES, foram de R\$ 18.651,7 milhões e R\$ 16.718,6 milhões, respectivamente.

### 1.4.2 Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)

A Constituição federal de 1988 alterou o destino dos valores arrecadados da contribuição social do PIS-Pasep, passando a ser dirigida ao custeio do seguro-desemprego e do abono salarial, através do Fundo de Amparo ao Trabalhador, e a parcela correspondente de no mínimo 40% da arrecadação foi destinada à promoção do desenvolvimento econômico através do BNDES.

Assim, o FAT passou a suceder o Fundo de Participação PIS-Pasep, alterando significativamente o propósito da referida contribuição social. Enquanto o Fundo de Participação PIS-Pasep tinha como objetivo formar o patrimônio individual dos trabalhadores, que eram seus quotistas, o FAT atua como

instrumento de combate ao desemprego em duas frentes. A primeira, de caráter emergencial, amparando o desempregado com uma remuneração provisória e com programa de treinamento e recolocação. A segunda, de característica preventiva, fomentando a criação de novos empregos por meio de programas de desenvolvimento econômico.

Os recursos constitucionais do FAT destinados ao BNDES atingiram, no ano de 1999, R\$ 2.408 milhões, valor praticamente idêntico ao transferido em igual período de 1998.

O saldo dos recursos do FAT em poder do BNDES tem como remuneração a TJLP. Parcela desta remuneração, correspondente a 6% a.a., é devolvida semestralmente pelo BNDES ao FAT e o restante é capitalizado.

Outros recursos do FAT são também transferidos ao BNDES na forma de depósitos especiais, para aplicação em programas específicos e sob condições especiais. É o caso do Proemprego, cujo aporte de recursos do FAT até dezembro de 1999 ao Banco foi de R\$ 4.500 milhões.

### 1.4.3 Captação de Recursos

#### 1.4.3.1 Passivo Financeiro Externo

As obrigações financeiras do BNDES para com o exterior totalizaram R\$ 10.452 milhões em 31 de dezembro de 1999, representando um decréscimo de 4,3% em relação a 31 de dezembro de 1998.

As fontes externas de recursos do BNDES são constituídas tanto por captações efetuadas através dos tradicionais instrumentos de mercado – empréstimos bancários sindicalizados e emissão de eurobônus – como por aquelas realizadas junto às instituições multilaterais de crédito e agências governamentais. Enquanto os instrumentos de mercado não dispõem de garantia do governo federal, os empréstimos tomados junto aos organismos multilaterais – Banco Mundial e Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) – e seus co-financiamentos exigem, por força de seus atos constitutivos, a apresentação de garantia formal da União.

#### 1.4.3.2 Operações de Bônus

No tocante às operações de mercado, o BNDES concretizou uma nova operação ao longo do exercício de 1999, descrita abaixo:

Data	Mercado e Unidade Monetária	Valor (em Milhões)	Taxa de Juros Coupon (% a.a.)	Prazo (Anos)
19.8.99	Euro-Ecu	200	9,50	3

#### 1.4.3.3 Operações com Organismos Internacionais

O BNDES contratou com o BID operação de financiamento no valor de US\$ 1.100 milhões, em março deste ano, destinado a apoiar os investimentos dos seguintes setores:

	US\$ Milhões
Pequenas e Médias Empresas	750
Microempresas	150
Investimentos Sociais	200

O Japan Bank for International Cooperation – JBIC (ex-Eximbank do Japão) manifestou seu propósito de co-financiar a operação do BID até o limite de US\$ 1.100 milhões.

No âmbito do programa de ajuda externa ao país, nova operação de financiamento do BID ao BNDES foi contratada em julho, no valor de US\$ 1.200 milhões, destinada a apoiar o segmento de pequenas e médias empresas.

Essas operações foram as maiores captações externas já realizadas pelo BNDES em toda a sua história.

Das operações contratadas com o BID, foram desembolsados US\$ 877 milhões, em 1999.

Foi negociada com o KFW operação de financiamento ao BNDES no valor de US\$ 150 milhões, destinada a compor o *funding* geral do Banco. Esta operação deverá ser contratada durante o primeiro semestre.

#### 1.4.3.4 Operações de "Swap"

Durante o exercício de 1999, foram realizadas duas operações de *swap* de moedas, trocando-se o fluxo de pagamentos de uma operação de *bonds*

em liras italianas (lançada em 1997) por outra equivalente em dólares norte-americanos.

A operação resultou em uma significativa queda do saldo devedor em dólares da dívida original de ITL 500 bilhões.

A combinação da taxa de juros média de 11,255% com uma apropriação de um ganho cambial de 12,72% fez com que a taxa interna de retorno da "nova" dívida em dólares ficasse em 3,58% ao ano, ou seja, 2,67% abaixo da taxa de juros de título do governo norte-americano vencível em data próxima à da dívida original, quando do fechamento da operação.

As operações de *swaps* cambiais ativas estão demonstradas na tabela abaixo:

Título Original	Data da Operação	Redução (%) do Valor em US\$ Equivalente (Relativo à Data de Liquidação do Financiamento)
DM 500 Milhões – Venc. 2001	13.8.1997	25
CHF 170 Milhões – Venc. 2001	16.7.1999	21
ITL 500 Bilhões – Venc. 2002*	17.12.1999	14

\* Duas operações de ITL 250 bilhões.

#### 1.4.4 Responsabilidade Subsidiária da União

Em conformidade com o Parecer 1.124/96, do Ministério do Planejamento e Orçamento, o BNDES, por sua condição de empresa integralmente controlada pelo governo federal, não está sujeito à decretação de falência, cabendo à União a responsabilidade subsidiária pelas obrigações contraídas pelo BNDES.

## 2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do BNDES foram elaboradas em conformidade com as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas do Banco Central do Brasil (Bacen).

Neste contexto, e nos termos dos artigos 4º e 5º da Lei 9.249, de 26 de dezembro de 1995, e da Circular 2.682, de 30 de abril de 1996, do Banco Central do Brasil, as demonstrações contábeis estão sendo apresentadas, a partir de 1º de janeiro de 1996, somente na forma da legislação societária.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem as do BNDES e as de suas subsidiárias integrais (BNDESPAR e FINAME), também auditadas pelos mesmos auditores independentes do BNDES.

## 3 SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas pelo BNDES e por suas empresas controladas emanam das disposições da Lei das Sociedades por Ações e da observância das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil, quando aplicável.

No processo de consolidação, são eliminados os saldos de contas, as transações entre as empresas e os investimentos da controladora contra o patrimônio líquido das controladas (BNDESPAR e FINAME), não havendo resultados não realizados de transações intersociedades.

### 3.1 Regime de Apuração do Resultado

O BNDES utiliza o regime de competência para registro de suas operações e considera:

- os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, aos índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo;
- o resultado dos ajustes dos investimentos em sociedades controladas e coligadas pelo método da equivalência patrimonial;
- provisões para perdas são constituídas para a redução dos ativos ao valor de mercado ou de provável realização.

### 3.2 Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo

#### 3.2.1 Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

São aplicações no mercado aberto, realizadas com recursos disponíveis em contas de movimento mantidas no exterior para operação da carteira de câmbio.

#### 3.2.2 Títulos e Valores Mobiliários

- Ações (Companhia Vale do Rio Doce e Petróleo Brasileiro S. A. – Petrobras)

São ações recebidas do Tesouro Nacional aguardando serem vendidas em oferta pública, assim que as condições de mercado o permitirem.

- Debêntures

Os títulos estão demonstrados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos até a data do balanço, calculados com base na taxa efetiva contratada.

- Títulos Públicos

– NTN-P

Títulos recebidos pelo BNDES e pela BNDESPAR relativos ao produto da venda das ações realizada no âmbito do PND.



– CFT-D, NTN-A3 e NTN-D

São títulos recebidos pelo BNDES oriundos da troca de ativos com o Tesouro Nacional e cujo indexador é a variação cambial.

– DVR (Dívidas Vencidas Regularizadas)

Títulos decorrentes da securitização de créditos do BNDES com as empresas dos grupos Siderbrás, Sunamam e Eletrobrás, que foram repactuados pelo Tesouro Nacional quando da assunção das respectivas dívidas.

– Dívida do Estado do Rio (ESTK 991115)

Títulos decorrentes da securitização de créditos do Estado do Rio de Janeiro, atualizados com base no Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI) e juros de 6% a.a.

– BNDES-*exim* – Proex – NTN-I

São títulos recebidos pela FINAME em reembolso da taxa de equalização dos financiamentos concedidos no âmbito do BNDES-*exim* Pós-Embarque e enquadrados no Proex, conforme Medida Provisória 1.574/97 e reedições posteriores.

• Adiantamento para Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários

Referem-se aos recursos repassados a entidades estaduais, a serem utilizados na subscrição de títulos e valores mobiliários no âmbito do Programa de Estímulo à Privatização Estadual (Pepe).

• Fundo BB Extramercado – Resolução 2.108/94

A partir de setembro de 1994, as disponibilidades do BNDES, ou por ele administradas, passaram a ser aplicadas no Fundo BB Extramercado, administrado pelo Banco do Brasil S.A., consoante a Resolução 2.108, de 12 de setembro de 1994, do Conselho Monetário Nacional.

• Prêmios por Opções de Compra (*Call*) e Opções de Venda (*Put*)

Prêmios pagos/recebidos por opções de compra e opções de venda sobre ações de empresas de capital aberto.

• Letras Financeiras do Tesouro

São títulos da União federal adquiridos com recursos oriundos do adiantamento feito pela Telefônica de Espanha, por conta do processo de privatização.

3.2.3 Créditos e Obrigações por Empréstimos, Financiamentos e Repasses

Esses ativos e passivos incorporam os respectivos rendimentos e encargos financeiros acumulados, assim como as variações monetárias e as variações cambiais a que estão sujeitos, em conformidade com índices, taxas cambiais e condições contratuais. As composições são demonstradas nas notas 4.2 e 4.4, respectivamente.

3.2.4 Provisões para Devedores Duvidosos (Vide Item 5.1)

O BNDES considerou, para determinação do montante dessas provisões, os seguintes aspectos: a análise das operações de crédito em aberto; os riscos específicos e globais apresentados em cada carteira; as operações vencidas em fase final de renegociação; sua experiência; e a atual conjuntura econômica.

Assim sendo, a administração entende que o valor consignado no balanço é suficiente para cobrir as perdas esperadas na realização dos créditos por empréstimos e financiamentos.

3.2.5 Carteira de Câmbio

O BNDES teve aprovado o seu credenciamento para realizar operações de câmbio através do voto CMN 476/82.

A autorização concedida refere-se às operações de sua responsabilidade direta, ou de suas subsidiárias e/ou coligadas, de natureza financeira decorrentes de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira contratados no exterior com organismos internacionais e/ou entidades financeiras privadas.

A contabilização desses créditos e obrigações do BNDES com credores externos é feita segundo legislação específica emitida pelo Banco Central do Brasil.

O saldo principal refere-se aos depósitos efetuados no Bacen, no período de 1989 a 1993, de amortizações e juros a serem conciliados com os saldos dos credores externos, conforme Resoluções 1.564 e 1.781.

3.3 Ativo Permanente

3.3.1 Investimentos

Os investimentos relevantes em sociedades controladas (BNDESPAR e FINAME) e coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, ajustando-os na proporção da participação do BNDES e da BNDESPAR no valor do patrimônio líquido das sociedades investidas, conforme artigo 248 da Lei 6.404/76.

Os investimentos em empresas coligadas relevantes, com participação igual ou superior a 20% do capital das empresas, ou com participação igual ou superior a 10%, nas quais a companhia mantém influência na administração (participação em conselhos e/ou diretoria), são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos estão demonstrados ao custo corrigido monetariamente, até 31 de dezembro de 1995, e quando aplicável, ajustados para o seu valor provável de realização.

Os dividendos e os juros sobre capital próprio declarados de investimentos relevantes são registrados reduzindo-se o valor das respectivas participações societárias, quando antes agregados ao valor dos investimentos pela equivalência patrimonial. Os dividendos e os juros sobre capital próprio dos investimentos avaliados ao custo são creditados diretamente ao resultado do exercício.

3.3.2 Imobilizado

Depreciado pelo método linear, a taxas baseadas na vida útil-econômica dos bens (imóveis de uso – 4%; veículos e sistema de processamento de dados – 20%; outros bens – 10%).

## 4 DEMONSTRAÇÃO DO SALDO DAS PRINCIPAIS RUBRICAS

## 4.1 Títulos e Valores Mobiliários

## 4.1.1 Debêntures

	Saldo em 31.12.99		Saldo em 31.12.98	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Setor Público	546.538	546.538	336.535	336.535
Setor Privado	1.861.384	5.237.353	1.521.325	4.153.022
	2.407.922	5.783.891	1.857.860	4.489.557

## 4.1.2 Adiantamentos para Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários

	Saldo em 31.12.99		Saldo em 31.12.98	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Setor Público	-	-	169.171	169.171
Setor Privado	7.888	7.888	597.800	755.571
	7.888	7.888	766.971	924.742

## 4.1.3 Títulos Públicos

	Saldo em 31.12.99		Saldo em 31.12.98	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
CFT-D	2.264.770	2.264.770	3.823.096	3.823.096
LFT	524.930	524.930	3.188.673	3.188.673
NTN-P/NTN-I		80.799	678.003	1.149.885
NTN-D/NTN-A3			244.493	244.493
DVR	9.598	9.598	7.916	7.916
Dívida do Estado do Rio	114.690	114.690	-	-
Outros	4.522	8.127	44.901	47.940
	2.918.510	3.002.914	7.987.082	8.462.003

## 4.1.4 Ações e Recibo de Carteira de Ações

	Saldo em 31.12.99		Saldo em 31.12.98	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Ações – Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras)	750.000	750.000		
Ações – Cia. Vale do Rio Doce	1.050.667	1.050.667	1.050.667	1.050.667
Provisão para Desvalorização			(629.890)	(629.890)
Recibo de Carteira de Ações		581.575		11.276
Ações em Cobertura de Lançamento de Opções de Compra				116.568
	1.800.667	2.382.242	420.777	548.621



#### 4.2 Perfil das Operações de Créditos – Financiamentos e Repasses

Os empréstimos e financiamentos a receber, por ano de vencimento, estão demonstrados a seguir:

	Em 31 de Dezembro de 1999	
	BNDES	Consolidado
Vencido		58.674
A Vencer		
2000	11.232.523	13.534.486
2001	10.598.523	11.333.480
2002	8.876.677	9.581.594
2003	7.708.253	7.884.008
2004	5.926.585	5.919.255
Após 2004	21.083.522	13.932.820
<b>Total</b>	<b>65.426.083</b>	<b>62.244.317</b>
Moeda Nacional		
• Setor Público	27.128.509	14.223.839
• Setor Privado	21.632.841	31.457.065
	48.761.350	45.680.904
Moeda Estrangeira		
• Setor Público	5.886.353	106.747
• Setor Privado	10.778.380	16.456.666
	16.664.733	16.563.413
	65.426.083	62.244.317
	Em 31 de Dezembro de 1998	
	BNDES	Reclassificado Consolidado
Vencido		33.071
A Vencer		
1999	11.490.318	14.161.148
2000	10.805.686	11.834.302
2001	7.170.455	7.257.061
2002	6.569.145	5.999.004
2003	5.504.299	4.967.535
Após 2003	13.717.746	11.750.948
<b>Total</b>	<b>55.257.649</b>	<b>56.003.069</b>
Moeda Nacional		
• Setor Público	22.961.500	15.660.889
• Setor Privado	22.588.514	30.416.689
	45.550.014	46.077.578
Moeda Estrangeira		
• Setor Público	3.218.111	95.935
• Setor Privado	6.489.524	9.829.556
	9.707.635	9.925.491
	55.257.649	56.003.069

#### 4.3 Perfil dos Investimentos

	Em 31 de Dezembro de 1999		Em 31 de Dezembro de 1998	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Reclassificado Consolidado
Em Controladas	10.902.076	-	10.744.124	-
• Avaliadas pelo Método da Equivalência Patrimonial	10.902.076		10.744.124	
Em Coligadas	48.876	7.907.501	48.876	5.356.832
• Avaliadas pelo Método da Equivalência Patrimonial		5.256.213		2.484.569
• Avaliadas ao Custo Corrigido	48.876	2.651.288	48.876	2.872.263
Outras Participações Societárias	80.660	3.080.623	81.146	2.586.374
Outros Investimentos	120.438	127.264	139.790	144.979
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>11.152.050</b>	<b>11.115.388</b>	<b>11.013.936</b>	<b>8.088.185</b>

## 4.3.1 Resultado com Equivalência Patrimonial

	2º Semestre		BNDES
	de 1999	1999	1998
Resultado das Subsidiárias	160.422	841.178	715.091
FINAME	98.904	180.558	122.964
BNDESPAR	61.518	660.620	592.127
Reflexo de Ajustes no Patrimônio Líquido das Subsidiárias	1.269	169.459	-
FINAME	523	18.311	
BNDESPAR	746	151.148	
<b>Total</b>	<b>161.691</b>	<b>1.010.637*</b>	<b>715.091</b>
CONSOLIDADO			
	2º Semestre	1999	1998
	de 1999		
Resultado de Equivalência Patrimonial das Subsidiárias	(557)	(161.151)**	190.028
BNDESPAR	(557)	(161.151)	190.028
Reflexo de Ajustes no Patrimônio Líquido das Subsidiárias	1.269	169.459	-
FINAME	523	18.311	
BNDESPAR	746	151.148	
<b>Total</b>	<b>712</b>	<b>8.308</b>	<b>190.028</b>

\* Vide Quadro 4.3.2. \*\* Vide Quadro 4.3.4.

## 4.3.2 Empresas Controladas do BNDES

Controladas	Data-Base	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido do Exercício	Resultado de Equivalência Patrimonial	Reflexos dos Ajustes no Patrimônio Líquido das Controladas		Valor Contábil do Investimento	31.12.99	31.12.98
					a) Reserva de Capital (Incentivos Fiscais)	b) Dividendos Declarados			
Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME	31.12.1999	1.382.534	180.558	198.869	11.108 a (159.698) b		1.382.534	1.332.255	
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	31.12.1999	9.519.542	660.620	811.768	15.322 a (719.417) b		9.519.542	9.411.869	
				1.010.637	(852.685)		10.902.076	10.744.124	

O percentual de participação no capital das sociedades controladas é de 100%.





## 4.3.5 Outras Participações Societárias – BNDES e Consolidado

Empresas Investidas	Quantidade (Mil) de Ações Possuídas Ordinárias Preferenciais		% de Participação Total	BNDES		Consolidado	
				31 de Dezembro		31 de Dezembro	
				1999	1998	1999	1998
				Valor Contábil	Valor Contábil	Valor Contábil	Valor Contábil
				Reclassificado		Reclassificado	
Banco do Brasil S.A.	39.921.338		5,61			351.300	365.226
Centrais Elét. de Minas Gerais S.A. (Cemig)	40.911	3.127.325	1,99			78.912	37.951
Centrais Elét. de Santa Catarina S.A. (Celesc)		35.001	4,54			44.516	34.884
Cia. Vale do Rio Doce (CVRD)	11.672		3,00			164.834	182.034
Cia. Riograndense de Telecomunicação (CRT)		24.365	1,25			23.270	36.955
Globo Cabo S.A.	96.381	39.929	8,14			158.154	
Gerdau S.A.	1.357.485		2,39			11.015	20.806
Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras)	1.278.949	6.858.355	7,49			843.454	712.544
Rede Ferroviária Federal S.A.		3.956.987	1,71	73.580	73.580	73.580	73.580
Telecomunicações Brasileiras S.A. (Telebrás)	2.502.614	5.873.342	0,49			468.995	218.149
Telecomunicações de Minas Gerais S.A. (Telemig)	59.619	151.357	0,87			12.933	8.216
Telecomunicações do Rio de Janeiro S.A. (Teletj)	30.354	186.281	0,71			12.375	9.222
Telesp Participações S.A.	274.348	226.349	0,83			98.595	67.744
Valepar S.A.	11.250		8,62			360.000	360.000
			Subtotal	73.580	73.580	2.701.933	2.127.311
Outras (Líquidas de Provisão para Perdas de R\$ 377.483 Mil em 1999 e R\$ 423.435 Mil em 1998)				7.080	7.566	378.690	459.063
			Total	80.660	81.146	3.080.623	2.586.374

## 4.3.6 Operações no Mercado de Derivativos – Consolidado

## 4.3.6.1 Opções de Venda ("Put") Lançadas

Empresas	Saldo de Opções (Mil)	Prêmio Recebido	Vencimento	PU Médio de Exercício R\$	Valor de Exercício	Indexador do Valor de Exercício
Cia. Paranaense de Energia (Copel)	8.000.000	7.280	17.04.2000	14,04	112.344	Dólar Americano
Cent. Elét. Brasil. S.A. (Eletrobrás)	6.000.000	29.580	20.11.2000	36,65	231.982	Dólar Americano

## 4.4 Perfil das Obrigações por Empréstimos e por Repasses

Os empréstimos e repasses, por ano de vencimento, estão discriminados a seguir:

	Em 31 de Dezembro de 1999					
	BNDES			Consolidado		
	Contraídas no País	Contraídas no Exterior	Total	Contraídas no País	Contraídas no Exterior	Total
A Vencer						
2000*	4.012.150	960.389	4.972.539	3.936.906	960.389	4.897.295
2001**	1.576.254	1.686.231	3.262.485	3.091.746	1.686.231	4.777.977
2002**	1.587.553	1.309.293	2.896.846	1.587.553	1.309.293	2.896.846
2003**	1.588.873	678.063	2.266.936	1.588.873	678.063	2.266.936
2004**	1.529.053	433.466	1.962.519	1.529.053	433.466	1.962.519
Após 2004						
• PIS-Pasep	13.762.320		13.762.320	13.762.320	-	13.762.320
• Outros	8.594.349	5.384.270	13.978.619	8.023.613	5.384.270	13.407.883
Subtotal	32.650.552	10.451.712	43.102.264	33.520.064	10.451.712	43.971.776
FAT	31.454.666		31.454.666	31.454.666	-	31.454.666
Total	64.105.218	10.451.712	74.556.930	64.974.730	10.451.712	75.426.442

\* Inclui também juros a pagar ao FAT e previsão de retorno do Fundo PIS-Pasep.

\*\* Inclui também previsão de retorno do Fundo PIS-Pasep.

As obrigações a pagar estão sujeitas à atualização monetária ou variação cambial e juros que variam de 2% a 13,6% a.a.

O prazo máximo de vencimento está estipulado para o ano de 2019.



Em 31 de Dezembro de 1998						
						Reclassificado
						Consolidado
BNDES						
	Contraídas no País	Contraídas no Exterior	Total	Contraídas no País	Contraídas no Exterior	Total
A Vencer						
1999*	6.193.648	2.839.607	9.033.255	6.196.034	2.839.607	9.035.641
2000**	5.117.563	2.954.473	8.072.036	5.117.563	2.954.473	8.072.036
2001**	1.706.250	1.157.977	2.864.227	1.706.250	1.157.977	2.864.227
2002**	1.706.372	524.779	2.231.151	1.706.372	524.779	2.231.151
2003**	1.633.156	123.522	1.756.678	1.633.156	123.522	1.756.678
Após 2003						
• PIS-Pasep	11.133.657		11.133.657	11.133.657		11.133.657
• Outros	3.086.073	3.324.836	6.410.909	4.004.727	3.324.836	7.329.563
Subtotal	30.576.719	10.925.194	41.501.913	31.497.759	10.925.194	42.422.953
FAT	25.739.737		25.739.737	25.739.737		25.739.737
Total	56.316.456	10.925.194	67.241.650	57.237.496	10.925.194	68.162.690

\* Inclui também juros a pagar ao FAT e previsão de retorno do Fundo PIS-Pasep.

\*\* Inclui também previsão de retorno do Fundo PIS-Pasep e amortização dos depósitos especiais do FAT.

A composição das obrigações do BNDES com o FAT é a seguinte:

			R\$ Milhões	
			1999	1998
Total FAT			35.430,1	27.950,6
FAT – Ordinário (Art. 239 – Constituição)			29.230,8	23.465,7
FAT – TJLP			21.755,0	19.491,4
FAT – Cambial (US\$)			7.475,8	3.974,3
FAT – Depósitos Especiais			6.199,3	4.484,9
Proemprego			4.901,7	3.321,3
Pronaf			1.218,8	1.163,6
Outros			78,8	

A composição da dívida externa em 31 de dezembro de 1999 é a seguinte:

	Valor Equivalente (US\$ Milhões)	Taxa Média de Juros (% a.a.)	Prazo Médio (Meses)	Valor em Milhões de Reais	%
Organismos	2.116,1			3.785,8	
BIRD	173,6	7,5	36	310,5	3,0
BID	1.434,2	6,8	76	2.565,8	24,5
Eximbank – Japão	492,3	3,8	84	880,8	8,4
KFW	16,0	3,1	53	28,7	0,3
Bonds	3.440,2			6.154,8	
US\$	1.907,7	13,1	45	3.413,0	32,7
DM	232,3	9,0	103	415,6	4,0
YEN	439,8	5,5	18	786,9	7,5
SW.FR.	133,2	6,8	45	238,3	2,3
LIT	191,0	9,4	26	341,7	3,3
ECU	536,2	9,3	32	959,3	9,2
Empréstimos	285,7			511,1	
US\$	285,7	7,6	4	511,1	4,9
Total	5.842,0		72	10.451,7	100,0

A composição da dívida externa em 31 de dezembro de 1998 é a seguinte:

	Valor Equivalente (US\$ Milhões)	Taxa Média de Juros (% a.a.)	Prazo Médio (Meses)	Valor em Milhões de Reais	%
<b>Organismos</b>	<b>1.330,3</b>			<b>1.622,6</b>	
BIRD	230,0	7,2	38	280,6	2,6
BID	593,2	7,0	93	723,6	6,6
Eximbank – Japão	485,0	3,8	89	591,5	5,4
KFW	22,1	3,2	57	26,9	0,2
<b>Bonds</b>	<b>7.388,0</b>			<b>8.942,5</b>	
US\$	5.664,9	10,4	57	6.856,9	62,8
DM	270,6	8,3	115	327,6	3,0
YEN	400,4	5,5	30	484,6	4,4
SW.FR.	153,3	6,8	57	185,5	1,7
LIT	520,8	9,4	38	630,4	5,8
ECU	378,0	8,5	75	457,5	4,2
<b>Empréstimos</b>	<b>282,8</b>			<b>344,9</b>	
US\$	282,8	7,6	16	344,9	3,2
<b>Outras</b>	<b>12,5</b>			<b>15,2</b>	
Prêmios	12,5	3,0	106	15,2	0,1
<b>Total</b>	<b>9.013,6</b>		<b>47</b>	<b>10.925,2</b>	<b>100,0</b>

Ativos e passivos em moeda estrangeira do Sistema BNDES:

	1999	1998
<b>Ativos – Moeda Estrangeira</b>		
Disponibilidades	14.474	3.645
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.073	-
Títulos e Valores Mobiliários	2.427.267	4.189.565
Operações de Crédito	16.563.414	9.925.490
	<b>19.006.228</b>	<b>14.118.700</b>
<b>Passivos – Moeda Estrangeira</b>		
Obrigações por Empréstimos	14.604.478	13.570.953
Obrigações por Repasses	3.785.806	1.625.710
	<b>18.390.284</b>	<b>15.196.663</b>
<b>(Ativos – Passivos) Moeda Estrangeira</b>	<b>615.944</b>	<b>(1.077.963)</b>

## 5 QUALIDADE DOS ATIVOS

### 5.1 Qualidade da Carteira de Empréstimos

O valor das provisões para perdas com operações de crédito do BNDES supera os padrões mínimos definidos pelo Banco Central do Brasil, em sua Resolução 1.748/90.

*Créditos Normais* são aqueles contratos adimplentes. De forma conservadora, o BNDES constitui uma provisão genérica de 0,5% sobre o saldo destes créditos, sem vinculação a qualquer contrato específico.

*Créditos em Atraso* são aqueles cujo pagamento de juros ou principal está vencido há mais de 60 dias e menos de um ano. Segundo a Resolução

Bacen 1.748/90, deve-se provisionar 20% do valor vencido destes créditos. O BNDES, de modo conservador, provisiona 100% do valor total do crédito (vencido e vincendo). O BNDES considera que o potencial de perda, embora exista no agregado da conta Créditos em Atraso, não necessariamente existe em ativos individuais classificados nesta conta.

Os *Créditos em Liquidação* são aqueles cujo pagamento de juros ou principal está vencido há mais de um ano. O BNDES segue a Resolução Bacen 1.748/90 e provisiona 100% do valor total do crédito (vencido e vincendo).

As provisões para créditos normais, em atraso e em liquidação, em 31 de dezembro de 1999, eram as seguintes:

	Valor Total Devido	Provisão	Valor Devido Líquido da Provisão	BNDES Provisão/Valor Total Devido (%)
Contas				
Créditos Normais	65.426.083	(314.735)	65.111.348	0,5
Créditos em Atraso	167.643	(167.643)		100,0
Créditos em Liquidação	1.868.256	(1.868.256)		100,0
<b>Total</b>	<b>67.461.982</b>	<b>(2.350.634)</b>	<b>65.111.348</b>	



O quadro a seguir demonstra as transferências e recuperações da conta de provisão para operações de créditos em atraso:

	BNDES		Consolidado	
	1999	1998	1999	1998
Saldos em 1º de Janeiro de 1999 e de 1998	502.929	541.474	502.929	559.676
(-) Recuperação	(551.036)	(604.663)	(577.157)	(606.728)
(+) Transferência	215.750	566.118	242.243	549.981
Saldos em 31 de Dezembro de 1999 e de 1998	167.643	502.929	168.015	502.929
• Setor Público				
• Setor Privado	167.643	502.929	168.015	502.929
	167.643	502.929	168.015	502.929

O quadro a seguir demonstra as transferências e recuperações da conta de provisão para operações de créditos em liquidação:

	BNDES		Consolidado	
	1999	1998	1999	1998
Saldos em 1º de Janeiro de 1999 e de 1998	1.310.877	1.375.095	1.675.324	1.703.264
(-) Recuperação	(479.019)	(455.586)	(488.303)	(485.647)
(-) Baixa Definitiva de Créditos Registrados como Perdas	(16.690)		(16.690)	
(+) Transferência	1.053.088	391.368	1.145.721	457.707
Saldos em 31 de Dezembro de 1999 e de 1998	1.868.256	1.310.877	2.316.052	1.675.324
• Setor Público	186.779	32.914	205.827	40.164
• Setor Privado	1.681.477	1.277.963	2.110.225	1.635.160
	1.868.256	1.310.877	2.316.052	1.675.324

**5.2 Qualidade da Carteira de Ações – Consolidado – Sistema BNDES**  
Os investimentos em participações societárias estão registrados, em 31 de dezembro de 1999, por R\$ 10.988.124 mil, sendo R\$ 7.907.501 mil em sociedades coligadas (sujeitas e não-sujeitas à equivalência patrimonial) e R\$ 3.080.623 mil em outras participações. Daquele montante, 88,5% – cerca de R\$ 9.728.504 mil – estão investidos em empresas com ações negociadas em bolsas de valores e 11,5% – R\$ 1.259.620 mil – em empresas com ações não negociadas.

Em 31 de dezembro de 1999, o valor estimativo de mercado das participações societárias somava R\$ 15.509.268 mil. As ações negociadas em bolsa de valores, utilizando-se como referência a cotação média, por título, observada no último pregão em que houve negociação na Bolsa de Valores de São Paulo, atingiam R\$ 14.183.590 mil.

Contas	Valor Contábil	Valor de Mercado	Diferença
Participação na Eletrobrás	2.023.268	2.277.429	254.161
Participação na Petrobras	843.454	3.585.213	2.741.759
Outras Participações Listadas em Bolsa	6.861.782	8.320.948	1.459.166
Participações em Empresas Não-Listadas	1.259.620*	1.325.678	66.058
Total	10.988.124	15.509.268	4.521.144

\* Valor provável de realização.

## 6 PROGRAMA NACIONAL DE DESESTATIZAÇÃO (PND)

Nos termos da Lei 9.491, de 9 de setembro de 1997, o BNDES mantém depositadas no Fundo Nacional de Desestatização (FNDE) ações de sua titularidade.

Empresas	Em 31 de Dezembro de 1999		Em 31 de Dezembro de 1998	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Cia. Vale do Rio Doce (CVRD)	34.394.922	1.050.667	34.394.922	420.777
Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras)	1.885.511.728	750.000		
Rede Ferroviária Federal S.A.	3.956.987.465	73.580	3.956.987.465	73.580
Indústrias Verolme Ishibrás S.A.	2.449.568.494	40.868	2.449.568.494	40.868
Cadam – Caulim da Amazônia S.A.	3.712.498	8.008	3.712.498	8.008
Jari Celulose S.A.	315.017.429		315.017.429	
Diversos		7.080		8.074
		1.930.203		551.307

## 7 DESESTATIZAÇÃO DA COMPANHIA VALE DO RIO DOCE

Por determinação do governo federal, através da MP 1.481/47, de 14 de março de 1997, já transformada na Lei 9.491, de 9 de setembro de 1997, do Decreto 2.201, de 8 de abril de 1997, e do Contrato de Transferência de Ações, Assunção de Dívidas e Pactos Adicionais, o BNDES recebeu, em 9 de abril de 1997, da União 50% dos recursos arrecadados com a venda das ações ordinárias da CVRD, assumindo, em contrapartida, e com o mesmo valor, parte da dívida da União com o Fundo de Compensação de Variações

Carência para Pagamento de Juros  
Carência para Pagamento de Principal  
Prazo Remanescente  
Taxa de Juros

5 anos (1º Pagamento de Juros em 1.1.2005)  
7 anos (1º Pagamento de Principal em 1.1.2007)  
27 anos (Último Pagamento do Principal e Encargos em 1.1.2027)  
Taxa Referencial (TR) + 6,17% a.a.

O saldo da dívida do BNDES com o Tesouro Nacional, a ser assumida com o FCVS, totaliza R\$ 4.155 milhões em 31 de dezembro de 1999.

Além das ações leiloadas em 6 e 20 de maio de 1997, o BNDES ainda possui um saldo de R\$ 1.051 milhões em ações ordinárias da CVRD em seu ativo (itens 3.2.2 e 4.1.4). Estas ações serão vendidas em oferta pública, assim que as condições de mercado o permitirem. Em contrapartida, o BNDES assumirá dívida adicional do FCVS, nas mesmas condições já descritas. Esta obrigação adicional já está contabilizada no passivo, no mesmo valor das ações, mas a taxa de juros só incidirá sobre o saldo a partir da data da venda do bloco adicional de ações.

Salariais (FCVS), de titularidade da Caixa Econômica Federal. Com estes recursos, o BNDES financiará projetos de investimento de acordo com suas prioridades estratégicas.

Com o leilão das ações representativas do controle da CVRD, em 6 e 20 de maio de 1997, a União federal apurou R\$ 3.379 milhões, dos quais R\$ 1.689 milhões foram repassados ao BNDES em troca da referida dívida, cujas características são as seguintes:

Em 31 de dezembro de 1999, o Banco constituiu provisão para pagamento de imposto de renda à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, calculada com base no lucro antes de deduzidas as despesas do imposto de renda e dos impostos diferidos. Em virtude de compensação da Cofins, não foi apurado valor a pagar de contribuição social.

Em 31 de dezembro de 1998, não houve base para cálculo da provisão para contribuição social e imposto de renda correntes, tendo sido aplicadas as alíquotas vigentes na ocasião (18% e 15%, acrescida do adicional de 10%, respectivamente) para apropriação das referidas provisões diferidas.

## 8 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

A partir de janeiro de 1995, o BNDES adotou o regime de cálculo do imposto de renda e da contribuição social na modalidade de lucro real anual, com pagamentos mensais sobre uma base estimada, como facultam os artigos 27 a 35 da Lei 8.981/95, complementada pelas Leis 9.065/95, 9.249/95, 9.316/96, 9.430/96 e 9.532/97.

	BNDES			Consolidado
	1999	Em 31 de Dezembro 1998	1999	Em 31 de Dezembro 1998
<b>PROVISÃO</b>				
Impostos e Contribuições sobre o Lucro				
Imposto de Renda	-	-	366.534	162.334
Contribuição Social	2.840	-	140.755	139.633
	2.840	-	507.289	301.967
Impostos Diferidos				
Imposto de Renda	-	32.890	21.886	32.890
Contribuição Social	-	23.680	-	23.680
	-	56.570	21.886	56.570
<b>IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR E ANTECIPAÇÕES</b>				
Impostos e Contribuições a Recuperar				
Imposto de Renda Diferido	492.550	66.772	697.268	66.772
Contribuição Social Diferida	170.827	18.986	241.574	18.986
IR Pago a Maior em Anos Anteriores	116.094	7.962	173.420	114.174
IR sobre Rendimentos de Títulos de Renda Fixa	30.991	-	73.398	60.482
IRRF s/Juros sobre Capital Próprio	37.549	10.510	66.962	25.132
Contribuição Social a Compensar – MP 1.991-13	18.986	-	18.986	-
Outros	9.072	-	10.229	2.286
	876.069	104.230	1.281.837	287.832
Antecipações				
Imposto de Renda	37.604	42.173	359.200	293.447
Contribuição Social	7.341	42.149	125.613	174.957
	44.945	84.322	484.813	468.404
	921.014	188.552	1.766.650	756.236



As diferenças entre as provisões e os valores antecipados em 1999 e 1998 são compensadas no exercício subsequente, nos termos da legislação em vigor.

O benefício fiscal do imposto de renda sobre o saldo devedor da correção monetária complementar IPC/BTNF de 1990 (Lei 8.200/91 – Decreto

332/91) foi deduzido integralmente na base de cálculo do imposto de renda do exercício findo em 31 de dezembro de 1998, em conformidade com a Lei 8.682/93.

A demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social está evidenciada a seguir:

	BNDES	
	Em 31 de Dezembro	
	1999	1998
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro, Deduzido da Participação dos Empregados no Lucro	602.925	717.937
Encargo Total de Imposto de Renda e Contribuição Social às Aliquotas Efetivas de 25% e 10% (25% e 18%, Respectivamente, em 1998)	211.024	308.713
Efeito das Adições (Exclusões) no Cálculo dos Tributos		
Provisão para Contingências Trabalhistas	19.428	20.043
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	89.511	13.252
Provisão para Desvalorização de Títulos	(10.842)	88.404
Participações em Controladas	(297.723)	(307.489)
Juros com NTN-P Realizados, Líquida da Constituição	46.046	3.206
Diferencial IPC/BTNF		(40.472)
Outras Adições e Exclusões Líquidas	1.243	585
Juros sobre o Capital Próprio a Pagar à União	(52.500)	(172.000)
Parcela da Cofins Compensada com a Contribuição Social	(1.847)	
Compensação de Prejuízos Fiscais de Anos Anteriores	(1.289)	
Outros Valores	(211)	0
Créditos Fiscais Correspondentes à Base Negativa de CSLL e Prejuízo Fiscal do Exercício de 1998, Registrados como Créditos Diferidos		85.758
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social do Exercício</b>	<b>2.840</b>	<b>-</b>

	Consolidado	
	Em 31 de Dezembro	
	1999	1998
Encargo Total de Imposto de Renda e Contribuição Social às Aliquotas Efetivas de 25% e 10% (25%, 18% e 8% – BNDESPAR –, Respectivamente, em 1998)	652.552	666.926
Efeito das Adições (Exclusões) no Cálculo dos Tributos		
Provisão para Contingências Trabalhistas	26.107	26.206
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	121.978	51.725
Provisão para Desvalorização de Títulos	19.098	100.662
Participações em Controladas/Coligadas	(241.320)	(355.995)
Juros com NTN-P Realizados, Líquida da Constituição	81.703	(19.072)
Diferencial IPC/BTNF	16.587	(16.943)
Dividendos de Investimentos Avaliados ao Custo Corrigido	(22.389)	(28.240)
Amortização de Ágio, Líquida de Realização	7.927	8.487
Outras Adições e Exclusões Líquidas	12.466	3.091
Juros sobre o Capital Próprio a Pagar à União/Controlador	(108.500)	(172.000)
Parcela da Cofins Compensada com a Contribuição Social	(32.828)	
Compensação de Prejuízos Fiscais de Anos Anteriores	(25.036)	(48.559)
Outros Valores	(1.056)	(79)
Créditos Fiscais Correspondentes à Base Negativa de CSLL e Prejuízo Fiscal do Exercício de 1998, Registrados como Créditos Diferidos		85.758
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social do Exercício</b>	<b>507.289</b>	<b>301.967</b>

Em atendimento à Deliberação CVM 273/98, foi constituído, em 31 de dezembro de 1999, ativo fiscal diferido sobre as adições temporárias de provisão para contingências trabalhistas, créditos em liquidação duvidosa, desvalorização de títulos de renda fixa e variável e prejuízos fiscais, as quais serão futuramente dedutíveis nas bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social. Em 1998, foram registradas provisões ativas sobre o prejuízo fiscal e a base negativa de contribuição social sobre o lucro e passivas sobre a exclusão temporária dos juros produzidos por Notas do Tesouro Nacional (NTN), emitidas para troca no âmbito do Programa Nacional de Desestatização, conforme faculta o artigo 100 da Lei 8.981/95.

Em 31 de dezembro de 1999, o valor da provisão ativa do imposto de renda e da contribuição social diferido é de R\$ 492.550 mil e R\$ 170.827 mil, respectivamente. A contrapartida das referidas provisões foi de R\$ 571.405 mil no patrimônio líquido e R\$ 81.771 mil no resultado, líquida da reversão dos valores provisionados em 1998.

A Medida Provisória 1.991-13/2000 facultou a escrituração de um crédito calculado pela aplicação da alíquota de 18% sobre a base negativa apurada em 31 de dezembro de 1998, correspondente a R\$ 18.986 mil em 31 de dezembro de 1999, compensável em até 30% da contribuição social a recolher.

## 9 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social subscrito está representado por 6.273.711.452 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, de propriedade da União federal.

Por decreto do Presidente da República de nº 2.578, de 5 de maio de 1998, foi aprovado o aumento do capital social de R\$ 7.457.500 mil para R\$ 9.106.405 mil pela incorporação de créditos do Tesouro Nacional, lucros acumulados, reservas de capital e reservas de lucros.

Por decisão da Diretoria 101/99, de 15 de março de 1999, do BNDES, foi aprovada a distribuição de dividendos complementares à União federal, referentes ao exercício de 1998, no montante de R\$ 369.569 mil.

O BNDES, conforme determina o seu estatuto, destinou do lucro líquido do exercício de 1999, no valor de R\$ 681.856 mil, para a constituição da reserva legal o valor de R\$ 34.093 mil, para dividendos o valor de R\$ 11.941 mil e para juros sobre o capital próprio o valor de R\$ 150.000 mil. O saldo remanescente do resultado do exercício de 1999, no montante de R\$ 485.822 mil, será objeto de posterior proposta e deliberação pelos órgãos colegiados do Banco.

Consoante a Deliberação CVM 273/98, foram registrados em lucros acumulados créditos fiscais do imposto de renda e da contribuição social sobre as diferenças temporárias adicionadas/excluídas da base de cálculo destes referidos tributos, no montante de R\$ 571.405 mil.

## 10 PROJETO ANO 2000

A passagem para o ano 2000 no Sistema BNDES ocorreu sem qualquer problema.

O BNDES retomou normalmente suas atividades no primeiro dia útil do ano, 3 de janeiro, sem ocorrência de qualquer *bug* que afetasse o trabalho interno ou o relacionamento com os clientes.

Os equipamentos de informática, *softwares*, sistemas de informação, serviços prediais e telecomunicações estão operando normalmente.

A inexistência de *bug* foi o resultado do Projeto Ano 2000. Ao longo de mais de dois anos de trabalho, todas as etapas recomendadas pelos padrões internacionais foram executadas e testadas.

O regime de alerta do Projeto Ano 2000 continua em vigor até 3 de março para verificar a transição de 28 para 29 de fevereiro.

Cada etapa do projeto passou por processo de certificação de qualidade da Unisys, por fiscalização do Bacen, auditoria externa independente da Trevisan e órgãos reguladores do governo federal. Com a consultoria da Unisys, foram elaborados 77 planos de contingência para sistemas de informação, serviços prediais, telefonia e telecomunicações.

Esse esforço culminou com os plantões de 31 de dezembro de 1999 e 2 de janeiro de 2000. Diversas equipes técnicas verificaram o funcionamento de equipamentos, sistemas e infra-estrutura para, se fosse necessário, efetuar alguma correção ou ativar os planos de contingência. O que não foi necessário, devido à eficácia dos trabalhos de adequação ao ano 2000.

## 11 FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA E PREVIDÊNCIA SOCIAL DO BNDES – FAPES

A FAPES é uma entidade fechada de previdência privada. Seu principal objetivo é complementar os benefícios previdenciários, concedidos pelo Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), para os funcionários de seus patrocinadores: BNDES, FINAME, BNDESPAR e a própria FAPES.

A FAPES tem plano de benefício definido e regime atuarial de capitalização para financiamento dos benefícios.

Os patrocinadores devem assegurar à FAPES, quando necessário, recursos destinados à cobertura de eventuais insuficiências técnicas reveladas pelo plano de custeio, conforme o estabelecido no Estatuto da Fundação.

O balancete de 31 de dezembro de 1999 acusou superávit acumulado de R\$ 181.392,1 mil, equivalente a 12,58% do total dos ativos da FAPES. As reservas matemáticas, constantes do referido balancete, foram avaliadas por atuário independente, pelo método recorrente, com base nos levantamentos de setembro de 1998, sendo, posteriormente, atualizadas pela variação mensal do Índice Nacional de Preço ao Consumidor (INPC).

A Taxa de Contribuição Patronal Normal, dos integrantes do Sistema BNDES, correspondeu a 12,46% da folha de pagamento, sendo que a relação entre esta contribuição e a dos participantes foi de 1,08:1,00.

As contribuições de cada uma das empresas do Sistema BNDES referentes ao exercício de 1999 atingiram os seguintes valores: BNDES: R\$ 11.226,0 mil; BNDESPAR: R\$ 3.123,8 mil; e FINAME: R\$ 1.126,3 mil.



### Conselho de Administração

MILTON SELIGMAN – Presidente  
ANDREA SANDRO CALABI – Vice-Presidente  
EDUARDO EUGÊNIO GOUVÊA VIEIRA  
MARTUS ANTÔNIO RODRIGUES TAVARES  
OSVALDO MARTINS RIZZO  
ROBERTO DE OLIVEIRA CAMPOS  
GILMAR CARNEIRO DOS SANTOS

### Conselho Fiscal

EDUARDO REFINETTI GUARDIA  
MARIA ELIZABETH SANTIAGO CONTREIRAS

### Diretoria

ANDREA SANDRO CALABI – Presidente  
JOSÉ MAURO METTRAU CARNEIRO DA CUNHA – Vice-Presidente  
JOSÉ LUIZ OSORIO DE ALMEIDA FILHO – Diretor  
FERNANDO PERRONE – Diretor  
EDUARDO RATH FINGERL – Diretor  
DARLAN JOSÉ DÓREA SANTOS – Diretor  
BEATRIZ AZEREDO DA SILVA – Diretora

### Superintendente da Área Financeira e Internacional

GIL BERNARDO BORGES LEAL

### Chefe do Departamento de Contabilidade

RICARDO MASSAO MATSUSHIMA – CRC-SP 73.979/T-0

**Quadro 5**  
**BNDESPAR: Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro**  
*(Em Milhares de Reais)*

	1999	1998
		Reclassificado
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	1.792.291	2.416.158
<b>DISPONIBILIDADES</b>	18.514	10.682
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>	863.236	704.392
Debêntures	182.176	374.388
Ações e Recibo de Carteira de Ações	581.575	127.843
Fundo BB Extramercado – Resolução 2.108/94	938	2.889
Aplicações Financeiras no Exterior	30.373	27.240
Adiantamento para Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários		157.771
Outros	68.174	14.261
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>	232.951	882.745
Empréstimos e Financiamentos	234.122	887.181
Provisão para Risco de Crédito	(1.171)	(4.436)
Operações de Crédito e Avais Honrados em Liquidação	149.801	110.264
Provisão para Operações de Crédito e Avais Honrados em Liquidação	(149.801)	(110.264)
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	677.590	818.339
Venda de Investimentos a Receber	29.039	17.257
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a Receber	41.581	212.803
Impostos e Contribuições – Antecipações	425.148	366.587
Impostos e Contribuições a Recuperar	130.303	182.384
Diversos	51.519	39.308
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	8.149.917	5.311.195
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>	3.547.105	2.807.118
Debêntures	3.193.793	2.257.310
Cotas de Fundos Mútuos de Investimentos	311.119	98.493
Títulos Públicos	3.605	414.823
Ações	38.588	36.492
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>	4.362.838	2.504.077
Empréstimos e Financiamentos	4.384.761	2.516.660
Provisão para Risco de Crédito	(21.923)	(12.583)
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	239.974	
Impostos e Contribuições a Recuperar	239.974	
<b>PERMANENTE</b>	10.865.413	7.818.374
<b>INVESTIMENTOS</b>	10.865.413	7.818.374
Participações em Coligadas	7.858.625	5.307.956
Outras Participações	2.999.963	2.505.228
Outros Investimentos	6.825	5.190
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	20.807.621	15.545.727

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



## Quadro 5

## BNDESPAR: Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro

(Em Milhares de Reais)

	1999	1998
		Reclassificado
<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.473.861</b>	<b>1.434.135</b>
<b>OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS</b>	<b>445.358</b>	<b>372.445</b>
Empréstimos com o BNDES	445.358	372.445
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>1.028.503</b>	<b>1.061.690</b>
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio a Pagar	137.397	140.630
Impostos e Contribuições sobre o Lucro	403.029	203.874
Impostos Diferidos	21.886	
Prêmio por Opções de Venda	36.860	290.578
Provisão para Contingências Trabalhistas	79.238	64.933
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários	250.473	305.125
Debêntures	39.785	45.860
Diversas	59.835	10.690
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>9.814.218</b>	<b>4.840.353</b>
<b>OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS</b>	<b>9.814.218</b>	<b>4.840.353</b>
Empréstimos com o BNDES	7.078.072	3.921.700
Empréstimos com a Secretaria do Tesouro Nacional	2.736.146	918.653
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>9.519.542</b>	<b>9.271.239</b>
Capital Social	8.628.181	8.628.181
Reservas de Capital	55.414	40.092
Reserva de Lucros	214.107	181.076
Lucros Acumulados	621.840	421.890
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>20.807.621</b>	<b>15.545.727</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Quadro 6

## BNDESPAR: Demonstração do Resultado do Semestre e dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro

(Em Milhares de Reais)

	2º Semestre		Exercício
	1999	1999	1998
			Reclassificado
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>1.095.158</b>	<b>3.009.977</b>	<b>2.181.921</b>
<b>DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>	<b>351.133</b>	<b>665.120</b>	<b>1.080.750</b>
Receita de Equivalência Patrimonial	31.520	100.237	214.093
Dividendos	18.084	63.969	85.577
Resultado com Alienações de Ações	142.168	213.303	383.941
Resultado com Fundo Mútuo de Investimentos	54.448	87.971	(11.822)
Juros sobre o Capital Próprio	100.139	194.973	113.129
Recibo de Carteira de Ações	(78)	(227)	240.723
Diversas	4.852	4.894	55.109
<b>DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>744.025</b>	<b>2.344.857</b>	<b>1.101.171</b>
Receitas de Operações de Crédito	430.793	838.393	290.232
Títulos e Valores Mobiliários	271.476	1.379.240	718.381
Comissões e Prêmios	33.471	40.992	65.870
Atualização Monetária de Ativos – Selic	8.285	86.232	26.657
Diversas			31
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(1.049.919)</b>	<b>(2.011.207)</b>	<b>(1.384.002)</b>
<b>DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>	<b>(96.948)</b>	<b>(403.461)</b>	<b>(616.211)</b>
Despesa de Equivalência Patrimonial	(32.077)	(261.388)	(24.066)
Provisão para Perdas (Reversão)	3.112	7.823	(124.636)
Despesas com Aquisições de Participações Societárias	(284)	(3.134)	(39.892)
Amortização de Ágios	(22.986)	(46.140)	(40.182)
Resultado com Prêmios no Mercado de Opções	(44.713)	(100.622)	(387.435)
<b>DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>(871.041)</b>	<b>(1.424.544)</b>	<b>(680.337)</b>
Encargos Financeiros sobre Obrigações			
BNDES	(459.901)	(798.022)	(573.094)
Secretaria do Tesouro Nacional	(213.521)	(317.493)	(18.653)
Outras Obrigações	(1.077)	(10.103)	(7.328)
Provisão para Risco de Crédito	(26.238)	(45.612)	(59.050)
Provisão para Desvalorização	(125.003)	(125.003)	(22.212)
Atualização Monetária de Passivos – Selic	(45.301)	(128.311)	
<b>ADMINISTRATIVAS E GERAIS</b>	<b>(81.930)</b>	<b>(183.202)</b>	<b>(87.454)</b>
Provisão para Contingências Trabalhistas	(6.614)	(14.304)	(11.953)
Remuneração da Diretoria e Conselheiros	(320)	(677)	(621)
Despesas com Pessoal	(21.324)	(41.058)	(40.043)
Despesas com Tributos	(53.209)	(126.409)	(34.105)
Diversas	(463)	(754)	(732)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>45.239</b>	<b>998.770</b>	<b>797.919</b>
<b>RESULTADO NÃO-OPERACIONAL</b>	<b>(1.044)</b>	<b>(1.044)</b>	<b>(212)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>44.195</b>	<b>997.726</b>	<b>797.707</b>
Imposto de Renda	(15.016)	(291.539)	(115.392)
Contribuição Social	(23.718)	(111.490)	(90.189)
Impostos Diferidos – Créditos Fiscais IR/CS	57.074	66.940	
<b>RESULTADO ANTES DA PARTICIPAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>62.535</b>	<b>661.637</b>	<b>592.126</b>
Participação dos Empregados no Lucro	(1.017)	(1.017)	
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO</b>	<b>61.518</b>	<b>660.620</b>	<b>592.126</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



**Quadro 7**  
**FINAME: Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro**  
*(Em Milhares de Reais)*

	1999	1998
		Reclassificado
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	4.567.445	3.847.675
<b>DISPONIBILIDADES</b>	19.537	7.442
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>	578	22.202
Fundo BB Extramercado - Resolução 2.108/94	578	22.202
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>	4.487.240	3.786.204
Financiamentos e Repasses	4.509.789	3.805.232
Provisão para Risco de Crédito	(22.549)	(19.028)
Operações de Crédito em Atraso	372	
Provisão para Operações de Crédito em Atraso	(372)	
Operações de Crédito em Liquidação	299.066	255.253
Provisão para Operações de Crédito em Liquidação	(299.066)	(255.253)
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	60.090	31.827
Impostos e Contribuições - Antecipações	14.720	17.495
Impostos e Contribuições a Recuperar	21.752	1.217
Incentivos Fiscais	17.112	6.005
Diversos	6.506	7.110
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	12.423.317	10.492.021
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>	80.798	60.098
Notas do Tesouro Nacional - I	80.798	60.098
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>	12.328.780	10.431.923
Financiamentos e Repasses	12.390.734	10.484.348
Provisão para Risco de Crédito	(61.954)	(52.425)
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	13.739	-
Impostos e Contribuições a Recuperar	13.739	-
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	16.990.762	14.339.696

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

continua

## Quadro 7

## FINAME: Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro

(Em Milhares de Reais)

	1999	1998
		Reclassificado
<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	2.159.792	1.998.856
Depósitos Vinculados	103.868	233.222
<b>OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS</b>	1.860.737	1.616.067
Empréstimos com o BNDES	1.860.737	1.616.067
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	195.187	149.567
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio a Pagar	38.382	29.204
Impostos e Contribuições sobre o Lucro	101.419	98.093
Provisão para Contingências Trabalhistas	25.855	21.075
Outros Impostos e Contribuições	12.501	463
Diversas	17.030	732
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	13.448.436	11.037.789
<b>OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS</b>	13.448.436	11.037.789
Empréstimos com o BNDES	13.448.436	11.037.789
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	1.382.534	1.303.051
Capital Social	1.190.677	1.190.677
Reservas de Capital	14.970	3.862
Reserva de Lucros	29.928	20.900
Lucros Acumulados	146.959	87.612
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	16.990.762	14.339.696

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



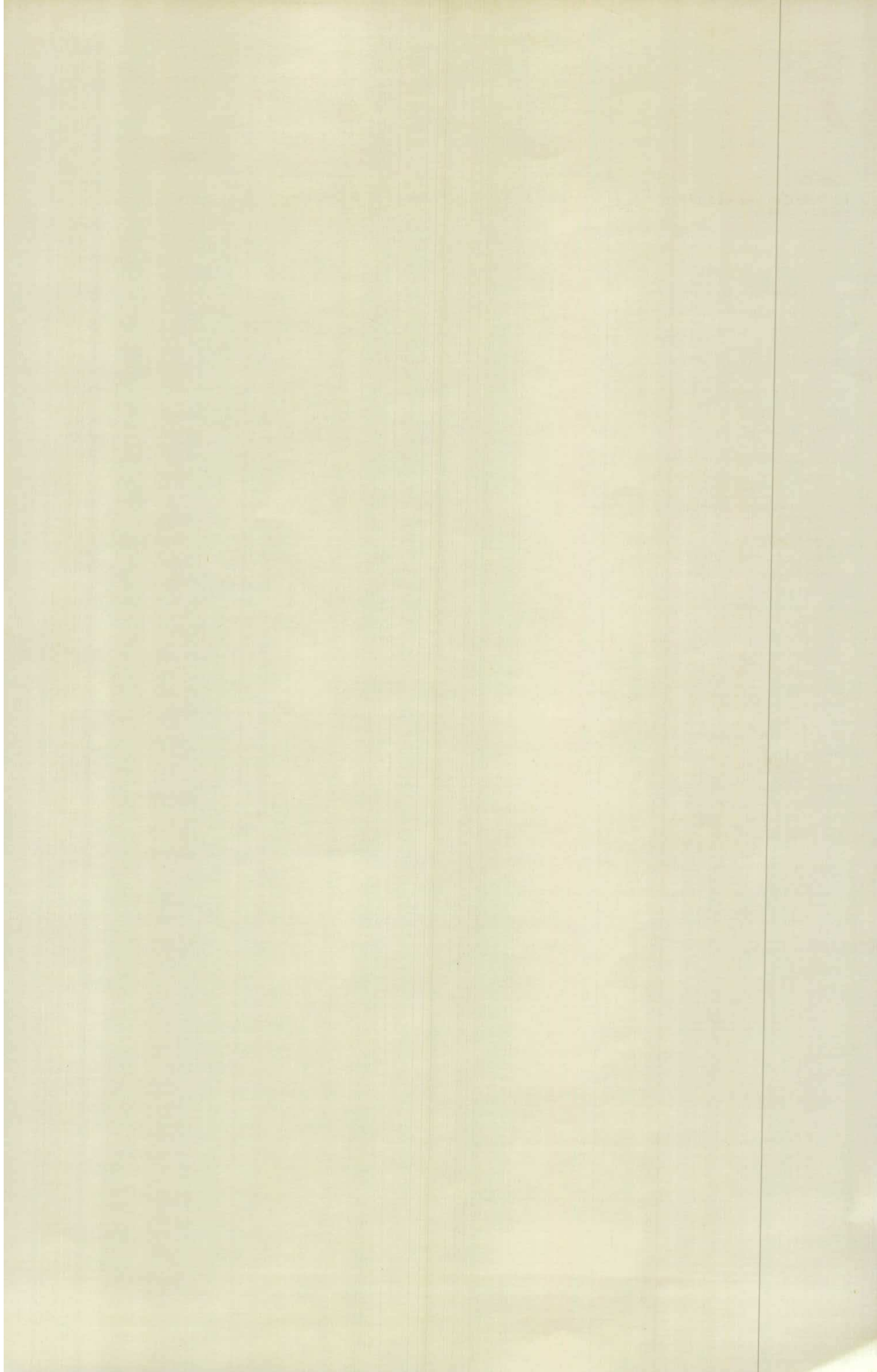
## Quadro 8

## FINAME: Demonstração do Resultado do Semestre e dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro

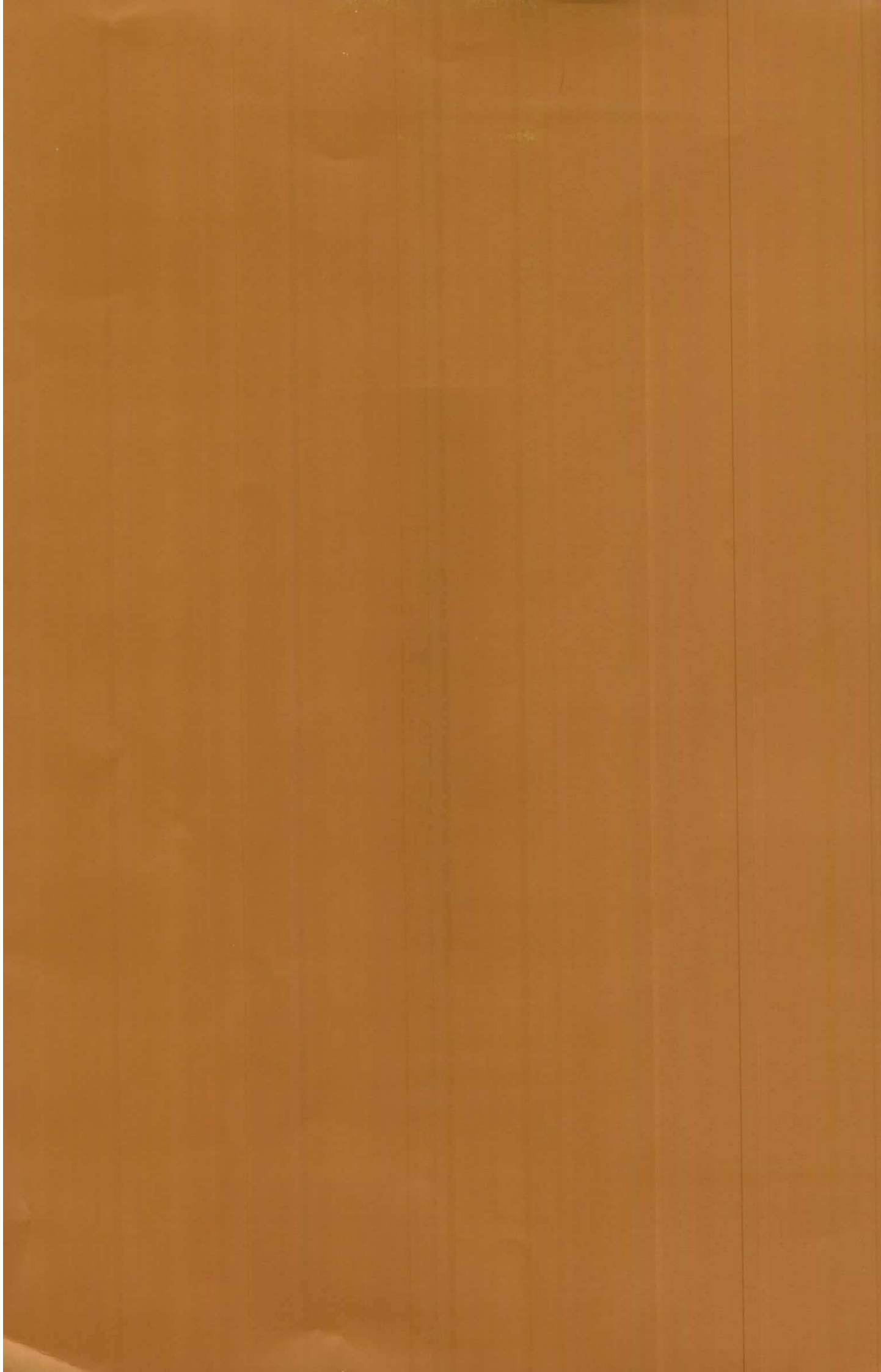
(Em Milhares de Reais)

	2º Semestre		Exercício
	1999	1999	1998
			Reclassificado
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>1.071.083</b>	<b>3.599.499</b>	<b>1.794.297</b>
Operações de Crédito – Empréstimos e Financiamentos			
Moeda Nacional	786.934	1.540.105	1.445.280
Moeda Estrangeira	213.428	1.982.203	336.875
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários	70.721	77.191	12.142
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(914.903)</b>	<b>(3.299.442)</b>	<b>(1.549.062)</b>
Empréstimos do BNDES			
Moeda Nacional	(681.130)	(1.340.149)	(1.211.767)
Moeda Estrangeira	(219.322)	(1.875.413)	(285.051)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.044)	(57.235)	(52.244)
Atualização Monetária de Dividendos – Selic	(9.407)	(26.645)	
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>156.180</b>	<b>300.057</b>	<b>245.235</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>(17.241)</b>	<b>(34.884)</b>	<b>(24.375)</b>
Provisão para Contingências Trabalhistas	(2.214)	(4.780)	(5.161)
Despesas Tributárias	(7.005)	(14.021)	(2.437)
Despesas com Pessoal	(8.216)	(15.791)	(15.907)
Outras Despesas Administrativas	(696)	(1.988)	(1.558)
Outras Receitas	890	1.696	688
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>138.939</b>	<b>265.173</b>	<b>220.860</b>
<b>RESULTADO NÃO-OPERACIONAL</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	
Resultado Não-Operacional	3	5	
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>138.942</b>	<b>265.178</b>	<b>220.860</b>
Imposto de Renda	(30.705)	(74.995)	(49.087)
Contribuição Social	(12.256)	(26.424)	(48.809)
Impostos Diferidos – Créditos Fiscais IR/CS	3.304	17.180	
<b>RESULTADO ANTES DA PARTICIPAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>99.285</b>	<b>180.939</b>	<b>122.964</b>
Participação dos Empregados no Lucro	(381)	(381)	
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO</b>	<b>98.904</b>	<b>180.558</b>	<b>122.964</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



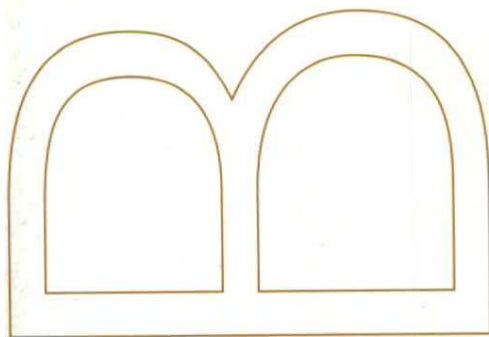
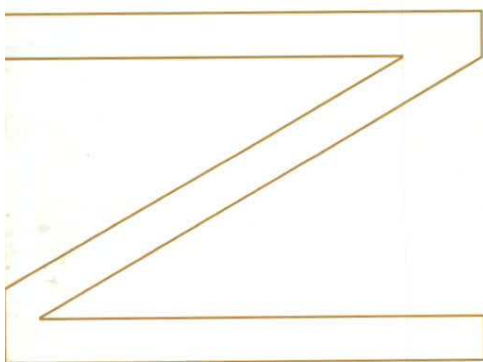
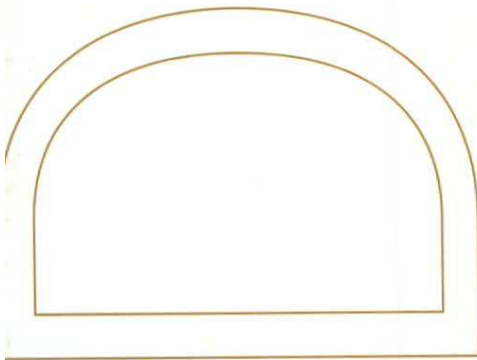
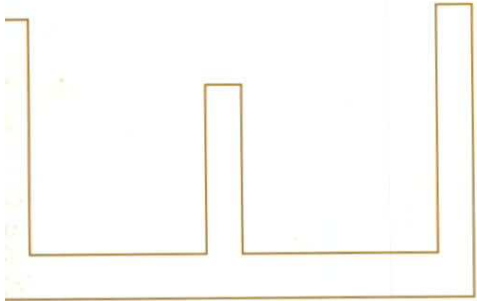
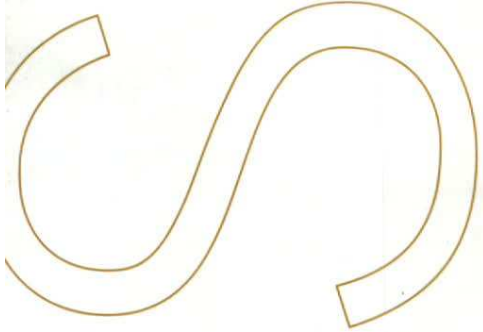






BNDES - Banco Nacional  
de Desenvolvimento  
Econômico e Social





*Financial Statements*

*BNDES – Brazilian  
Development Bank*

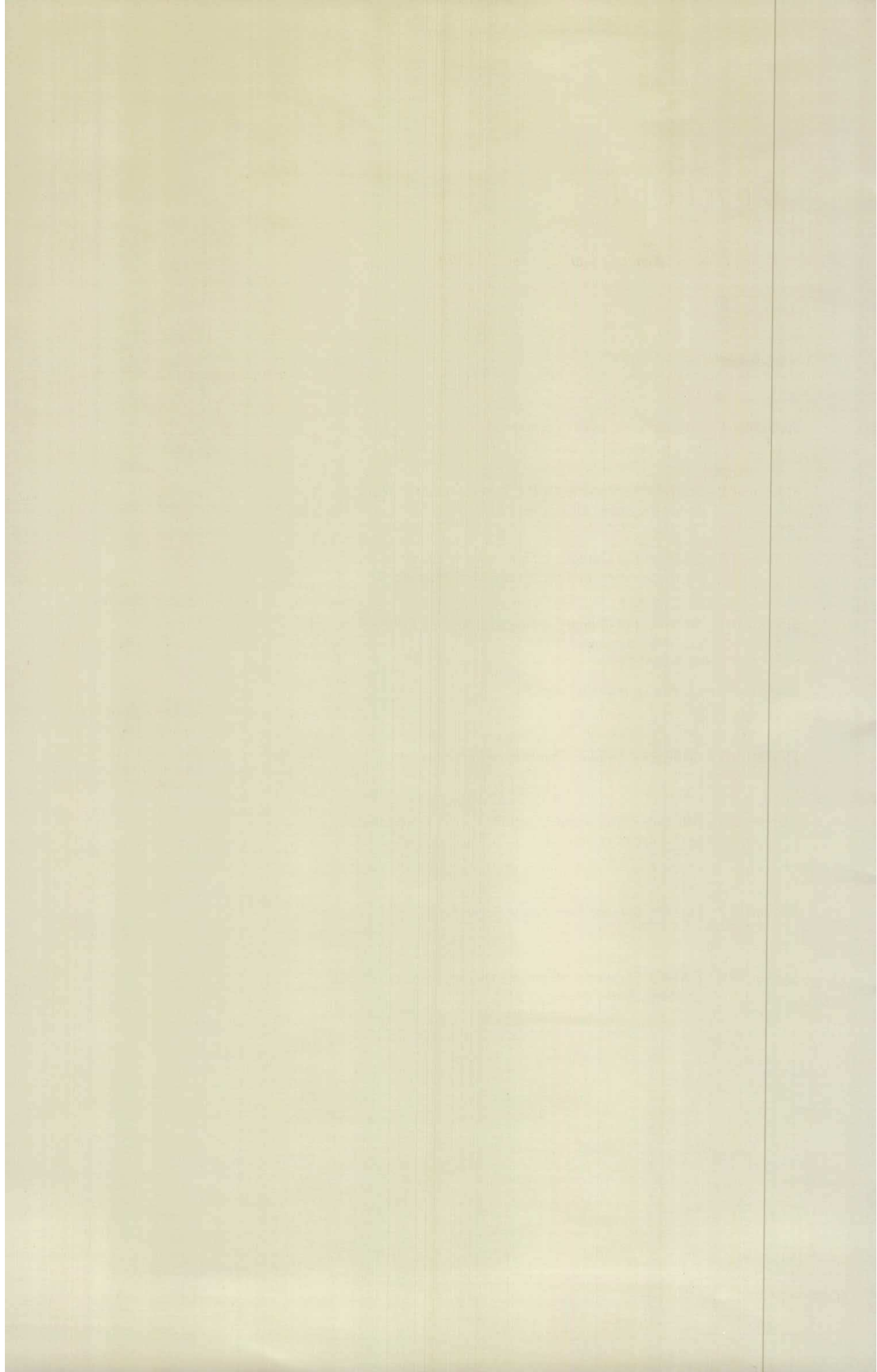
*Financial Statements  
December 31, 1999 and 1998*



# Contents

---

- 3 *Independent Auditors' Report*
- 4 *Statement 1 – Balance Sheet as of December 31*
- 6 *Statement 2 – Statement of Income for the Semester and the Years Ended December 31*
- 7 *Statement 3 – Statement of Changes in Shareholders' Equity for the Semester and the Years Ended December 31*
- 9 *Statement 4 – Statement of Changes in Financial Position for the Semester and the Years Ended December 31*
- 10 *Notes to the Financial Statements*
- 26 *Statement 5 – BNDESPAR: Balance Sheets as of December 31*
- 28 *Statement 6 – BNDESPAR: Statement of Income for the Semester and Years Ended December 31*
- 29 *Statement 7 – FINAME: Balance Sheets as of December 31*
- 31 *Statement 8 – FINAME: Statement of Income for the Semester and Years Ended December 31*





### *Independent Auditor's Report*

*The Management and Shareholder*

*Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES*

- 1. We have examined the balance sheets of Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES (both individual and consolidated) as of December 31, 1999, and the related statements of income, of changes in shareholders' equity and of changes in financial position for the year and the semester then ended, all prepared under the responsibility of the management. Our responsibility is to express an opinion on these financial statements.*
- 2. As mentioned in Note 4.3.4, certain investments in material affiliated companies, in the amount of R\$ 4,816,451 thousand at December 31, 1999, were evaluated on the equity method, based on financial statements examined by other independent auditors. Those investments resulted in net losses recognized as income for the year (R\$ 145,103 thousand) and for the semester (R\$ 4,970 thousand). Our opinion on such investments and the net losses arising therefrom is based solely on the other independent auditors' report.*
- 3. Our examination was conducted in accordance with auditing standards and included: a) work planning, taking into consideration the BNDES's and its subsidiaries' relevant balances, volume of transactions and accounting and internal control systems; b) verification, on a test-basis, of evidence and records supporting the amounts and accounting information disclosed; and c) evaluation of the most significant accounting practices used, and estimates made, by management, as well as the overall financial statements presentation.*
- 4. In our opinion, based on our examination and the other independent auditors' report, the financial statements referred to in paragraph 1 present fairly, in all material respects, the financial position of Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES (both individual and consolidated) as of December 31, 1999, the results of its operations, and the changes in its shareholders' equity and in its financial position for the year and the semester then ended, in accordance with the accounting practices laid down in the corporate legislation.*
- 5. The financial statements for the year ended December 31, 1998, presented for comparative purposes, were examined by other independent auditors, whose unqualified opinion is dated February 25, 1999.*

*Rio de Janeiro, February 28, 2000*

*BOUCINHAS & CAMPOS S/C  
Auditores Independentes  
CRC-SP-5.528-S-RJ*

*Luiz Sallé Karam  
Accountant-CRC-RJ 33.215-8*

*A free translation of the original report in Portuguese, prepared in accordance with accounting principles generally accepted in Brazil.*

## Exhibit 1

BNDES: Balance Sheet as of December 31  
(In Thousands of Reals)

	BNDES			Consolidated
	1999	1998 Reclassified	1999	1998 Reclassified
<b>ASSETS</b>				
<b>CURRENT ASSETS</b>	15,978,176	17,335,738	19,740,806	21,592,934
CASH AND CASH EQUIVALENTS	16,820	10,521	16,820	10,521
INTERBANK SHORT-TERM INVESTMENTS	1,073	362	1,073	362
MARKETABLE SECURITIES	4,005,127	5,462,881	4,868,941	6,189,475
Banco do Brasil Extramarked Fund – Resolution 2,108/94	1,540,219	887,947	1,541,734	913,038
Advance for Acquisition of Marketable Securities	7,888	766,971	7,888	924,742
Federal Treasury Securities	524,931	3,188,673	524,931	3,188,673
Shares and Share Portfolio Receipts	1,800,667	420,777	2,382,242	548,621
Debentures	21,669	99,554	203,845	473,942
Others	109,753	98,959	208,301	140,459
LENDING OPERATIONS	11,178,488	11,434,967	13,515,405	14,115,403
Finance and Relending	11,232,523	11,490,318	13,593,160	14,194,219
Free Funds	8,702,369	9,041,374	11,063,006	11,745,275
PIS-Pasep Funds	2,530,154	2,448,944	2,530,154	2,448,944
Provision for Credit Risk	(54,035)	(55,351)	(77,755)	(78,816)
Loans in Arrears	167,643	502,929	168,015	502,929
Advance for Doubtful Accounts	(167,643)	(502,929)	(168,015)	(502,929)
Doubtful Accounts	1,868,256	1,310,877	2,316,052	1,675,324
Advance for Doubtful Loan Accounts	(1,868,256)	(1,310,877)	(2,316,052)	(1,675,324)
OTHER CREDITS	776,668	427,007	1,338,567	1,277,173
Taxes and Contributions Recoverable and Prepayments	323,119	188,552	915,042	756,236
Interest on Capital and Dividends Receivable	175,780		41,581	212,803
Credits against the Federal Treasury – Sureties Honored and Other	150,057	104,300	150,057	104,300
Investment Sales Receivable			29,039	17,257
Miscellaneous	127,712	134,155	202,848	186,577
LONG-TERM ASSETS	59,310,587	50,113,212	57,565,924	50,956,938
MARKETABLE SECURITIES	4,779,832	6,556,715	8,407,736	9,423,930
Debentures	2,386,253	1,758,306	5,580,046	4,015,615
Federal Treasury Securities	2,393,579	4,798,409	2,477,983	5,273,330
Miscellaneous			349,707	134,985
LENDING OPERATIONS	53,932,860	43,556,497	48,306,580	41,533,008
Finances and Relending	54,193,560	43,767,331	48,651,157	41,808,850
Free Funds	38,086,429	29,527,893	32,544,026	27,569,412
PIS-Pasep Funds	16,107,131	14,239,438	16,107,131	14,239,438
Provision for Credit Risk	(260,700)	(210,834)	(344,577)	(275,842)
OTHER CREDITS	597,895		851,608	
Taxes and Contributions Recoverable	597,895		851,608	
PERMANENT ASSETS	11,285,530	11,149,245	11,248,868	8,223,494
INVESTMENTS	11,152,050	11,013,936	11,115,388	8,088,185
Participation in Subsidiaries and Affiliates	10,950,952	10,793,000	7,907,501	5,356,832
Other Participation	80,660	81,146	3,080,623	2,586,374
Other Investments	120,438	139,790	127,264	144,979
FIXED ASSETS IN USE	133,480	135,309	133,480	135,309
<b>TOTAL ASSETS</b>	<b>86,574,293</b>	<b>78,598,195</b>	<b>88,555,598</b>	<b>80,773,366</b>

continue



**Exhibit 1**  
**BNDES: Balance Sheet as of December 31**  
(In Thousands of Reais)

	BNDES			Consolidated
	1999	1998 Reclassified	1999	1998 Reclassified
<b>LIABILITIES</b>				
<b>CURRENT LIABILITIES</b>	<b>5,925,924</b>	<b>10,074,003</b>	<b>6,962,473</b>	<b>11,330,520</b>
<b>DEPOSITS</b>	<b>315,432</b>	<b>290,249</b>	<b>277,381</b>	<b>272,123</b>
Blocked Deposits	309,370	285,514	271,319	267,389
Miscellaneous	6,062	4,735	6,062	4,734
<b>BORROWINGS</b>	<b>2,990,391</b>	<b>7,234,735</b>	<b>2,915,147</b>	<b>7,237,121</b>
<i>In Local Currency</i>	<b>2,280,373</b>	<b>4,577,097</b>	<b>2,205,129</b>	<b>4,579,483</b>
FAT - Workers' Support Fund	841,131	659,862	841,131	659,862
Federal Treasury	462,807	3,687,859	462,807	3,687,859
Subsidiaries	77,179			
Other	899,256	229,376	901,191	231,762
<i>In Foreign Currency</i>	<b>710,018</b>	<b>2,657,638</b>	<b>710,018</b>	<b>2,657,638</b>
Syndicated Loans	511,170	9,413	511,170	9,413
Bonds	198,848	2,648,225	198,848	2,648,225
<b>RELENDING</b>	<b>1,982,148</b>	<b>1,798,520</b>	<b>1,982,148</b>	<b>1,798,520</b>
<i>In Local Currency</i>	<b>1,731,777</b>	<b>1,616,551</b>	<b>1,731,777</b>	<b>1,616,551</b>
PIS-Pasep Fund	1,024,998	1,218,492	1,024,998	1,218,492
Other	706,779	398,059	706,779	398,059
<i>In Foreign Currency - Multilateral Institutions</i>	<b>250,371</b>	<b>181,969</b>	<b>250,371</b>	<b>181,969</b>
<b>OTHER OBLIGATIONS</b>	<b>637,953</b>	<b>750,499</b>	<b>1,787,797</b>	<b>2,022,756</b>
Marketable Securities	8,785	8,785	335,903	650,348
Taxes and Contributions on Profits	2,840		507,289	301,967
Deferred Taxes		56,570	21,886	56,570
Provision for Labor Contingencies	295,624	240,115	400,717	326,124
Dividends/Interest on Capital Payable	287,655	400,000	287,655	400,000
Miscellaneous	43,049	45,029	234,347	287,747
<b>LONG-TERM LIABILITIES</b>	<b>69,584,391</b>	<b>58,208,395</b>	<b>70,529,147</b>	<b>59,127,049</b>
<b>BORROWINGS</b>	<b>48,421,535</b>	<b>41,263,868</b>	<b>49,366,291</b>	<b>42,182,522</b>
<i>In Local Currency</i>	<b>42,465,647</b>	<b>34,622,022</b>	<b>43,410,403</b>	<b>35,540,676</b>
FAT - Workers' Support Fund	34,588,953	27,290,731	34,588,953	27,290,731
Federal Treasury	4,180,010	6,795,215	6,916,155	7,713,868
Subsidiaries	1,791,389			
Other	1,905,295	536,076	1,905,295	536,077
<i>In Foreign Currency</i>	<b>5,955,888</b>	<b>6,641,846</b>	<b>5,955,888</b>	<b>6,641,846</b>
Syndicated Loans		332,393		332,393
Bonds	5,955,888	6,309,453	5,955,888	6,309,453
<b>RELENDING</b>	<b>21,162,856</b>	<b>16,944,527</b>	<b>21,162,856</b>	<b>16,944,527</b>
<i>In Local Currency</i>	<b>17,627,421</b>	<b>15,500,786</b>	<b>17,627,421</b>	<b>15,500,786</b>
PIS-Pasep Fund	17,626,656	15,500,085	17,626,656	15,500,085
Other	765	701	765	701
<i>In Foreign Currency - Multilateral Institutions</i>	<b>3,535,435</b>	<b>1,443,741</b>	<b>3,535,435</b>	<b>1,443,741</b>
<b>SHAREHOLDERS' EQUITY</b>	<b>11,063,978</b>	<b>10,315,797</b>	<b>11,063,978</b>	<b>10,315,797</b>
Capital	9,106,405	9,106,405	9,106,405	9,106,405
Capital Increase in Progress	652,854	652,854	652,854	652,854
Capital Reserves	83,597	57,167	83,597	57,167
Revenue Reserve	163,895	129,802	163,895	129,802
Retained Earnings	1,057,227	369,569	1,057,227	369,569
<b>TOTAL LIABILITIES</b>	<b>86,574,293</b>	<b>78,598,195</b>	<b>88,555,598</b>	<b>80,773,366</b>

The accompanying notes are an integral part of these financial statements.

<b>Exhibit 2</b>						
<b>BNDES: Statement of Income for the Semester and the Years Ended December 31</b>						
<b>(In Thousands of Reais)</b>						
	<b>BNDES</b>					<b>Consolidated</b>
	<b>2<sup>o</sup> Semester</b>		<b>2<sup>o</sup> Semester</b>			
	<b>1999</b>	<b>1999</b>	<b>1998</b>	<b>1999</b>	<b>1999</b>	<b>1998</b>
			<b>Reclassified</b>			<b>Reclassified</b>
<b>FINANCIAL INTERMEDIATION REVENUE</b>	<b>4,050,956</b>	<b>13,660,887</b>	<b>5,865,120</b>	<b>5,219,924</b>	<b>16,791,698</b>	<b>7,676,737</b>
Lending Operations – Finances and Relending						
Local Currency	2,230,807	4,316,856	3,724,369	3,028,460	5,843,852	4,406,646
Foreign Currency	926,822	5,836,358	1,213,958	913,370	5,926,354	1,257,355
Income on Investments in Marketable Securities	628,505	3,006,293	708,930	1,062,839	4,595,902	1,767,740
Revenue from Federal Treasury – Linked Operations	35,428	105,477	43,111	35,428	105,477	43,111
Revenue from Fund and Program Management	165,853	219,268	174,162	162,709	212,240	174,287
Monetary Correction of Assets – Selic	63,541	176,635	590	17,118	107,873	27,598
<b>FINANCIAL INTERMEDIATION EXPENSES</b>	<b>(3,176,152)</b>	<b>(13,790,392)</b>	<b>(5,369,771)</b>	<b>(4,131,208)</b>	<b>(15,473,613)</b>	<b>(6,262,337)</b>
Funding in the Market – Finances and Relending						
Local Currency	(2,064,079)	(4,182,978)	(2,970,665)	(2,996,964)	(5,781,700)	(3,719,052)
Foreign Currency	(931,125)	(8,485,334)	(1,864,851)	(922,015)	(8,466,987)	(1,897,735)
Expenses on Federal Treasury – Linked Operations	(59,539)	(735,041)	(368,747)	(59,539)	(735,041)	(368,747)
Allowance for Doubtful Accounts	(83,385)	(285,863)	(165,508)	(114,666)	(388,709)	(276,803)
Monetary Correction of Dividends and Interest on Own Capital – Selic	(38,024)	(101,176)		(38,024)	(101,176)	
<b>GROSS INCOME ON FINANCIAL INTERMEDIATION</b>	<b>874,804</b>	<b>(129,505)</b>	<b>495,349</b>	<b>1,088,716</b>	<b>1,318,085</b>	<b>1,414,400</b>
<b>OTHER OPERATING REVENUES (EXPENSES)</b>	<b>(11,532)</b>	<b>743,152</b>	<b>216,095</b>	<b>(201,690)</b>	<b>(281,673)</b>	<b>(399,269)</b>
Income on the Equity Method (Note 4.3.1)	161,691	1,010,637	715,091	712	8,308	190,028
Premium on Amortization				(22,986)	(46,139)	(40,181)
Provision for Investment Adjustment	(74)	(74)	(163,406)	(121,965)	(117,254)	(310,254)
Revenue from Dividends	285	453	703	18,369	64,422	86,279
Revenue from Interest on Own Capital	43,729	90,333	70,065	143,867	285,305	183,195
Income on Disposal				96,968	103,066	12,250
Provision for Labor Contingencies	(25,930)	(55,509)	(46,767)	(34,758)	(74,593)	(63,882)
Tax Expenses	(44,195)	(72,415)	(8,061)	(104,409)	(212,845)	(44,603)
Personnel Expenses	(101,287)	(194,626)	(194,507)	(130,827)	(251,476)	(250,464)
Administrative Expenses	(45,923)	(72,246)	(61,883)	(47,063)	(74,357)	(63,892)
Other Operating Revenues	35,304	85,679	23,619	36,195	87,457	24,004
Other Operating Expenses	(35,132)	(49,080)	(118,759)	(35,793)	(53,567)	(121,749)
<b>OPERATING INCOME</b>	<b>863,272</b>	<b>613,647</b>	<b>711,444</b>	<b>887,026</b>	<b>1,036,412</b>	<b>1,015,131</b>
<b>NON-OPERATING INCOME</b>	<b>(9,641)</b>	<b>(6,811)</b>	<b>6,493</b>	<b>(10,682)</b>	<b>(7,849)</b>	<b>6,281</b>
Non-Operating Revenues	9,841	13,324	11,364	9,846	13,332	11,375
Non-Operating Expenses	(19,482)	(20,135)	(4,871)	(20,528)	(21,181)	(5,094)
<b>INCOME BEFORE INCOME TAX</b>	<b>853,631</b>	<b>606,836</b>	<b>717,937</b>	<b>876,344</b>	<b>1,028,563</b>	<b>1,021,412</b>
Income Tax	31,042	(2,840)	69,252	(14,678)	(369,374)	(95,226)
Social Contribution	(23,681)		22,884	(59,654)	(137,914)	(116,113)
Deferred Taxes – Income Tax and Social Contribution Credit	(240,911)	81,771		(180,532)	165,891	
<b>INCOME BEFORE PROFIT-SHARING</b>	<b>620,081</b>	<b>685,767</b>	<b>810,073</b>	<b>621,480</b>	<b>687,166</b>	<b>810,073</b>
Employees' Profit-Sharing	(3,911)	(3,911)		(5,310)	(5,310)	
<b>NET INCOME FOR THE SEMESTER/YEAR</b>	<b>616,170</b>	<b>681,856</b>	<b>810,073</b>	<b>616,170</b>	<b>681,856</b>	<b>810,073</b>

The accompanying notes are an integral part of these financial statements.



**Exhibit 3**  
**BNDES: Statement of Changes in Shareholders' Equity for the Semester and the Year Ended December 31, 1999**  
(In Thousands of Reals)

	Realized Capital	Capital Increase in Progress	Capital Reserves	Revenue Reserve	Retained Earnings	Total
			Fiscal Incentive Reserve	Legal Reserve		
At July 1 <sup>st</sup> , 1999	9,106,405	652,854	64,797	129,802	634,484	10,588,342
Tax Credits						
CVM Deliberation 273/98					2,607	2,607
Fiscal Incentive Reserve						
Investment - BNDESPAR			13,624			13,624
Investment - FINAME			5,176			5,176
Income for the Semester					616,170	616,170
Income Appropriation						
Legal Reserve				34,093	(34,093)	
Interest on Own Capital					(150,000)	(150,000)
Dividends					(11,941)	(11,941)
At December 31, 1999	9,106,405	652,854	83,597	163,895	1,057,227	11,063,978
Changes for the Semester			18,800	34,093	422,743	475,636
At January 1 <sup>st</sup> , 1999	9,106,405	652,854	57,167	129,802	369,569	10,315,797
Fiscal Incentive Reserve						
Investment - BNDESPAR			15,322			15,322
Investment - FINAME			11,108			11,108
Tax Credits						
CVM Deliberation 273/98					571,405	571,405
Dividends Declared						
Supplementary Dividends - Year 1998					(369,569)	(369,569)
Income for the Year					681,856	681,856
Income Appropriation:						
Legal Reserve				34,093	(34,093)	
Interest on Own Capital					(150,000)	(150,000)
Dividends					(11,941)	(11,941)
At December 31, 1999	9,106,405	652,854	83,597	163,895	1,057,227	11,063,978
Changes for the Year			26,430	34,093	687,658	748,181

continue

**Exhibit 3**  
**BNDES: Statement of Changes in Shareholders' Equity for the Year Ended December 31, 1998**  
(In Thousands of Reais)

	Realized Capital	Capital Increase in Progress	Capital Reserves			Subsidiary's Revaluation Reserve	Revenue Reserve	Retained Earnings	Total
			Capital Increase and Other	Subsidiary's Special Reserve Law n° 8,200	Legal Reserve				
At January 1 <sup>st</sup> , 1998	7,457,500	1,642,627	1,238,927	10,671	1,261	89,298		10,440,284	
Capital Increase through Reserve Capitalization	1,648,905	(1,642,627)	(6,278)						
Reserve for Capital Increase									
Advance for Future Capital Increase		652,854	(652,854)						
Credit Assignment – Federal Treasury			6,278					6,278	
Reversal to Retained Earnings			(586,073)				586,073		
Subsidiary's Special Reserve									
Write-off through Sale				(8,807)				(8,807)	
Reflected Reserve Adjustment				(1,864)				(1,864)	
Affiliates' Revaluation Reserve									
Reflected Reserve Adjustment					(1,261)			(1,261)	
Fiscal Incentive Reserve									
Investment – BNDES			13,213					13,213	
Investment – BNDESPAR			40,092					40,092	
Investment – FINAME			3,862					3,862	
Dividend Paid to the Federal Treasury									
Supplementary Dividend – Year 1997							(586,073)	(586,073)	
Income for the Year							810,073	810,073	
Income Appropriation									
Legal Reserve						40,504	(40,504)		
Interest on Own Capital							(400,000)	(400,000)	
At December 31, 1998	9,106,405	652,854	57,167			129,802	369,569	10,315,797	
Changes for the Year	1,648,905	(989,773)	(1,181,760)	(10,671)	(1,261)	40,504	369,569	(124,487)	

The accompanying notes are an integral part of these financial statements.



**Exhibit 4**  
**BNDES: Statement of Changes in Financial Position for the Semester and Years Ended December 31**  
(In Thousands of Reais)

	2 <sup>o</sup> Semester 1999		1999		Year 1998	
	BNDES	Consolidated	BNDES	Consolidated	BNDES	Consolidated
	<b>RESOURCES WERE PROVIDED BY</b>	<b>7,348,658</b>	<b>9,337,241</b>	<b>7,834,852</b>	<b>8,853,695</b>	<b>20,958,382</b>
<b>OPERATIONS</b>	<b>632,498</b>	<b>966,950</b>	<b>638,854</b>	<b>2,073,129</b>	<b>255,533</b>	<b>952,720</b>
<b>NET INCOME FOR THE SEMESTER/YEAR</b>	<b>616,170</b>	<b>616,170</b>	<b>681,856</b>	<b>681,856</b>	<b>810,073</b>	<b>810,073</b>
<b>EXPENSES (REVENUES) NOT AFFECTING CASH AND CASH EQUIVALENTS</b>	<b>16,328</b>	<b>350,780</b>	<b>(43,002)</b>	<b>1,391,273</b>	<b>(554,540)</b>	<b>142,647</b>
Allowance for Doubtful Accounts	83,385	114,666	285,863	388,709	165,508	276,803
Provision for Labor Contingencies	25,930	34,758	55,509	74,593	46,767	63,882
Income on Participation in Affiliates and Subsidiaries	(161,691)	(712)	(1,010,637)	(8,308)	(715,091)	(190,029)
Depreciation	6,613	6,613	12,567	12,567	6,468	6,468
Premium on Amortization		22,986		46,139		40,181
Provision for Investment Adjustment	74	121,965	74	117,254	163,406	310,254
Income Tax/Social Contribution Payable (Prepayments)	59,410	47,897	42,217	188,914	(221,598)	(364,912)
Tax Credits - CVM Deliberation 273/98	2,607	2,607	571,405	571,405		
<b>THE SHAREHOLDER (FEDERAL TREASURY)</b>					<b>6,278</b>	<b>6,278</b>
Advance for Capital Increase					6,278	6,278
<b>THIRD PARTIES</b>	<b>6,716,160</b>	<b>8,370,291</b>	<b>7,195,998</b>	<b>6,780,566</b>	<b>20,696,571</b>	<b>22,324,269</b>
Net Increase in Funds Relent for Investment Purposes	2,015,157	2,015,157	4,401,957	4,401,957	1,100,316	1,100,316
Net Increase in Borrowings	4,979,291	6,396,146	2,913,323	2,861,795	11,901,511	19,880,080
Net Increase (Decrease) in Other Liabilities	(297,088)	(59,812)	(145,712)	(509,616)	7,637,577	1,286,706
Fiscal Incentive Investments (Shareholders' Equity)	18,800	18,800	26,430	26,430	57,167	57,167
<b>RESOURCES WERE USED FOR</b>	<b>7,370,398</b>	<b>9,358,981</b>	<b>7,828,553</b>	<b>8,847,396</b>	<b>20,952,293</b>	<b>23,277,178</b>
Net Increase in Finance Credits	6,902,798	5,140,452	10,405,747	6,562,283	13,321,250	15,402,112
Net Increase (Decrease) in Interbank Investments	(172)	(172)	711	711	(876,058)	(852,651)
Net Increase (Decrease) in Other Assets	501,108	1,359,367	(2,247,703)	(1,440,133)	7,271,827	7,176,786
Net Increase (Decrease) in Permanent Assets	(195,276)	2,697,394	(861,711)	3,193,026	53,843	369,500
Dividends Paid in the Year 1998					781,431	781,431
Dividends Declared in the Year 1998			369,569	369,569		
Dividends for the Year 1999	11,940	11,940	11,940	11,940		
Interest on Own Capital	150,000	150,000	150,000	150,000	400,000	400,000
<b>INCREASE (DECREASE) IN CASH AND CASH EQUIVALENTS</b>	<b>(21,740)</b>	<b>(21,740)</b>	<b>6,299</b>	<b>6,299</b>	<b>6,089</b>	<b>6,089</b>
<b>CHANGES IN FINANCIAL POSITION</b>						
Beginning of Semester/Year	38,560	38,560	10,521	10,521	3,812	3,812
End of Semester/Year	16,820	16,820	16,820	16,820	9,901	9,901
<b>INCREASE (DECREASE) IN CASH AND CASH EQUIVALENTS</b>	<b>(21,740)</b>	<b>(21,740)</b>	<b>6,299</b>	<b>6,299</b>	<b>6,089</b>	<b>6,089</b>

The accompanying notes are an integral part of these financial statements.

## Notes to the Financial Statements

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES

Notes to the Financial Statements,  
as of December 31, 1999 and 1998  
(In Thousands of Reals)

### 1 OPERATIONS

#### 1.1 Background

BNDES was established on June 20, 1952 (Law 1,628) as a self-governing federal body. Pursuant to Law 5,662 and Decree 68,786, both dated June 21, 1971, BNDES became a government-owned enterprise organized as a separate legal entity, with its own assets and subject to the CMN – Conselho Monetário Nacional (National Monetary Council) general budgetary, accounting and disciplinary regulations.

#### 1.2. Objectives and Activities

The BNDES System is the federal government's main tool for providing long-term finance, with emphasis on incentives to Brazilian private enterprises.

BNDES allocates its resources to ensure the greatest possible impact on Brazilian development, by fostering:

- production of goods and services;
- industrial and agricultural modernization and technological development;
- foreign trade expansion;
- participation of the private capital market in financing long-term projects;
- direct foreign investment;
- economic infrastructure modernization; and
- job creation and environmental protection.

In addition to its activities as a development bank, BNDES also plays an important role in formulating Brazilian development policies and identifying solutions to the Brazilian economy's structural problems.

BNDES also operates through its wholly-owned subsidiaries BNDES Participações S.A. – BNDESPAR, whose investments consist in subscribing shares and convertible debentures; and Agência Especial de Financiamento Industrial – FINAME (Special Capital Goods Financing Agency), which supports the Brazilian industry's expansion and modernization by financing the acquisition of machinery, equipment and exports.

Lately BNDES has financed state government-owned companies through advances represented by acquisition of shares of companies included in the State Governments' Privatization Programs.

#### 1.3 Program Management

Due to its experience in the management of government-sponsored programs, BNDES has been appointed manager of a variety of funds.

Since January 1984, BNDES has been the financial agent of the FMM – Fundo da Marinha Mercante (Merchant Marine Fund), providing financial support for the Brazilian merchant marine fleet's renovation, expansion and

recovery. At December 31, 1999, FMM investments totaled R\$ 1,161 million, of which R\$ 624 million involved the so-called BNDES risk.

On October 3, 1988, pursuant to Decree 96,905, BNDES took over the FND – Fundo Nacional de Desenvolvimento (National Development Fund's Executive Office) with its technical, administrative and staff support responsibilities. FND's assets at December 31, 1999 totaled R\$ 4,458 million and its shareholders' equity, which comprises 2,876 million quotas of R\$ 0.6214 each, amounted to R\$ 1,788 million.

Due to the BNDESPAR's equity investment experience in the private sector BNDES was chosen by the federal government to manage the Programa Nacional de Desestatização – PND (Brazilian Privatization Program) and its related Fund, pursuant to Decree 99,464 of August 16, 1990, to carry out the functions defined by Law 8,031 of April 12, 1990, which created the program, and, recently, by Law 9,491 of September 9, 1997, and Decree 2,594 of May 15, 1998.

Under article 31 of Law 9,069 of June 29, 1995, BNDES manages the Fundo de Amortização da Dívida Pública Mobiliária Federal – FAD (Federal Debt Amortization Fund). At December 31, 1999, the share portfolio deposited with FAD had a total market value of R\$ 2,913 million.

The Fundo de Garantia à Exportação – FGE (Export Guarantee Fund), created by the Provisional Measure 1,610 and subsequent updates, is an accounting fund linked to the Finance Ministry and managed by BNDES to cover the government guarantees for export credit insurance.

The Fundo de Garantia para a Promoção de Competitividade – FGPC (Competitiveness Enhancement Guarantee Fund), created by Law 9,531 of December 10, 1998 (modified by the Provisional Measure 1,982-28 of June 29, 1999), and regulated by Decree 2,509 of March 6, 1998, is an accounting fund linked to the Ministry of Development, Industry and Foreign Trade and managed by BNDES. Its function is to provide funds to cover the risk involved in BNDES and FINAME transactions, either directly or through financial agents. It is directed at small or micro-businesses, medium-sized exporters or manufacturers of inputs which are part of the productive process or the assembly and packaging of export-bound goods. At December 31, 1999, the guarantees given amounted to R\$ 82,356 thousand.

The Fundo para o Desenvolvimento Regional com Recursos da Desestatização – FRD (Fund for Regional Development with Privatization Resources), created by BNDES Resolution 918 of December 17, 1997, is an accounting fund aimed at financially supporting regional and social development projects conducted by municipalities within the Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) influence areas. The original funding was a R\$ 85,900 thousand donation made in accordance with article 8 of Conselho Nacional de Desestatização – CND (National Privatization Council) Resolution 2/97, of March 5, 1997. Until December 31, 1999, the operations performed thereunder amounted to R\$ 1,800 thousand.



## 1.4 Sources of Funds

### 1.4.1 PIS-Pasep (Employees' Profit-Sharing Program and Government Employees' Pension Fund)

As from 1974, the portion of social contribution revenues allocated to the PIS and Pasep programs, under which the PIS-Pasep Fund was created, has been transferred to BNDES. Under the pertinent legislation, these funds are earmarked for investment in economic development programs, including the capital market. An average 38% of PIS-Pasep revenues, or some R\$ 700 million a year, was transferred to BNDES between 1974 and 1988.

As agent for the allocation of the PIS-Pasep Fund resources, BNDES has provided an average return of 9.1% p.a. plus monetary correction (recognition of the effects of inflation) above the minimum required by law (3.5% p.a. for transactions entered into up to November 1994 and 6% p.a. those contracted subsequently).

The risk on transactions entered into up to December 31, 1982 is borne by the PIS-Pasep Fund, which pays BNDES a 0.5% p.a. management fee on this portion of the portfolio, currently representing around 10.97% of the total PIS-Pasep Fund. For subsequent transactions (86.2% of the PIS-Pasep Fund), the risk is borne by BNDES, which is authorized to charge the borrower for a management fee of 0.5% p.a. and a risk commission of up to 1.5% p.a., both included in the interest rate.

The 1988 Federal Constitution changed the appropriation of the PIS-Pasep revenues, by channeling them into the newly-created Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT (Workers' Support Fund) and discontinuing the PIS-Pasep Fund. However, the accumulated assets, which belong to its quotaholders, have been preserved together with all rights to withdrawal and income.

As it does not receive new funds and its revenues are used to meet its liabilities (participants' benefits and agents' commissions), the PIS-Pasep Fund is expected to phase out within the next 23 years.

In the last three years, BNDES has returned an average R\$ 1,055 million p.a. to the PIS-Pasep Fund. Currently, the interest income generated by the PIS-Pasep loan portfolio, at around R\$ 1,994 million p.a., is still higher than the amounts paid out.

PIS-Pasep Fund resources managed by BNDES amounted to R\$ 18,651.7 million and R\$ 16,718.6 million, at December 31, 1999 and 1998, respectively.

### 1.4.2 Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT (Workers' Support Fund)

The Federal Constitution of 1988 changed the appropriation of social contribution revenues for PIS-Pasep, by redirecting them to the Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT (Workers' Support Fund), instead, to cover the costs of unemployment insurance and salary supplement. A minimum of 40% of the Fund's revenues is to be used to promote economic development, through BNDES.

Thus, FAT has replaced the PIS-Pasep Fund, significantly altering the purpose behind this social contribution. Whereas the objective of the PIS-Pasep Fund

was to create individual wealth for workers, who were its quotaholders, FAT plays a role on two fronts in the battle against unemployment. The first one, of an emergency nature, supports the unemployed with a provisional income and a training and re-employment program. The second, of a preventive nature, stimulates the creation of new jobs through economic development programs.

FAT funds channeled to BNDES in 1999 amounted to R\$ 2,408 million, virtually the same amount transferred in the same period of 1998.

BNDES is required to provide FAT a return on the latter's resources under BNDES control, which are remunerated based on the TJLP (Long-Term Interest Rate). A portion of this return, amounting to 6% p.a., is repaid on a half-yearly basis by BNDES to FAT, and the remainder is capitalized.

Also, other FAT resources are transferred to BNDES, in the form of special deposits for investing in specific programs and under special conditions. One such instance is Proemprego, which had allocated R\$ 4,500 million to BNDES as of December 1999.

## 1.4.3 Funding Abroad

### 1.4.3.1 Foreign Financial Liabilities

BNDES's foreign financial liabilities totaled R\$ 10,452 million at December 31, 1999, or 4.3% down from December 31, 1998.

The foreign sources of BNDES funding consist of both traditional market instruments – syndicated bank loans and Eurobond issues – and funding from multilateral credit institutions and government agencies. Whereas market instruments are not guaranteed by the federal government, loans from multilateral organizations – the World Bank and the Interamerican Development Bank (IDB) and their co-financing – legally require the presentation of formal guarantees by the federal government.

### 1.4.3.2 Bond Operations

Below, the new market operation carried out by BNDES in 1999:

Date	Market and Monetary Unit	Amount (Million)	Coupon Interest Rate	Term (Years)
Aug. 19, 99	Euro-Ecu	200	9.50% p.a.	3

### 1.4.3.3 Operations with International Agencies

In March, 1999, BNDES contracted a financing with the IDB, in the amount of US\$ 1,100 million, to be used as follows:

	US\$ Million
Small and Medium-Sized Companies	750
Micro-Business	150
Social Investments (Health and Education)	200

The Japan Bank for International Cooperation – JBIC (former Japanese Eximbank) has proposed co-financing the IDB operation up to a maximum of US\$ 1,100 million.

Within the context of foreign aid to Brazil, a new IDB financing operation for BNDES was agreed upon in July. The amount, US\$ 1,200 million, is for support to small and medium-sized companies.

These transactions were the biggest funding from international organizations ever taken by BNDES.

Of the IDB – contracted operations US\$ 877 million was spent in 1999.

A further US\$ 150 million finance operation, which is due to be completed in the first half-year, was negotiated with KfW for the BNDES' general funding.

Original Securities	Operation Date	Decrease (%) in the US\$ Equivalent (Relating to the Financial Settlement Date)
DM 500 Million – Maturing 2001	08,13,1997	25
CHF 170 Million – Maturing 2001	07,16,1999	21
LIT 500 Billion – Maturing 2002*	12,17,1999	14

\* Two operations totalling LIT 250 billion.

#### 1.4.4 The Federal Government's Joint Liability

Pursuant to Opinion 1,124/96 of the Ministry of Planning and Budget, as a company wholly-owned by the federal government, BNDES is not subject to bankruptcy and the government is jointly liable for the Bank's liabilities.

## 2 PRESENTATION OF THE FINANCIAL STATEMENTS

The financial statements of BNDES were prepared in accordance with the Corporate Legislation and the Brazilian Central Bank (Bacen) regulations.

Against this background, and pursuant to articles 4 and 5 of Law 9,249 of December 26, 1995, and Bacen Circular 2,682 of April 30, 1996, the financial statements have been presented, exclusively in accordance with Corporate Legislation, as of January 1, 1996.

The consolidated financial statements, which include those of BNDES and its wholly-owned subsidiaries (BNDESPAR and FINAME), are audited by the same independent auditors of BNDES.

## 3 SUMMARY OF ACCOUNTING PRACTICES

BNDES and its subsidiaries follow the accounting practices laid down in the Corporate Legislation and the Conselho Monetário Nacional – CMN (National Monetary Council) and, where applicable, the Brazilian Central Bank instructions and regulations.

Intercompany balances and the parent company's stakes in its subsidiaries (BNDESPAR and FINAME) are eliminated through consolidation, there being no unrealized income on intercompany transactions.

### 3.1 Net Income Determination

BNDES's transactions are recorded on the accrual basis, as follows:

- income, charges and monetary and exchange variations on current and long-term assets and liabilities are recorded at official rates or indices;

### 1.4.3.4 Swap Operations

In 1999, two cross-currency swap operations were performed, in which original LIT bonds (issued in 1997) were converted to US dollars.

The result was a significant decrease in the original LIT 500 billion debt.

The average rate – 11.255% – combined with the 12.72% exchange gains reduced the "new" US dollar debt's internal return rate to 3.58% p.a., i.e., 2.67% lower than that accruing on the US government securities maturing near the original debt.

The outstanding exchange swap operations can be summarized as follows:

- adjustments to investments in subsidiary or affiliated companies are recorded on the equity method;
- provisions for losses are set up to reduce assets to their market or probable realizable value.

## 3.2 Current and Long-Term Assets and Liabilities

### 3.2.1 Interbank Short-Term Investments

These are short-term investments in the open market, using funds from foreign currency movement account maintained for exchange operations.

### 3.2.2 Marketable Securities

• **Shares – Companhia Vale do Rio Doce and Petróleo Brasileiro S. A. (Petrobras)**  
These are shares received from the Federal Treasury, for sale in a public offer when market conditions allow.

### • Debentures

The debentures are shown at the acquisition cost, plus yield up to the balance sheet date, calculated at the contracted rate.

### • Federal Treasury Bills – NTN

#### – NTN-P

These are received by BNDES and BNDESPAR as proceeds of share sales under the government's privatization program.

#### – CFT-D, NTN-A3 and NTN-D

The above securities are received by BNDES in a US\$-dollar linked exchange of assets with the Federal Treasury.

### – DVR – Dívidas Vencidas Regularizadas (Overdue Payments Settled)

The DVR result from securitization of receivables from the Siderbrás group, Sunamam and Eletrobrás, which were restructured by the Federal Treasury upon its assumption of the obligations.



**– Rio de Janeiro State Debt ("ESTK 991115")**

These securities result from securitization of receivables from the Rio de Janeiro State, restated based on the IGP-DI (General Price Index – Internal Availability) plus interest at 6% p.a.

**– BNDES-exim-Proex – NTN-I**

Received by FINAME by way of equalization rate reimbursement, these securities refer to finances granted under the BNDES-exim Post Shipment, an integral part of Proex program (Provisional Measure nº 1,574/97 and subsequent updates).

**• Advances for Acquisition of Marketable Securities**

These are funds passed on to state entities for future acquisition of marketable securities issued by privatized entities, under the Programa de Estímulo à Privatização Estadual – Pepe (State Privatization Incentive Program).

**• Banco do Brasil Extramarket Fund – Resolution 2,108/94**

As of September 1994, the cash and cash equivalents owned or managed by BNDES, began to be invested in the BB Extramarket Fund, as required by Conselho Monetário Nacional – CMN (National Monetary Council) Resolution 2,108 of September 12, 1994.

**• Premium on Call Options and Put Options**

These refer to premium paid/received on call options and put options on shares of publicly-held companies.

**• Financial Treasury Bills**

These government securities were bought using funds from an advance payment by Telefônica de España relating to the privatization process.

**3.2.3 Payables and Receivables from Loans, Finances and Relending**

These include the respective financial charges, monetary correction and exchange variation, in accordance with the contracted indices and exchange rates. For the composition thereof, see notes 4.2 and 4.4.

**3.2.4 Allowances for Doubtful Accounts (see Item 5.1)**

In determining the amount of these allowances, BNDES has considered the following factors: analysis of outstanding loans, the specific and overall risks attached to each portfolio, overdue loans in the final renegotiation stage, previous experience and current economic conditions.

Accordingly, the management believes that the amount provided for in the balance sheet is sufficient to cover all anticipated losses on loans and finances.

**3.2.5 Exchange Portfolio**

BNDES is authorized by CMN vote 476/82, to engage in foreign exchange transactions.

This authorization covers transactions of a financial nature, under the direct responsibility of BNDES or its subsidiaries and/or affiliates, arising from foreign currency loans and finances taken from foreign organizations and/or private financial entities.

These assets and liabilities relating to foreign creditors are accounted for in accordance with specific Bacen instructions.

The main balance refers to the deposits made with Bacen during the 1989–1993 period, for repayment of the principal and interest to be reconciled with the foreign creditors' figures, in accordance with Resolutions 1,564 and 1,781.

**3.3 Permanent Assets**

**3.3.1 Investments**

Material investments in subsidiaries (BNDESPAR and FINAME) and affiliates are valued on the equity method, and adjusted ratably to the BNDES' or BNDESPAR' interests in the investees' shareholders' equity, in accordance with article 248 of Law 6,404/76.

Any material investments in affiliated companies, of 20% or more, or of 10% or more in companies whose management is influenced by BNDES (Councils and/or the Board membership), are valued on the equity method. All the other investments are shown at cost plus monetary correction up to December 31, 1995, with adjustment to the probable realizable value, where applicable.

Declared dividends and interest on own capital from material investments are recorded as a reduction against the value of the respective interests held, rather than added to the value of the investment, on the equity method, as previously done. Dividends and interest on own capital from investments valued at cost are directly credited to income for the year.

**3.3.2 Fixed Assets**

Depreciation is calculated on the straight-line method, at rates that take into account the useful life of the assets (facilities in use – 4%; vehicles and data processing system – 20%; other assets – 10%).

## 4 MAIN ACCOUNTS STATEMENTS

## 4.1 Marketable Securities

## 4.1.1 Debentures

	At December 31, 1999		At December 31, 1998	
	BNDES	Consolidated	BNDES	Consolidated
Public Sector	546,538	546,538	336,535	336,535
Private Sector	1,861,384	5,237,353	1,521,325	4,153,022
	2,407,922	5,783,891	1,857,860	4,489,557

## 4.1.2 Advances for Acquisition of Marketable Securities

	At December 31, 1999		At December 31, 1998	
	BNDES	Consolidated	BNDES	Consolidated
Public Sector			169,171	169,171
Private Sector	7,888	7,888	597,800	755,571
Total	7,888	7,888	766,971	924,742

## 4.1.3 Federal Treasury Securities

	At December 31, 1999		At December 31, 1998	
	BNDES	Consolidated	BNDES	Consolidated
CFT-D	2,264,770	2,264,770	3,823,096	3,823,096
LFT	524,930	524,930	3,188,673	3,188,673
NTN-P/NTN-I		80,799	678,003	1,149,885
NTN-D/NTN-A3			244,493	244,493
DVR	9,598	9,598	7,916	7,916
Rio de Janeiro State Debt	114,690	114,690		
Others	4,522	8,127	44,901	47,940
	2,918,510	3,002,914	7,987,082	8,462,003

## 4.1.4 Shares and Share Portfolio Receipts

	At December 31, 1999		At December 31, 1998	
	BNDES	Consolidated	BNDES	Consolidated
Shares - Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras)	750,000	750,000		
Shares - Cia. Vale do Rio Doce	1,050,667	1,050,667	1,050,667	1,050,667
Provision for Devaluation			(629,890)	(629,890)
Share Portfolio Receipt		581,575		11,276
Shares to Cover Call Option				116,568
	1,800,667	2,382,242	420,777	548,621



#### 4.2 Lending Operations Profile – Finances and Relending

The loans and finances receivable mature as follows:

	At December 31, 1999	
	BNDES	Consolidated
Due		58,674
Coming Due		
2000	11,232,523	13,534,486
2001	10,598,523	11,333,480
2002	8,876,677	9,581,594
2003	7,708,253	7,884,008
2004	5,926,585	5,919,255
After 2004	21,083,522	13,932,820
<b>Total</b>	<b>65,426,083</b>	<b>62,244,317</b>
<b>Local Currency</b>		
• Public Sector	27,128,509	14,223,839
• Private Sector	21,632,841	31,457,065
	48,761,350	45,680,904
<b>Foreign Currency</b>		
• Public Sector	5,886,353	106,747
• Private Sector	10,778,380	16,456,666
	16,664,733	16,563,413
	65,426,083	62,244,317
	At December 31, 1998	
	BNDES	Reclassified Consolidated
Due		33,071
Coming Due		
1999	11,490,318	14,161,148
2000	10,805,686	11,834,302
2001	7,170,455	7,257,061
2002	6,569,145	5,999,004
2003	5,504,299	4,967,535
After 2003	13,717,746	11,750,948
<b>Total</b>	<b>55,257,649</b>	<b>56,003,069</b>
<b>Local Currency</b>		
• Public Sector	22,961,500	15,660,889
• Private Sector	22,588,514	30,416,689
	45,550,014	46,077,578
<b>Foreign Currency</b>		
• Public Sector	3,218,111	95,935
• Private Sector	6,489,524	9,829,556
	9,707,635	9,925,491
	55,257,649	56,003,069

#### 4.3 Investment Profile

	At December 31, 1999		At December 31, 1998	
	BNDES	Consolidated	BNDES	Reclassified Consolidated
<b>In Subsidiaries</b>	10,902,076	-	10,744,124	
• Evaluated on the Equity Method	10,902,076		10,744,124	
<b>In affiliates</b>	48,876	7,907,501	48,876	5,356,832
• Evaluated on the Equity Method		5,256,213		2,484,569
• Evaluated at the Restated Cost	48,876	2,651,288	48,876	2,872,263
<b>Other Equity Investments</b>	80,660	3,080,623	81,146	2,586,374
<b>Other Investments</b>	120,438	127,264	139,790	144,979
<b>Total Investments</b>	<b>11,152,050</b>	<b>11,115,388</b>	<b>11,013,936</b>	<b>8,088,185</b>

## 4.3.1 Income on the Equity Method

	2 <sup>o</sup> Semester		BNDES
	1999	1999	1998
	<i>Subsidiaries' Income</i>	160,422	841,178
FINAME	98,904	180,558	122,964
BNDESPAR	61,518	660,620	592,127
<i>Effects of Adjustments on the Subsidiaries' Shareholders' Equity</i>	1,269	169,459	
FINAME	523	18,311	
BNDESPAR	746	151,148	
<b>Total</b>	<b>161,691</b>	<b>1,010,637*</b>	<b>715,091</b>

	2 <sup>o</sup> Semester		Consolidated
	1999	1999	1998
	<i>Equity in Income of the Subsidiaries</i>	(557)	(161,151)**
BNDESPAR	(557)	(161,151)	190,028
<i>Effect of Adjustments on the Subsidiaries' Shareholders' Equity</i>	1,269	169,459	
FINAME	523	18,311	
BNDESPAR	746	151,148	
<b>Total</b>	<b>712</b>	<b>8,308</b>	<b>190,028</b>

\* See Table 4.3.2. \*\* See Table 4.3.4.

## 4.3.2 BNDES' Subsidiaries

Subsidiaries	Base Date	Shareholders' Equity	Net Income for the Year	Equity in Income	Effects of Adjustments on the Subsidiaries' Shareholders' Equity		Investment Book Value	
					a) Capital Reserve (Fiscal-Incentives)	b) Declared Dividends	12,31,99	12,31,98
Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME	12.31.1999	1,382,534	180,558	198,869	11,108 a (159,698) b		1,382,534	1,332,255
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	12.31.1999	9,519,542	660,620	811,768	15,322 a (719,417) b		9,519,542	9,411,869
				1,010,637	(852,685)		10,902,076	10,744,124

The percent participation in the subsidiaries is 100%.



## 4.3.3 Affiliated Companies Evaluated at the Acquisition Cost – BNDES and Consolidated

Investees	BNDES			Consolidated			
	December 31			December 31			
	Number of Shares Held (Thousands)		Total % Participation	1999	1998	1999	1998
	Common	Preferred		Book Value	Book Value	Book Value	Book Value
				Reclassified		Reclassified	
Cadam - Caulim da Amazônia S.A.		3,712,498	16.87	8,008	8,008	8,008	8,008
Cia. de Aços Especiais Itabira (Acesita)		130,169,553	17.46			155,966	140,000
Conepar - Cia. Nordeste de Participações		1,000,000	11.76			36,485	36,485
Cent. Elét. Brasil S.A. (Eletrobrás)	59,171,082	71,237	11.00			2,023,268	2,290,239
Indústrias Verolme Ishibrás S.A.	1,224,784	1,224,784	12.98	40,868	40,868	40,868	40,868
Nordeste Química S.A. (Norquisa)		69,620	10.06			30,960	30,960
Cia. Energética de Alagoas (Ceal)	64,276	41	18.20			86,474	86,472
Americel S.A.		100,656	19.90			104,345	74,495
Tupy S.A.	2,799,559	1,524,010	16.95			27,296	14,825
		Subtotal		48,876	48,876	2,513,670	2,722,352
Other Participations (Net of Provision for Losses - R\$ 288,632 Thousand - 1999 R\$ 129, 907 Thousand - 1998)						137,618	149,911
		Total		48,876	48,876	2,651,288	2,872,263

## 4.3.4 Consolidated – Affiliated Companies at Book Value

Investees	Base Date	Social Capital	Shareholders' Equity	Number of Shares Held (Thousands)		Total % Participation	Equity in Income	Investment Book Value	Premium a	Discount b	Provision for c	December 31, 1999	
				Common	Preferred							12,31,99	12,31,98
												Reclassified	
Aços Villares S.A.	(2) 06,30,1999	141,880	16,197	37,248	126,749	33.17	(79,810)	15,001	(15,000)	c	1	79,812	
Aracruz Celulose S.A.	(2) 11,30,1999	1,854,507	2,214,447	56,881	60,203	10.86	32,866	240,489				240,489	146,551
Bahia Sul Celulose S.A.	(2) 10,31,1999	1,543,284	1,170,294		646,491	20.08	(13,610)	234,995	(97,816)	c		137,179	135,928
Caiuá Serviços de Elet. S.A.	(1) 10,31,1999	438,049	411,316		9,199	19.41	(15,704)	79,836	(1,907)	b		77,929	
Cia. Estadual de Gás (CEG)	(2) 10,31,1999	168,567	125,179	16,941,583		34.55	5,432	43,249	(16,222)	b		27,027	21,596
Cia. Energética do Maranhão	(2) 09,30,1999	464,139	354,781	174,011,800		36.97	(30,089)	131,162	(41,183)	b		89,979	120,068
Cia. Paranaense de Energia	(2) 10,31,1999	1,620,247	4,576,555	38,298,775	26,632,963	23.73	3,950	1,086,016	(320,383)	b		765,633	588,172
Eletropaulo Metr. Elet. de SP S.A.	(2) 11,30,1999	1,042,845	2,654,083		15,865,181	37.92	(588)	1,006,428	236,965	a		1,243,393	71,167
lochpe Maxion S.A.	(2) 10,31,1999	275,494	163,111	179,138	904,135	39.97	(57,792)	65,195	(22,194)	b		43,001	122,987
Light Serviços de Elet. S.A.	(2) 10,31,1999	1,786,228	1,761,048	4,536,063		32.34	(219,881)	569,523	277,265	a		846,788	777,826
Pranor Petroquímica S.A.	08,31,1999	154,666	128,735		9,861	21.39	5,431	27,536	(412)	b		18,224	
									(8,900)	c			
Pisa - Papel de Imprensa S.A.	(2) 10,31,1999	301,879	330,653		19,752	33.07	5,629	109,347				109,347	103,718
Riocell S.A.	(2) 10,31,1999	226,597	323,209		125,028	25.38	(10,856)	82,030	(24,191)	c		57,839	72,146
Telemar Participações S.A.	(2) 10,31,1999	2,922,449	3,291,032	429,113	429,113	25.00	(15,486)	822,758	(27,454)	b		795,304	
Votorantim Celulose e Papel S.A.	(2) 10,31,1999	1,701,900	1,965,779		7,997,291	20.87	235,132	410,258				410,258	14,554
					Subtotal		(155,376)	4,923,823	(429,755)	b		4,862,391	2,254,525
									(145,907)	c			
									116,852	a			
Other Companies							(5,775)	365,747	(30,595)	b		393,822	230,044
									(58,182)	c			
									631,082	a			
					Total		(161,151)	5,289,570	(460,350)	b		5,256,213	2,484,569
									(204,089)	c			

1) Financial statements examined by the independent auditors of BNDES.

2) Financial statements examined by other independent auditors.

Notes:

• The base date is that of the investee's shareholders' equity, which was used as a basis for the latest equity accounting.

• The equity in income includes the effects of affiliates' book value variations occurred from the previous October/November to the current year's base date.

## 4.3.5 Other Equity Investments – BNDES and Consolidated

Investees	Number of Shares Held (Thousands)		Total % Participation	BNDES			Consolidated
				December 31		December 31	
				1999	1998	1999	1998
				Book Value	Book Value	Book Value	Book Value
	Common	Preferred		Reclassified		Reclassified	
Banco do Brasil S.A.	39,921,338		5.61			351,300	365,226
Centrais Elét. de Minas Gerais S.A. (Cemig)	40,911	3,127,325	1.99			78,912	37,951
Centrais Elét. de Santa Catarina S.A. (Celesc)		35,001	4.54			44,516	34,884
Cia. Vale do Rio Doce (CVRD)	11,672		3.00			164,834	182,034
Cia. Riograndense de Telecomunicação (CRT)		24,365	1.25			23,270	36,955
Globo Cabo S.A.	96,381	39,929	8.14			158,154	
Gerdau S.A.	1,357,485		2.39			11,015	20,806
Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras)	1,278,949	6,858,355	7.49			843,454	712,544
Rede Ferroviária Federal S.A.		3,956,987	1.71	73,580	73,580	73,580	73,580
Telecomunicações Brasileiras S.A. (Telebrás)	2,502,614	5,873,342	0.49			468,995	218,149
Telecomunicações de Minas Gerais S.A. (Telemig)	59,619	151,357	0.87			12,933	8,216
Telecomunicações do Rio de Janeiro S.A. (Telebrj)	30,354	186,281	0.71			12,375	9,222
Telesp Participações S.A.	274,348	226,349	0.83			98,595	67,744
Valepar S.A.	11,250		8.62			360,000	360,000
			Subtotal	73,580	73,580	2,701,933	2,127,311
Other Participations (Net of Provision for Losses – R\$ 377,483 thousand – 1999 and R\$ 423,435 thousand – 1998)				7,080	7,566	378,690	459,063
			Total	80,660	81,146	3,080,623	2,586,374

## 4.3.6 Derivatives Market Operations – Consolidated

## 4.3.6.1 Put Options Written

Companies	Options Balance (Thousand)	Premium Received	Maturity	Average "PU" R\$	Amount	Index
Cia. Paranaense de Energia (Copel)	8,000,000	7,280	04.17.2000	14.04	112,344	US Dollar
Cent. Elét. Brasil S.A. (Eletrobrás)	6,000,000	29,580	11.20.2000	36.65	231,982	US Dollar

## 4.4 Borrowing Profile

Borrowings mature as follows:

	At December 31, 1999					
	BNDES			Consolidated		
	In Local Currency	In Foreign Currency	Total	In Local Currency	In Foreign Currency	Total
Coming Due						
2000*	4,012,150	960,389	4,972,539	3,936,906	960,389	4,897,295
2001**	1,576,254	1,686,231	3,262,485	3,091,746	1,686,231	4,777,977
2002**	1,587,553	1,309,293	2,896,846	1,587,553	1,309,293	2,896,846
2003**	1,588,873	678,063	2,266,936	1,588,873	678,063	2,266,936
2004**	1,529,053	433,466	1,962,519	1,529,053	433,466	1,962,519
After 2004						
• PIS-Pasep	13,762,320		13,762,320	13,762,320		13,762,320
• Others	8,594,349	5,384,270	13,978,619	8,023,613	5,384,270	13,407,883
Subtotal	32,650,552	10,451,712	43,102,264	33,520,064	10,451,712	43,971,776
FAT	31,454,666		31,454,666	31,454,666		31,454,666
Total	64,105,218	10,451,712	74,556,930	64,974,730	10,451,712	75,426,442

\* Includes interest payable to FAT and PIS-Pasep Fund forecast return.

\*\* Includes PIS-Pasep Fund forecast return.

The obligations payable are subject to monetary correction or exchange variation and interest varying between 2% and 13.6% p.a.

The furthest maturity date is the year 2019.



At December 31, 1998						
Reclassified						
Consolidated						
	BNDES					
	In Local Currency	In Foreign Currency	Total	In Local Currency	In Foreign Currency	Total
Coming Due						
1999*	6,193,648	2,839,607	9,033,255	6,196,034	2,839,607	9,035,641
2000**	5,117,563	2,954,473	8,072,036	5,117,563	2,954,473	8,072,036
2001**	1,706,250	1,157,977	2,864,227	1,706,250	1,157,977	2,864,227
2002**	1,706,372	524,779	2,231,151	1,706,372	524,779	2,231,151
2003**	1,633,156	123,522	1,756,678	1,633,156	123,522	1,756,678
After 2003						
• PIS-Pasep	11,133,657		11,133,657	11,133,657		11,133,657
• Others	3,086,073	3,324,836	6,410,909	4,004,727	3,324,836	7,329,563
Subtotal	30,576,719	10,925,194	41,501,913	31,497,759	10,925,194	42,422,953
FAT	25,739,737		25,739,737	25,739,737		25,739,737
Total	56,316,456	10,925,194	67,241,650	57,237,496	10,925,194	68,162,690

\* Includes interest payable to FAT and PIS/Pasep Fund forecast return.

\*\* Includes the PIS/Pasep Fund forecast return and amortization of FAT Special Deposits.

The BNDES obligations with FAT are thus composed:

	R\$ Million	
	1999	1998
Total FAT	35,430.1	27,950.6
FAT – Common (Art. 239 – Constitution)	29,230.8	23,465.7
FAT – TJLP	21,755.0	19,491.4
FAT – Exchange (US\$)	7,475.8	3,974.3
FAT – Special Deposits	6,199.3	4,484.9
Proemprego	4,901.7	3,321.3
Pronaf	1,218.8	1,163.6
Other	78.8	

Below, the foreign debt composition at December 31, 1999:

	Equivalent Amount	Average Interest	Average Term	Amount	
	US\$ Million	% p. a.	(in Months)	In Millions of Reals	
Agencies	2,116.1			3,785.8	
BIRD	173.6	7.5	36	310.5	3.0
BID	1,434.2	6.8	76	2,565.8	24.5
Eximbank – Japan	492.3	3.8	84	880.8	8.4
KFW	16.0	3.1	53	28.7	0.3
Bonds	3,440.2			6,154.8	
US\$	1,907.7	13.1	45	3,413.0	32.7
DM	232.3	9.0	103	415.6	4.0
YEN	439.8	5.5	18	786.9	7.5
SW.FR.	133.2	6.8	45	238.3	2.3
LIT	191.0	9.4	26	341.7	3.3
ECU	536.2	9.3	32	959.3	9.2
Loans	285.7			511.1	
US\$	285.7	7.6	4	511.1	4.9
Total	5,842.0		72	10,451.7	100.0

Below, the foreign debt composition at December 31, 1998:

	Equivalent Amount US\$ Million	Average Interest % p. a.	Average Term (In Months)	Amount in Millions of Reais	(%)
Agencies	1,330.3			1,622.6	
BIRD	230.0	7.2	38	280.6	2.6
BID	593.2	7	93	723.6	6.6
Eximbank - Japan	485.0	3.8	89	591.5	5.4
KFW	22.1	3.2	57	26.9	0.2
Bonds	7,388.0			8,942.5	
US\$	5,664.9	10.4	57	6,856.9	62.8
DM	270.6	8.3	115	327.6	3.0
YEN	400.4	5.5	30	484.6	4.4
SW.FR.	153.3	6.8	57	185.5	1.7
LIT	520.8	9.4	38	630.4	5.8
ECU	378.0	8.5	75	457.5	4.2
Loans	282.8			344.9	
US\$	282.8	7.6	16	344.9	3.2
Other	12.5			15.2	
Premiums	12.5	3	106	15.2	0.1
Total	9,013.6		47	10,925.2	100.0

Assets and liabilities in foreign currency - BNDES System:

	1999	1998
Assets - Foreign Currency		
Cash and Cash Equivalents	14,474	3,645
Interbank Short-Term Investments	1,073	
Marketable Securities	2,427,267	4,189,565
Lending Operations	16,563,414	9,925,490
	19,006,228	14,118,700
Liabilities - Foreign Currency		
Borrowing	14,604,478	13,570,953
Relending	3,785,806	1,625,710
	18,390,284	15,196,663
(Assets - Liabilities) - Foreign Currency	615,944	(1,077,963)

## 5 QUALITY OF THE ASSETS

### 5.1 Quality of the Loan Portfolio

The provisions for losses on lending operations set up by BNDES exceeds the minimum requirements established by the Brazilian Central Bank Resolution 1,748/90.

Regular Loans are those contracts repaid on a timely basis. Conservatively, BNDES sets up general provisions of 0.5% on these loans, without connection to any specific agreement.

Loans in Arrears are those with interest or the principal overdue for over 60 days and less than one year. According to the Brazilian Central Bank Resolution 1,748/90, an allowance should be maintained for 20% of the overdue amount on these loans. However, BNDES conservatively maintains a 100% allowance for such loans, including both the amounts due and coming due. BNDES believes that, despite the potential loss included in the overall account, not all individual assets involve such potential.

Doubtful Loans are those with interest or the principal overdue for more than one year. According to the Brazilian Central Bank Resolution 1,748/90, BNDES maintains a 100% allowance for these loans, both due and coming due.

Allowances at December 31, 1999, were as follows:

Account	Total Receivable	Provision	Total Receivable (Net of Provision)	BNDES Provision/ Total Receivable %
Regular Loans	65,426,083	(314,735)	65,111,348	0.5
Loans in Arrears	167,643	(167,643)		100.0
Doubtful Loans	1,868,256	(1,868,256)		100.0
Total	67,461,982	(2,350,634)	65,111,348	



The following table shows the reclassifications and recoveries of allowances for loans in arrears:

	BNDES			Consolidated
	1999	1998	1999	1998
At January 1 <sup>st</sup> , 1999 and 1998	502,929	541,474	502,929	559,676
(-) Recovery	(551,036)	(604,663)	(577,157)	(606,728)
(+) Reclassification	215,750	566,118	242,243	549,981
At December 31, 1999 and 1998	167,643	502,929	168,015	502,929
• Public Sector				
• Private Sector	167,643	502,929	168,015	502,929
	167,643	502,929	168,015	502,929

The following table shows the reclassifications and recoveries of allowances for doubtful accounts:

	BNDES			Consolidated
	1999	1998	1999	1998
At January 1 <sup>st</sup> , 1999 and 1998	1,310,877	1,375,095	1,675,324	1,703,264
(-) Recovery	(479,019)	(455,586)	(488,303)	(485,647)
(-) Final Write-off of Loans Recorded as Losses	(16,690)		(16,690)	
(+) Reclassification	1,053,088	391,368	1,145,721	457,707
At December 31, 1999 and 1998	1,868,256	1,310,877	2,316,052	1,675,324
• Public Sector	186,779	32,914	205,827	40,164
• Private Sector	1,681,477	1,277,963	2,110,225	1,635,160
	1,868,256	1,310,877	2,316,052	1,675,324

#### 5.2 Quality of the Share Portfolio – Consolidated – BNDES System

Equity investments at December 31, 1999 amount to R\$ 10,988,124 thousand, of which R\$ 7,907,501 thousand in affiliated companies (either under the equity method or not) and R\$ 3,080,623 thousand in other companies. Of that sum, 88.5% – some R\$ 9,728,504 thousand – was invested in listed companies and 11.5% – R\$1,259,620 thousand – in unlisted companies.

At December 31, 1999, the estimated market value of equity investments was R\$ 15,509,268 thousand. Based on their average individual quotation at the last trading day the shares traded are worth R\$ 14,183,590 thousand.

Accounts	Book Value	Book Value	Difference
Participation in Eletrobrás	2,023,268	2,277,429	254,161
Participation in Petrobras	843,454	3,585,213	2,741,759
Other listed Participations	6,861,782	8,320,948	1,459,166
Participations in Unlisted Companies	1,259,620*	1,325,678	66,058
Total	10,988,124	15,509,268	4,521,144

\* Probable realizable value

#### 6 BRAZILIAN PRIVATIZATION PROGRAM – PND

In compliance with Law 9,491, of September 9, 1997, BNDES has deposited with the FNDE (Brazilian Privatization Fund), the following shares to which it holds title.

Companies	At December 31, 1999		At December 31, 1998	
	Quantity	Amount	Quantity	Amount
Cia. Vale do Rio Doce (CVRD)	34,394,922	1,050,667	34,394,922	420,777
Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras)	1,885,511,728	750,000		
Rede Ferroviária Federal S.A.	3,956,987,465	73,580	3,956,987,465	73,580
Indústrias Verolme Ishibrás S.A.	2,449,568,494	40,868	2,449,568,494	40,868
Caulim da Amazônia S.A. (Cadam)	3,712,498	8,008	3,712,498	8,008
Jari Celulose S.A.	315,017,429		315,017,429	
Miscellaneous		7,080		8,074
		1,930,203		551,307

## 7 PRIVATIZATION OF CIA. VALE DO RIO DOCE

As determined by the Federal Government (Provisional Measure 1,481/97 of March 14, 1998, later Law 9,491 of September 9, 1998; Decree 2,201 of April 8, 1998 and a Share Transfer, Debt Assumption and Additional Agreements) on April 9, 1998, BNDES received from the government 50% of the proceeds of the sale of CVRD common shares. BNDES assumed, in return, part of the government's debt with the Fundo de Compensação de Variações Salariais - FCVS (Salary Variation Offsetting Fund) in the same amount, in the name of

Interest Payment Grace Period  
Principal Payment Grace Period  
Maturity  
Interest Rate

5 Years (1<sup>st</sup> Interest Payment - Jan 1<sup>st</sup>, 2005)  
7 Years (1<sup>st</sup> Payment of Principal - Jan 1<sup>st</sup>, 2007)  
27 Years (Final Payment of Principal and Charges - Jan 1<sup>st</sup>, 2027)  
Reference Rate (TR) + 6.17% p.a.

The BNDES debt with the Federal Treasury at December 31, 1999, to be assumed with FCVS, amounts to R\$ 4,155 million.

In addition to the shares auctioned on May 6 and 20, 1997, BNDES still has R\$ 1,051 million in CVRD's common shares amongst its assets (see item 3.2.2 and 4.1.4). These shares will be sold in a public offering as soon as market conditions allow. In return, BNDES will assume further FCVS debt, on the same terms as described above. This additional obligation, in the same value as the shares, has already been recorded under liabilities, although interest will not fall due on the balance until the date the additional block of shares is sold.

## 8 CORPORATE INCOME TAX AND SOCIAL CONTRIBUTION

As of January 1995, as permitted by arts. 27 to 35 of Law 8,981/95, supplemented by Laws 9,065/95, 9,249/95, 9,316/96, 9,430/96 and 9,532/97,

the Caixa Econômica Federal. With these funds, BNDES will finance investment projects in line with its strategic priorities.

At the auctions of the CVRD's controlling shares on May 6 and 20, 1997, the government received R\$ 3,379 million, of which R\$ 1,689 million was passed on to BNDES in exchange for the aforementioned debt, the terms of which are as follows:

the Bank has calculated income tax and social contribution on the basis of annual taxable income, with payments on a monthly estimated basis.

On December 31, 1999, the Bank made provisions for payment of social contribution at a rate of 15% of income, plus 10% of both the income before income tax and deferred taxes.

On December 31, 1998 there was no basis for calculating the provisions for current income tax and social contributions, the rates for appropriation of said deferred provisions (18% and 15% plus 10%), being used instead.

	BNDES			Consolidated
	At December 31			At December 31
	1999	1998	1999	1998
<b>PROVISIONS</b>				
<i>Taxes and Contributions on Profits</i>				
Income Tax			366,534	162,334
Social Contribution	2,840		140,755	139,633
	2,840		507,289	301,967
<i>Deferred Taxes</i>				
Income Tax		32,890	21,886	32,890
Social Contribution		23,680		23,680
		56,570	21,886	56,570
<b>TAXES AND CONTRIBUTIONS RECOVERABLE AND PREPAYMENTS</b>				
<i>Taxes and Contributions Recoverable</i>				
Deferred Income Tax	492,550	66,772	697,268	66,772
Deferred Social Contribution	170,827	18,986	241,574	18,986
Prior Years' Income Tax Overpayment	116,094	7,962	173,420	114,174
Income Tax on Earnings from Fixed Income Securities	30,991		73,398	60,482
Withholding Income Tax on Own Capital Interest	37,549	10,510	66,962	25,132
Social Contribution to be Offset - P.M. 1,991-13	18,986		18,986	
Others	9,072		10,229	2,286
	876,069	104,230	1,281,837	287,832
<i>Prepayments</i>				
Income Tax	37,604	42,173	359,200	293,447
Social Contribution	7,341	42,149	125,613	174,957
	44,945	84,322	484,813	468,404
	921,014	188,552	1,766,650	756,236



The differences between the provisions and the 1999 and 1998 prepayments are made up for in the subsequent year, in accordance with pertinent legislation.

The 1990 tax benefit referring to income tax on the supplementary IPC/BTNF based monetary correction debit balance (Law 8,200/91 – Decree 332/91) was

fully deducted from the income tax basis of calculation for the year ended December 31, 1998 (Law 8,682/93).

Below, a statement of income tax and social contribution calculations:

	BNDES	
	At December 31	
	1999	1998
Income Before Income Tax and Social Contribution, Net of Employees' Profit-Sharing	602,925	717,937
Total Income Tax and Social Contribution at the Effective Rates: 25% and 10% (1998 – 25% and 18%, Respectively)	211,024	308,713
Effect of Additions (Exclusions) on Tax Calculation		
Provision for Labor Contingencies	19,428	20,043
Allowance for Doubtful Accounts	89,511	13,252
Provision for Securities Devaluation	(10,842)	88,404
Participations in Subsidiaries	(297,723)	(307,489)
NTN-P Realized Interest – Net of the Original Amount	46,046	3,206
IPC/BTNF Difference		(40,472)
Other Additions and Exclusions – Net	1,243	585
Own Capital Interest Payable to the Federal Government	(52,500)	(172,000)
Cofins Portion Offset against Social Contribution	(1,847)	
Tax Loss Carryforwards	(1,289)	
Other	(211)	
Tax Credits Arising from Negative Social Contribution Basis of Calculation and 1998 Tax Losses, Recorded as Deferred Credits		85,758
Income Tax and Social Contribution for the Year	2,840	

	Consolidated	
	At December 31	
	1999	1998
Total Income Tax and Social Contribution at the Effective Rates: 25% and 10% (1998 – 25%, 18% and 8% – BNDESPAR, Respectively)	652,552	666,926
Effect of Additions (Exclusions) on Tax Calculation		
Provision for Labor Contingencies	26,107	26,206
Allowance for Doubtful Accounts	121,978	51,725
Provision for Securities Devaluation	19,098	100,662
Participations in Subsidiaries/Affiliates	(241,320)	(355,995)
NTN-P Realized Interest, Net of the Original Amount	81,703	(19,072)
IPC/BTNF Difference	16,587	(16,943)
Dividends of Investments Evaluated at the Restated Cost	(22,389)	(28,240)
Premium Amortization, Net of Realizable Value	7,927	8,487
Other Additions and Exclusions – Net	12,466	3,091
Own Capital Interest Payable to the Federal Government/Parent Company	(108,500)	(172,000)
Cofins Portion Offset against Social Contribution	(32,828)	
Tax Loss Carryforwards	(25,036)	(48,559)
Other	(1,056)	(79)
Tax Credits Arising from Negative Social Contribution Basis of Calculation and 1998 Tax Losses Recorded as Deferred Credits		85,758
Income Tax and Social Contribution	507,289	301,967

In compliance with CVM Deliberation 273/98, at December 31, 1999 deferred tax assets on temporary additions to the provision for labor contingencies, the allowance for doubtful accounts, the provision for devaluation of fixed and variable income securities and tax losses were recorded, for future deduction from income tax and social contribution bases of calculation. In 1998, provisions for tax losses and negative social contribution basis of calculation were recorded as assets and provisions for temporary exclusion of interest on NTN issued under the PND (Law 8,981/95, article 100) were recorded as liabilities.

The provisions for deferred income tax and social contribution recorded as assets at December 31, 1999 amount to R\$ 492,550 thousand and R\$ 170,827 thousand, respectively. The counterentries to the shareholders' equity and income total R\$ 571,405 thousand and R\$ 81,771 thousand, net of the provisions reversed in 1998.

As permitted by the Provisional Measure 1.191-13/2000, a R\$ 18,986 thousand credit resulting from application of 18% to the negative basis determined at December 31, 1998 was recorded, which credit can be offset against social contribution payable up to 30%.

## 9 SHAREHOLDERS' EQUITY

Capital subscribed comprises 6,273,711,452 common nominative shares without nominal value, owned by the Government.

On May 5, 1998, by the Presidential Decree 2,578, a capital increase from R\$ 7,457,500 thousand to R\$ 9,106,405 thousand was approved and carried out through the capitalization of Federal Treasury credits, retained earnings, capital reserves and revenue reserves.

A supplementary R\$ 369,569 thousand dividend distribution to the Federal Government referring to the year 1998, it was decided by the board of directors on March 15, 1999.

Under the company's by-laws the R\$ 681,856 thousand net income for 1999 was thus appropriated by the BNDES management: R\$ 34,093 thousand – legal reserve; R\$ 11,941 thousand – dividends; R\$ 150,000 thousand – interest on own capital. The appropriation of remainder of the 1999 income, in the amount of R\$ 485,822 thousand – will be object of subsequent proposal and deliberation by the BNDES's collegiate bodies.

As required by CVM Deliberation 273/98, R\$ 571,405 thousand in income tax and social contribution credits arising on timing differences added/excluded from the respective bases of calculation was recorded retained earnings.

## 10 THE YEAR 2000 PROJECT

The turn of the millennium has brought no problems to the BNDES System.

All information technology hardware, software, information systems, building and telecommunication services operate regularly.

The bug of the millennium was avoided due to the Year 2000 Project, which took more than two years to be completed and tested in accordance with international standards.

The Year 2000 Project watch period will last until March 3, 2000, so the transition from February 28 to 29 transition can be monitored.

Each stage of the project underwent a Unisys quality certification process, inspection by Bacen, independent audit by Trevisan and the federal government's regulatory agencies. Jointly with Unisys, BNDES prepared seventy-seven information systems, building services, telephony and telecommunication contingency plans.

This joint effort culminated in the December 31, 1999 and January 2, 2000 late shifts, during which technical teams checked the equipment, system and infrastructure operation, in the event the contingency plans had to be used or corrected. Given the effectiveness of the Year 2000 Project nothing of the above was necessary.

## 11 THE BNDES PENSION FUND – FAPES

FAPES (Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES) is a closed private pension fund whose main objective is to complement government-sponsored social welfare benefits provided by the INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social) to the employees of its sponsoring bodies: BNDES, FINAME, BNDESPAR and FAPES itself.

FAPES has a defined benefit plan that adopts a capitalization system to fund the benefits provided.

Whenever necessary, the sponsors should guarantee to FAPES the resources required to cover any technical deficits arising from insufficient funding, in accordance with the Fund's by-laws.

The balance sheet for December 1999 disclosed a R\$ 181,392.1 thousand accumulated superavit, corresponding to 12.58% of the Fund's total assets. The mathematical reserves appearing in the aforementioned trial balance sheet have been valued by an independent actuary according to the recourse method, based on September 1998 figures subsequently updated using the monthly INPC (National Consumer Price Index) variation.

The total Taxa de Contribuição Patronal Normal (contribution of the sponsors, i.e. BNDES, BNDESPAR and FINAME) amounted to 12.46% of the payroll, with a 1.08 : 1 ratio between this contribution and that of the employees.

The contributions of the BNDES System sponsors for the year of 1999 were as follows: BNDES R\$11,226.0 thousand, BNDESPAR R\$ 3,123.8 thousand, and FINAME R\$ 1,126.3 thousand.



### *Administrative Council*

MILTON SELIGMAN – President

ANDREA SANDRO CALABI – Vice-President

EDUARDO EUGÊNIO GOUVÊA VIEIRA

MARTUS ANTÔNIO RODRIGUES TAVARES

OSVALDO MARTINS RIZZO

ROBERTO DE OLIVEIRA CAMPOS

GILMAR CARNEIRO DOS SANTOS

### *Fiscal Council*

EDUARDO REFINETTI GUARDIA

MARIA ELIZABETH SANTIAGO CONTREIRAS

### *Board of Directors*

ANDREA SANDRO CALABI – President

JOSÉ MAURO METTRAU CARNEIRO DA CUNHA – Vice-President

JOSÉ LUIZ OSORIO DE ALMEIDA FILHO – Director

FERNANDO PERRONE – Director

EDUARDO RATH FINGERL – Director

DARLAN JOSÉ DÓREA SANTOS – Director

BEATRIZ AZEREDO DA SILVA – Director

### *Finance and International Superintendent*

GIL BERNARDO BORGES LEAL

### *Head of the Accounting Department*

RICARDO MASSAO MATSUSHIMA – CRC-SP 73.979/T-0

## Exhibit 5

BNDESPAR: Balance Sheet as of December 31  
(In Thousands of Reais)

	1999	1998
		Reclassified
<b>ASSETS</b>		
<b>CURRENT ASSETS</b>	<b>1,792,291</b>	<b>2,416,158</b>
CASH AND CASH EQUIVALENTS	18,514	10,682
MARKETABLE SECURITIES	863,236	704,392
Debentures	182,176	374,388
Shares and Share Portfolio Receipt	581,575	127,843
Banco do Brasil Extramarket Fund – Resolution 2,108/94	938	2,889
Short-Term Investments in Foreign Money Markets	30,373	27,240
Advances for Acquisition of Marketable Securities		157,771
Other	68,174	14,261
LENDING OPERATIONS	232,951	882,745
Loans and Finances	234,122	887,181
Provision for Credit Risk	(1,171)	(4,436)
Doubtful Lending Operations and Sureties Honored	149,801	110,264
Allowance for Doubtful Lending Operations and Sureties Honored	(149,801)	(110,264)
OTHER CREDITS	677,590	818,339
Investment Sales Receivable	29,039	17,257
Dividends and Interest on Own Capital Receivable	41,581	212,803
Taxes and Contributions – Prepayments	425,148	366,587
Taxes and Contributions Recoverable	130,303	182,384
Miscellaneous	51,519	39,308
LONG-TERM ASSETS	8,149,917	5,311,195
MARKETABLE SECURITIES	3,547,105	2,807,118
Debentures	3,193,793	2,257,310
Mutual Investment Fund Shares	311,119	98,493
Federal Treasury Securities	3,605	414,823
Shares	38,588	36,492
LENDING OPERATIONS	4,362,838	2,504,077
Loans and Finances	4,384,761	2,516,660
Provision for Credit Risk	(21,923)	(12,583)
OTHER CREDITS	239,974	
Taxes and Contributions Recoverable	239,974	
PERMANENT ASSETS	10,865,413	7,818,374
INVESTMENTS	10,865,413	7,818,374
Participation in Affiliates	7,858,625	5,307,956
Other Participation	2,999,963	2,505,228
Other Investments	6,825	5,190
<b>TOTAL ASSETS</b>	<b>20,807,621</b>	<b>15,545,727</b>

The accompanying notes are an integral part of these financial statements.

continue



**Exhibit 5**  
**BNEDESPAR: Balance Sheet as of December 31**  
*(In Thousands of Reais)*

	1999	1998 Reclassified
<b>LIABILITIES</b>		
<b>CURRENT LIABILITIES</b>	<b>1,473,861</b>	<b>1,434,135</b>
<b>BORROWINGS</b>	<b>445,358</b>	<b>372,445</b>
Borrowings with BNDES	445,358	372,445
<b>OTHER OBLIGATIONS</b>	<b>1,028,503</b>	<b>1,061,690</b>
Dividends/Interest on Own Capital Payable	137,397	140,630
Taxes and Contributions on Profit	403,029	203,874
Deferred Taxes	21,886	
Premium on Sales Options	36,860	290,578
Provision for Labor Contingencies	79,238	64,933
Marketable Securities Obligations	250,473	305,125
Debentures	39,785	45,860
Miscellaneous	59,835	10,690
<b>LONG-TERM LIABILITIES</b>	<b>9,814,218</b>	<b>4,840,353</b>
<b>BORROWINGS</b>	<b>9,814,218</b>	<b>4,840,353</b>
Borrowings with BNDES	7,078,072	3,921,700
Borrowings with the Federal Treasury Secretariat	2,736,146	918,653
<b>SHAREHOLDERS' EQUITY</b>	<b>9,519,542</b>	<b>9,271,239</b>
Capital	8,628,181	8,628,181
Capital Reserves	55,414	40,092
Revenue Reserve	214,107	181,076
Retained Earnings	621,840	421,890
<b>TOTAL LIABILITIES</b>	<b>20,807,621</b>	<b>15,545,727</b>

The accompanying notes are an integral part of these financial statements.

**Exhibit 6****BNDESPAR: Statement of Income for the Semester and Years Ended December 31**  
*(In Thousands of Reais)*

	2 <sup>nd</sup> Semester		Year
	1999	1999	1998
			Reclassified
<b>OPERATING REVENUE</b>	<b>1,095,158</b>	<b>3,009,977</b>	<b>2,181,921</b>
<b>FROM INVESTMENTS</b>	<b>351,133</b>	<b>665,120</b>	<b>1,080,750</b>
Revenue on the Equity Method	31,520	100,237	214,093
Dividends	18,084	63,969	85,577
Income on Disposal of Shares	142,168	213,303	383,941
Income on Mutual Investment Funds	54,448	87,971	(11,822)
Interest on Own Capital	100,139	194,973	113,129
Share Portfolio Receipt	(78)	(227)	240,723
Miscellaneous	4,852	4,894	55,109
<b>FROM FINANCIAL OPERATIONS</b>	<b>744,025</b>	<b>2,344,857</b>	<b>1,101,171</b>
Revenue from Lending Operations	430,793	838,393	290,232
Marketable Securities	271,476	1,379,240	718,381
Commissions and Premiums	33,471	40,992	65,870
Monetary Correction of Assets – Selic	8,285	86,232	26,657
Miscellaneous			31
<b>OPERATING EXPENSES</b>	<b>(1,049,919)</b>	<b>(2,011,207)</b>	<b>(1,384,002)</b>
<b>ON INVESTMENTS</b>	<b>(96,948)</b>	<b>(403,461)</b>	<b>(616,211)</b>
Expenses on the Equity Method	(32,077)	(261,388)	(24,066)
Provision for Losses (Reversal)	3,112	7,823	(124,636)
Investment Acquisition Expenses	(284)	(3,134)	(39,892)
Premium Amortization	(22,986)	(46,140)	(40,182)
Income on Options Market Premium	(44,713)	(100,622)	(387,435)
<b>ON FINANCIAL OPERATIONS</b>	<b>(871,041)</b>	<b>(1,424,544)</b>	<b>(680,337)</b>
Financial Charges on Obligations			
<b>BNDES</b>	<b>(459,901)</b>	<b>(798,022)</b>	<b>(573,094)</b>
Federal Treasury Secretariat	(213,521)	(317,493)	(18,653)
Other Obligations	(1,077)	(10,103)	(7,328)
Provision for Credit Risk	(26,238)	(45,612)	(59,050)
Provision for Devaluation	(125,003)	(125,003)	(22,212)
Monetary Correction of Liabilities – Selic	(45,301)	(128,311)	
<b>ADMINISTRATIVE AND GENERAL EXPENSES</b>	<b>(81,930)</b>	<b>(183,202)</b>	<b>(87,454)</b>
Provision for Labor Contingencies	(6,614)	(14,304)	(11,953)
Directors' and Council Members' Fees	(320)	(677)	(621)
Personnel Expenses	(21,324)	(41,058)	(40,043)
Tax Expenses	(53,209)	(126,409)	(34,105)
Miscellaneous	(463)	(754)	(732)
<b>OPERATING INCOME</b>	<b>45,239</b>	<b>998,770</b>	<b>797,919</b>
<b>NON-OPERATING INCOME</b>	<b>(1,044)</b>	<b>(1,044)</b>	<b>(212)</b>
<b>INCOME BEFORE INCOME TAX</b>	<b>44,195</b>	<b>997,726</b>	<b>797,707</b>
Income Tax	(15,016)	(291,539)	(115,392)
Social Contribution	(23,718)	(111,490)	(90,189)
Deferred Taxes – Income Tax and Social Contribution Credits	57,074	66,940	
<b>INCOME BEFORE PROFIT-SHARING</b>	<b>62,535</b>	<b>661,637</b>	<b>592,126</b>
Employees' Profit-Sharing	(1,017)	(1,017)	
<b>NET INCOME FOR THE SEMESTER/YEAR</b>	<b>61,518</b>	<b>660,620</b>	<b>592,126</b>

The accompanying notes are an integral part of these financial statements.



**Exhibit 7**  
**FINAME: Balance Sheet as of December 31**  
*(In Thousands of Reais)*

	1999	1998
		Reclassified
<b>ASSETS</b>		
<b>CURRENT ASSETS</b>	<b>4,567,445</b>	<b>3,847,675</b>
CASH AND CASH EQUIVALENTS	19,537	7,442
MARKETABLE SECURITIES	578	22,202
Banco do Brasil Extramarket Fund – Resolution 2,108/94	578	22,202
LENDING OPERATIONS	4,487,240	3,786,204
Finance and Relending	4,509,789	3,805,232
Provision for Credit Risk	(22,549)	(19,028)
Loans in Arrears	372	
Provision for Loans in Arrears	(372)	
Doubtful Accounts	299,066	255,253
Provision for Doubtful Accounts	(299,066)	(255,253)
OTHER CREDITS	60,090	31,827
Taxes and Contributions – Prepayments	14,720	17,495
Taxes and Contributions Recoverable	21,752	1,217
Fiscal Incentives	17,112	6,005
Miscellaneous	6,506	7,110
LONG-TERM ASSETS	12,423,317	10,492,021
MARKETABLE SECURITIES	80,798	60,098
Federal Treasury Securities	80,798	60,098
LENDING OPERATIONS	12,328,780	10,431,923
Finances and Relending	12,390,734	10,484,348
Provision for Credit Risk	(61,954)	(52,425)
OTHER CREDITS	13,739	
Taxes and Contributions Recoverable	13,739	
<b>TOTAL ASSETS</b>	<b>16,990,762</b>	<b>14,339,696</b>

continue

**Exhibit 7**  
**FINAME: Balance Sheet as of December 31**  
**(In Thousands of Reais)**

	1999	1998
		<i>Reclassified</i>
<b>LIABILITIES</b>		
<b>CURRENT LIABILITIES</b>	<b>2,159,792</b>	<b>1,998,856</b>
Blocked Deposits	103,868	233,222
<b>BORROWINGS</b>	<b>1,860,737</b>	<b>1,616,067</b>
Borrowings from BNDES	1,860,737	1,616,067
<b>OTHER OBLIGATIONS</b>	<b>195,187</b>	<b>149,567</b>
Dividends/Interest on Own Capital Payable	38,382	29,204
Taxes and Contributions on Profit	101,419	98,093
Provision for Labor Contingencies	25,855	1,075
Other Taxes and Contributions	12,501	463
Miscellaneous	17,030	732
<b>LONG TERM LIABILITIES</b>	<b>13,448,436</b>	<b>11,037,789</b>
<b>BORROWINGS</b>	<b>13,448,436</b>	<b>11,037,789</b>
Borrowings from BNDES	13,448,436	11,037,789
<b>SHAREHOLDERS' EQUITY</b>	<b>1,382,534</b>	<b>1,303,051</b>
Capital	1,190,677	1,190,677
Capital Reserves	14,970	3,862
Revenue Reserve	29,928	20,900
Retained Earnings	146,959	87,612
<b>TOTAL LIABILITIES</b>	<b>16,990,762</b>	<b>14,339,696</b>

The accompanying notes are an integral part of these financial statements.



## Exhibit 8

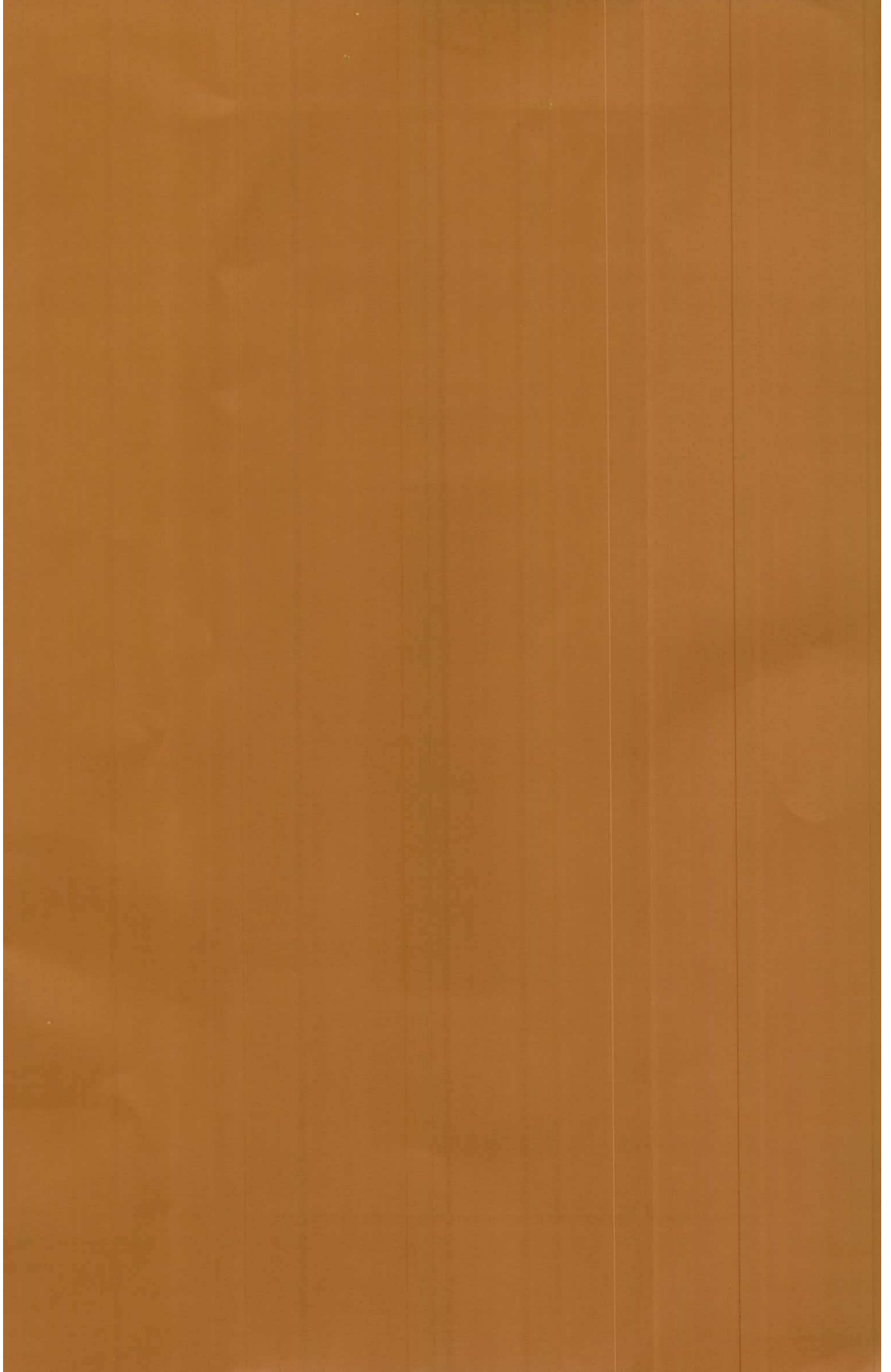
FINAME: Statement of Income for the Semester and Years Ended December 31  
(In Thousands of Reais)

	2 <sup>nd</sup> Semester 1999	1999	Year 1998 Reclassified
<b>FINANCIAL INTERMEDIATION REVENUE</b>	<b>1,071,083</b>	<b>3,599,499</b>	<b>1,794,297</b>
Lending Operations – Finances and Loans			
Local Currency	786,934	1,540,105	1,445,280
Foreign Currency	213,428	1,982,203	336,875
Income on Investments in Marketable Securities	70,721	77,191	12,142
<b>FINANCIAL INTERMEDIATION EXPENSES</b>	<b>(914,903)</b>	<b>(3,299,442)</b>	<b>(1,549,062)</b>
Loans from BNDES			
Local Currency	(681,130)	(1,340,149)	(1,211,767)
Foreign Currency	(219,322)	(1,875,413)	(285,051)
Allowance for Doubtful Accounts	(5,044)	(57,235)	(52,244)
Monetary Correction of Dividends and Interest on Own Capital – Selic	(9,407)	(26,645)	
<b>GROSS INCOME ON FINANCIAL INTERMEDIATION</b>	<b>156,180</b>	<b>300,057</b>	<b>245,235</b>
<b>OTHER OPERATING REVENUES (EXPENSES)</b>	<b>(17,241)</b>	<b>(34,884)</b>	<b>(24,375)</b>
Provision for Labor Contingencies	(2,214)	(4,780)	(5,161)
Tax Expenses	(7,005)	(14,021)	(2,437)
Personnel Expenses	(8,216)	(15,791)	(15,907)
Other Administrative Expenses	(696)	(1,988)	(1,558)
Other Revenues	890	1,696	688
<b>OPERATING INCOME</b>	<b>138,939</b>	<b>265,173</b>	<b>220,860</b>
<b>NON-OPERATING INCOME</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	
Non-Operating Income	3	5	
<b>INCOME BEFORE INCOME TAX</b>	<b>138,942</b>	<b>265,178</b>	<b>220,860</b>
Income Tax	(30,705)	(74,995)	(49,087)
Social Contribution	(12,256)	(26,424)	(48,809)
Deferred Taxes – Income Tax and Social Contribution Credits	3,304	17,180	
<b>INCOME BEFORE PROFIT-SHARING</b>	<b>99,285</b>	<b>180,939</b>	<b>122,964</b>
Employees' Profit-Sharing	(381)	(381)	
<b>NET INCOME FOR THE SEMESTER/YEAR</b>	<b>98,904</b>	<b>180,558</b>	<b>122,964</b>

The accompanying notes are an integral part of these financial statements.









*BNDES – Brazilian  
Development Bank*